CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.207

PRECONIZA DEAN ACHESON NO CONGRESSO

Tratamento equitativo à America Latina entre a comunidade das nações aliadas

"O novo programa de assistencia ao exterior fixado em nove e meio milhões de dolares"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Falando perante o Congresso dos Estados Unidos, o secretario de Estado Dean Acheson declarou que a America Latina deve ter uma participação equitativa na aquisição de artigos elaborados em troca da materia prima que forneça durante o esforço de defesa.

"Temos que assegurar à America Latina que ela terá um tratamento justo", disse Acheson ao declarar perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara Baixa a respeito do novo programa de assistencia ao exterior, cujos gastos montarão a 9 biliões e 500 milhões de dolares.

RESPONSABILIDADE DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

O secretario de Estado norte-americano disse que na eventualidade de um conflito futuro, as nações latino-americanas terão a responsabilidade de defender as "instalações basicas e as fontes basicas de materias primas" e que "acreditamos que nossos vizinhos do sul estão dispostos e desejosos" de compartilhar dessa tarefa. Todavia, Acheson frisou que os sacrificios deverão ser feitos por ambas as partes.

"Os paises latino-americanos são atualmente fornecedores muito importantes de nossas materias primas", acrescentou. "Nos proximos anos, poderão se converter — e se converterão mesmo — em abastecedores mais importantes ainda".

Acheson disse que os paises latino-americanos se encontram numa situação "relativamente" inferior quanto ao seu desenvolvimento economico. E acrescentou enfaticamente que se bem que "a tarefa de se promover seu desenvolvimento recairá sobre os capitais privados, o governo dos Estados Unidos tem que tambem auxiliar". O secretario de Estado declarou que essa ajuda se poderá fazer mediante emprestimos através do Banco de Exportação e Importação para a assistencia técnica, de acordo com as disposições do programa de Segurança Mutua e estará "direta ou indiretamente relacionada com a expansão da produção de materiais basicos de que necessita nossa economia". O secretario de Estado acrescentou que "tambem se deverá auxiliar os governos de nossas republicas irmãs a melhorar a sua produção agricola, sua alimentação, a saude, a educação e outros serviços essenciais".

IMPORTANCIA DO NOSSO HEMISFERIO PARA OS EE. U.U.

Ao expôr a importancia da America latina para o programa de rearmamento norte-americano, Acheson lembrou que as nações latino-americanas suprem 35 por cento do total das importações dos Estados Unidos. "Da America latina importamos metade da lã que necessitamos, 60 por cento do petroleo que importamos e mais de 50 por cento do cobre, chumbo e nitratos que adquirimos no exterior".

"Ninguem deve interpretar mal nosso interesse na capacidade das Americas para se defender" — disse Acheson. "As Americas são uma região basica de vital importancia na gestão do mundo li-

(Conclui na 2.a página).

Trygve Lie acredita na proposta de Malik

Esperançoso com as possibilidades de paz na Coréia o secretario geral da O.N.U.

LONDRES, 26 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie declarou que a proposta russa de cessação de fogo "deve ser tomada a serio" e acrescentou que estava esperançoso com a possibilidade de paz.

* * *

LONDRES, 26 (A. F. P.) — "Estou certo de que a declaração do sr. Jacob Malik é sincera e acho que ela deve ser tomada a serio", declarou o sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, após a conferencia que teve hoje à tarde com o sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, e sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, ora em Londres.

"Entretanto, somente daqui a alguns dias será possivel formular um julgamento definitivo a respeito das propostas do delegado da U. R. S. S. às Nações Unidas", acrescentou o sr. Lie.

Tendo um jornalista lhe perguntado se pretendia avistar-se com o sr. Malik, o secretario geral da ONU respondeu: "Acredito que isto não me seria facil, pois não sou considerado "persona grata" pelo delegado sovietico, desde fevereiro ultimo".

* * *

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Os representantes da Coreia do Sul na ONU declararam que o seu governo está disposto a entrar em negociações para celebrar a cessação das hostilidades porem, tem esperanças de que suas forças marchem até a fronteira da Mandchuria.

O embaixador You Chang Yang declarou numa roda de jornalistas, em Nova York, que o seu governo está disposto a aceitar a proposta para a cessação das hostilidades, porem, expressou o temor de que as grandes potencias se esqueçam de convidar os sul-coreanos para participar das negociações.

Yang afirmou que os coreanos estão anciosos para conseguir a unificação de todo o territorio da Coreia.

Por sua vez, o conselheiro da

(Conclui na 2.a página).

Continuam aumentando os estoques de café nos mercados dos EE. UU.

Dentro em pouco tempo deverá estabelecer a balança entre os pedidos e as ofertas

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O total de café brasileiro ascenderá a 17.678.500 sacas de 60 quilos durante o ano de 1951-52, segundo as ultimas cifras do Ministerio da Fazenda do Brasil. "Esse total representa um aumento de cerca de um mihão de sacas sobre o total exportado pelo Brasil no ano anterior e não compreende os estoques geralmente retidos nos portos.

Tornando publico esse total, o sr. Valter Lima Sarmanho, ministro e conselheiro comercial da embaixada do Brasil em Washington, precisou que corresponde aos calculos seguintes: os estoques de colheita de café de 1950-51, atualmente nos entrepostos do interior do Brasil são calculados em dois milhões de sacas; a colheita exportavel de 1951-52 é calculada em .... 16.578.500; o consumo dos portos e das regiões não produtoras de café do Brasil se eleva a .. 900.000 sacas.

O sr. Sarmenho declarou, por outro lado, que o Brasil faz grandes esforços para aumentar as exportações de café para os mercados da Europa, Africa do Sul, Oriente Medio, America do Sul e Oceania, em virtude dos pedidos cada vez maiores dessas regiões. Acrescentou que as negociações de novos acordos de trocas e comercio estão atualmente em curso e que tais acordos contêm previsões para impedir a reexportação por esses países.

Passando em revista o comercio mundial de café, os peritos dos Estados Unidos declaram que o aumento da produção na America Latina e na Africa deverá estabelecer a balança entre os pedidos e as ofertas e que por conseguinte, deve esperar-se que os preços atuais sejam mantidos nos mercados dos Estados Unidos. Esses preços se conservam ligeiramente abaixo dos preços-teto de 55 cents a libra para as [illegible] especies de café brasileiro, enquanto que o café colombiano, cada vez mais solicitando nos Estados Unidos, é vendido ao preço-teto.

A subita baixa de 75 para 100 pontos na Bolsa de Nova York, ontem, é considerada como "temporaria" e devida aos rumores de paz na Coreia, baseados nas declarações de Malik, delegado sovietico das Nações Unidas.

RIDGWAY VISITOU O FRONT

TOKIO, 26 (U. P.) — O tenente general Matthew B. Ridgway, comandante supremo das Forças das Nações Unidas, visitou hoje a frente de combate da Coreia em companhia do tenente general James van Fleet, comandante do 8.o Exercito.

Na comitiva do tenente general Ridgway ainda se encontra-

(Conclui na 2.a página).



O PRESIDENTE DO EQUADOR HOSPEDE DE TRUMAN — O presidente Galo Plaza, do Equador, ao lado do presidente Truman, no automovel que o levou do aeroporto ao centro da capital. O presidente Galo Plaza veio aos Estados Unidos para uma visita oficial de dez dias. (Foto Up-Acme).

APELO DE GALO PLAZA NA O.N.U.

"UM NOVO E SERIO ESFORÇO DEVERA' SER FEITO NO SENTIDO DE ESTABELECER A PAZ NA COREIA"

"DEVEMOS BUSCAR UM ACORDO DE PAZ QUE NÃO SEJA UM APAZIGUAMENTO", DECLAROU O PRESIDENTE DO EQUADOR — "NOVA TRILHA FOI ABERTA PARA QUE SE PONHA FIM À LUTA", SECUNDOU O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

FLUSHING MEADOWS, 26 (A. F. P.) — Recebido hoje pela Assembléia Geral das Nações Unidas, o presidente do Equador, sr. Galo Plaza, lançou um apelo, citando o discurso de sabado do sr. Jacob Mali, para que seja feito novo esforço visando a solução do conflito na Coréia.

O apelo do sr. Galo Plaza foi secundado pelo sr. Naroslah Entezan, presidente da Assembléia Geral.

NÃO APAZIGUAMENTO

FLUSHING MEADOWS, 26 (A. F. P.) — Devemos buscar um acordo de paz, que não seja um apaziguamento, disse o presidente do Equador, num apelo na Assembléia da ONU, para a regulamentação do conflito coreano.

Segundo Galo Plaza, "não é um apaziguamento falar com o adversario e negociar a paz".

NOVO ESFORÇO PARA A PAZ

FLUSHING MEADOWS, 26 (A. F. P.) — Apoiando o apelo do sr. Galo Plaza, presidente do Equador, para que se procure a solução do conflito na Coréia, o presidente da Assembléia Geral, sr. Naroslah Entezan, declarou o seguinte:

"Estou inteiramente de acôrdo com que nova trilha acaba de nos ser aberta, em nossos esforços para a paz. Considero que é nosso dever seguir essa trilha até o fim, na esperança de que poderemos pôr fim à luta na Coréia e restabelecer a paz".

NOVO E SERIO ESFORÇO PARA PÔR FIM AO CONFLITO COREANO

FLUSHING MEADOWS, 26 (U. P.) — O presidente Galo Plaza, do Equador, referindo-se à proposta de paz russa apresentada no mais importante órgão das Nações Unidas, declarou perante a Assembléia Geral da ONU ter chegado a hora de se realizar um "novo e sério esforço" destinado a pôr fim ao conflito na Coréia.

O presidente Plaza, ao fazer essa declaração durante o discurso que pronunciou, manifestou ser sua opinião uma consequencia da proposta formulada por Malik, delegado russo. Assim, foi o presidente do Equador a primeira pessoa a citar a proposta sovietica naquele orgão das Nações Unidas.

Os representantes dos 60 paises que integram a Assembléia Geral haviam se reunido em sessão especial em honra ao presidente equatoriano.

O presidente Galo Plaza foi apresentado aos delegados pelo presidente da Assembléia, o representante iraniano Naroslah Entezan.

Na parte de seu discurso em que se referiu à proposta russa, Plaza disse textualmente: "O chefe de delegação e um dos membros permanentes do Conselho de Segurança e o secretario geral das Nações Unidas disse-nos que convem iniciar conversações para se obter uma tregua e um armisticio na Coréia. Um ano já durou esta luta que causou grandes sofrimentos ao povo coreano e graves perigos para a paz mundial".

A seguir, acrescentou: Conversar com o adversario, negociar a paz, isso não significa apaziguamento, de maneira alguma. Apaziguamento se verifica somente quando se sacrifica em favor de outros povos o Direito ou a Justiça para se acalmar um agressor. A solução justa para o conflito coreano não pode ser o apaziguamento. Queira Deus, que a fé não os abandone nunca e que prossigam incansavelmente lutando em prol de uma paz definitiva"

Em Flushing Meadows, o presidente do Equador foi recebido por Naroslah Entezan, presidente da Assembléia, quem o conduziu à sala das sessões.

Após a sessão extraordinaria se verificou a apresentação diplomatica em que Galo Plaza foi apresentado aos chefes das varias delegações. A seguir, o presidente do Equador concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, ao findar a qual seguiu para um almoço que lhe era oferecido por altos funcionarios das Nações Unidas.

TERMINOU ONTEM A FASE INICIAL DO PROCESSO DO ARCEBISPO GROSZ

O acusado confessou-se mais uma vez culpado e pediu clemencia aos juizes comunistas

BUDAPEST, 26 (AFP) — Terminou hoje a fase inicial do processo contra monsenhor Grosz, substituto do cardeal Mindszent na chefia da igreja na Hungria.

Falaram hoje a acusação, à cargo do procurador do Estado, e a defesa. O veridictum será proferido quinta-feira.

AMPLA CONFISSÃO

BUDAPEST, 26 (AFP) — Monsenhor Grosz fez nova e ampla confissão de seus crimes, que lhe foram imputados pelo procurador Lapi, perante o Tribunal de Budapest.

"Espero que os padres e fieis hungaros não sigam meu exemplo. Meu passado e minha ideologia levantaram-me contra a Republica Popular. Sei hoje que agi mal", disse monsenhor Grosz, em suas ultimas declarações.

"ORGANIZAÇÃO IMPERIALISTA"

BUDAPEST, 26 (AFP) — Foi encerrada hoje a primeira fase do julgamento de monsenhor Grosz e demais acusados, perante o Tribunal da Hungria, reunido nesta cidade.

O presidente da Corte deu, de inicio, a palavra ao procurador Alapi, o qual, durante uma hora, exigiu a aplicação de penas severas aos 9 acusados, em particular, para monsenhor Grosz, Boszik, Farkas e Vezer.

"Não se trata — disse o procurador — de um grupo de terroristas isolados, mas de uma organização de quinta-coluna imperialista, que rearma generais da "Werhrmacht", tendo em vista a terceira guerra mundial. Nosso povo trabalhador exige a liquidação dos traidores que desejavam o restabelecimento da dinastia dos Habsburgos, a destruição das nossas cidades e a escravização dos checos.

Em seguida à leitura do libelo, o advogado Iohanovits, defensor de monsenhor Grosz, procurou demonstrar que os verdadeiros culpados não estão no banco dos reus.

"O arcebispo, disse ele, não tinha outra escolha a fazer senão obedecer ao Estado ou ao Vaticano. Escolheu o Vaticano e conformou-se com as suas ordens. Todo o drama está nisso. O Tribunal deve conceder o beneficio de circunstancias atenuantes a um homem que vivia num outro mundo e cujo erro é principalmente não ter sabido tomar conhecimento das realizações da Democracia Popular e dos interêsses reais do povo trabalhador."

Um a um, os outros advogados de defesa se esforçaram em deixar prevalecer como circunstancias atenuantes as confições dos acusados e a influencia exercida sobre eles, ao mesmo tempo pelo seu passado clerical, o cardeal Mindszensty e o Vaticano", aliado dos imperialistas inimigos da paz", e pela educação que receberam na epoca em que os feudais e os capitalistas compartilhavam do poder."

Monsenhor Grosz, usando o direito de acusado de falar em ultimo lugar, fez uma breve decla-

(Conclui na 2.a página).

DESEMPREGO NA ALEMANHA COMUNISTA

BERLIM, 26 (AFP) — O desemprego, até então inexistente, se desenvolve agora na Alemanha Oriental. Esse problema subito, sobre o qual as autoridades orientais ainda mantem segredo, acusa as dificuldades nas quais se debate a planificação, idealizada pelo governo de Otto Grotewohl. O plano de 5 anos do governo da Republica Popular da Alemanha Oriental preveria, para o ano em curso, o emprego de 262.000 trabalhadores suplementares. Mas, a insuficiencia do abastecimento de materias primas e a desordem financeira de muitas empresas, casando-se à penuria de mão de obra, provocaram, ao contrario, uma falta de empregos. Essa ausencia de empregos tornou-se mais saliente nas industrias de construção mecanica e de navios. Informações da propria imprensa da zona sovietica indicam, por exemplo, que a usina de vagões de Ammendorf, perto de Halle, devido à falta total de aço, nada mais fabrica e simplesmente se consagra à reparação de material desgastado. Pela mesma razão, 10 % dos 3 mil operarios da usina de bombas eletricas de Halle foram dispensados. Nas fundições no Saxe, 600 operarios sobre cada 5 mil tambem estão desempregados. A situação nos estaleiros navais é ainda pior. Em Stralund, mais de mil obreiros entre 7 mil foram dispensados, nos estaleiros de Wolkswerft; em Rostock, o desemprego abrange 20 % dos estaleiros de Neptun e em Warnemuende 3.000 trabalhadores entre 7.500 perderam seus empregos nos estaleiros locais.

LUTA FEROZ A BAIONETA A NOROESTE DE YONGCHON

Apesar da violenta arremetida dos vermelhos, conseguiram os soldados da O.N.U. dominar a situação

TOKIO, 26 (U.P.) — Os soldados norte-americanos travaram feroz luta a baioneta calada e com as coronhas de seus fuzis a fim de reter as recem-conquistadas colinas a noroeste de Yongchon, a leste de Kumhwa, e ao norte de Inje, nos setores ocidental, central e oriental.

INTENSA A LUTA

TOKIO, 27 (U.P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — As forças da ONU ocuparam uma altura estrategica, na zona oriental da Coréia, e estão lutando intensamente para apoderar-se de outras alturas, a fim de estabelecer fortes posições.

A leste de Kumhwa, as forças da ONU se entricheiraram no alto de uma montanha, que tiveram de abandonar posteriormente, sob intenso fogo do inimigo.

Quanto às atividades aereas, aviões da ONU continuaram atacando as linhas de abastecimento e concentrações de tropas comunistas na Coréia do Norte.

Um aparelho de caça a jacto comunista foi abatido ontem, quando os caças a jacto norte-americanos se lançaram sobre doze caças comunistas, que atacaram super - fortalezas - voadoras "B-29", ao sul de Sinuiju.

Nos setores terrestres, tanto as forças da ONU como as dos comunistas pareciam estar mais preocupadas com os problemas defensivos.

Os ultimos despachos da frente indicam que os aliados e os comunistas estavam estabelecendo uma linha de defesa na profundidade que se extende desde Kansong, na costa oriental, até Kaesong, ao sul do paralelo 38.

As linhas aliadas e comunistas estão separadas pela "terra de ninguem", que tem cerca de um quilometro de largura.

Os chefes militares aliados revelaram hoje que suas forças não mudaram as posições de vanguarda, desde que receberam ordens de limitar-se às suas posições atuais.

Os aviões de caça e de bombardeio aliados atacaram ontem à noite cerca de 400 veiculos e dois trens comunistas, que transportavam reforços para a frente.

Os pilotos aliados asseguraram haver destruido cem veiculos comunistas.

TOMAM ASPECTO DE SUMA GRAVIDADE AS DIVERGENCIAS ANGLO-IRANIANAS

NAVIO DE GUERRA BRITANICO RECEBE ORDENS PARA SE DIRIGIR AO PORTO DE ABADAN — SERA' DEFENDIDA POR TODOS OS MEIOS A VIDA DOS SUDITOS INGLESES NO IRÃ

LONDRES, 26 (UP) — O secretario do Exterior, sr. Herbert Morrison, declarou aos Comuns que a crise do Irã tomou um aspecto "serissimo" e que um cruzador britanico recebeu ordens no sentido de navegar imediatamente rumo ao porto de Abadan.

* * *

LONDRES, 26 (AFP) — O cruzador britanico "Mauritius" recebeu ordens para se dirigir para as proximidades de Abadan, anunciou hoje na Camara dos Comuns o chanceler britanico, sr. Herbert Morrison.

EXTREMAMENTE SERIA

LONDRES, 26 (AFP) — A situação no Irã torna-se extremamente seria, afirmou na Camara dos Comuns o ministro do exterior Morrison.

O ministro renovou que o governo britanico protegerá os suditos britanicos, se o governo iraniano não assegurar essa proteção.

CRUZADOR BRITANICO NAS PROXIMIDADES DE ABADAN

LONDRES, 26 (AFP) — Provocou extraordinario interesse a noticia dada hoje pelo sr. Morrison, na Camara dos Comuns de que o cruzador britanico irá para as proximidades de Abadan.

Esse navio é uma unidade de 8.000 toneladas, construido ha 11 anos. Está ancorado em Bahrein no golfo persico, desde o começo do mês e é armado com 9 peças de 6 polegadas, 8 canhões antiaereos, 4 peças e outros engenhos belicos, dos quais, principalmente, 6 tubos de lança-torpedo. Sua equipagem e estado maior compreendem 730 homens em tempo de paz e 980 em tempo de guerra. Durante a ultima guerra, deteve o recorde dos bombardeios efetuados pelos navios britanicos. Cobriu o desembarque aliado em Salerno e na Normandia. Releva-se que o "Mauritius" poderá chegar muito perto de Abadan, indo à embocadura de Chatt el Arab, em aguas iraquianas.

OS PETROLEIROS DEVEM LEVANTAR ANCORAS IMEDIATAMENTE

LONDRES, 26 (A.F.P.) — "O governo britanico indicou a "Anglo-Iranian Oil Co." que deveria dar ordens aos comandantes dos petroleiros presentemente no bordo de Abadã para que levantem ancoras o mais depressa possivel, mesmo que fosse preciso descarregar o petroleo que têm a bordo", declarou, hoje à tarde, na Camara dos Comuns, o sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior da Grã-Bretanha

Salientou em seguida o orador que "os ultimos desenvolvimentos da situação em Abadã são extremamente serios". Insistiu particularmente no fato de que as autoridades iranianas exigiam a assinatura, pelos comandantes dos petroleiros, de um recibo "inaceitavel"

Esta declaração do sr. Morrison foi feita em resposta a uma pergunta formulada pelo sr. Anthony Eden, sublider da oposição conservadora.

"Se o governo do Iran não puder assegurar, como exige o direito internacional, a proteção dos suditos britanicos, o governo da Grã-Bretanha se verá na obrigação de, por sua vez, tomar medidas para garantir tal proteção", prosseguiu o titular do "Foreign Office", o qual anunciou então que o cruzador "Mauritius" recebera ordens no sentido de seguir para as proximidades do porto de Abadã.

O sr. Morrison declarou depois que o sr. Eric Drake, diretor-geral da AIOC, no Irã, seguira para Bassorah, acrescentando que o governo britanico repelia, antecipadamente, todas as acusações de sabotagem que possam ser formuladas contra os empregados britanicos da companhia. "Esses empregados receberam instruções no sentido de assegurarem o bom funcionamento das instalações petroliferas, enquanto isto lhes for possivel", frisou o orador.

"O governo britanico, prosseguiu o ministro, advertiu por va-

(Conclui na 2.a página).

CASIMIRAS "Vicunha" MARCA REGISTRADA

A INFLUENCIA DA CHINA NO TIBET

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os jornais russos estão publicando amplo noticiario a respeito da "libertação" do Tibet pela China. A 30 de maio, o "Pravda" observou que os dois Estados himalaios de Bhutan e Sikim foram ocupados "ilegalmente" pelos ingleses em 1890. Naturalmente isto significa que devem ser tambem libertados como o Tibet. O "Pravda" confundiu as datas, mas o Bhutan e Sikkim têm bastante ligações com o Tibet e a China para tornar sua atual posição interessante.

A população de Bhutan é atualmente de tres milhões de habitantes, na sua maioria constituidos de bhotias, um povo tibetano. Seu nome significa "Fim do Tibet". Era governado por um Budha Vivo, que era uma especie de réplica em miniatura do Dalai Lhama. Entre seus titulos oficiais, incluia-se o de "Chefe da Melhor de Todas as Religiões". Numa ocasião esse Budha Vivo teve tres encarnações simultaneas — de seu corpo, de sua voz e de espirito; mas a terceira dessas encarnações perdeu prestigio, em virtude de seu mau comportamento.

Nos séculos 18 e 19, o Budha Vivo e as principais autoridades recebiam os selos do cargo do imperador da China, em Pequim. Um tributo nominal era pago anualmente ao residente chinês em Lhasa. (Seria o tributo realmente enviado a Pequim?) Ocasionalmente, esse tributo era adicionado de multas. Em 1830, os chineses enviaram tropas para Chutan, a fim de debelar uma revolta. Em 1876 e 1875, o residente chinês em Lhasa interveio na politica local, e em 1890 os ingleses observaram que os chineses resolviam em Pequim sobre a indicação das autoridades de Bhutan, como se fossem funcionarios chineses.

Tambem os tibetanos, em algumas oportunidades, reivindicaram sua soberania sobre Bhutan. Em 1774, o Panchen Lama escreveu a Warren Hastin, dizendo que o Bhutan era um feudo seu. Mas nem o Bhutan nem o Tibet agiram em tempo de guerra como se tivessem uma relação feudal. Nem o Bhutan ajudou o Tibet na sua guerra com o Nepal, no seculo 18, nem o Tibet ajudou o Bhutan na sua pequena guerra com a Grã Bretanha em 1864.

O Bhutan assinou tratados com a Inglaterra em 1865 e 1910. Embora conservasse completa autonomia nos assuntos internos, concordou em ser dirigido pela Grã Bretanha nas suas relações externas. Quando foi assinado o segundo tratado, o governo chinês protestou formalmente e declarou que o Bhutan era sua dependencia. O ministro inglês em Pequim afirmou que o Bhutan era completamente independente da China e que a Inglaterra não toleraria nenhuma interferencia chinesa.

O vizinho Estado de Sikkim é habitado principalmente por nepalenses. Desde 1841, é governado por uma familia de principes tibetanos. O primeiro tratado com a Inglaterra foi assinado em 1861. O Maharajá já não gostou do tratado, fugiu para o Tibet, e enviou tropas tibetanas para guarnecer seu país. Em 1888, os ingleses as expulsaram. Por um tratado de 1890, o Sikkim se tornou um protetorado britanico. Após a sua independencia, a India negociou um tratado com Sikkim, que o ligou mais estreitamente à União Indiana. Delhi agora controla seus assuntos internos e suas relações exteriores.

Como sua população é nepalense, Sikkim é muito mais adiantado do que o Bhutan. Tem um Partido do Congresso, muito mais esquerdista do que o da India. (Em certa época, chegou a usar como emblema a foice e o martelo). Uma de suas exigencias é a abolição dos impostos; a outra é a anexação do país à India.

O Bhutan e Sikim estão inteiramente independentes do Tibet e da China ha mais de um seculo e se encontram na órbita da India. A China, no entanto, não deixa que seus direitos sejam esquecidos. Os seus direitos sobre o Tibet, recentemente garantidos, estavam adormecidos ha quarenta anos.

O premier Nehru tem agora de contar com uma fronteira nordeste que talvez constitua um problema tão grande quanto a fronteira noroeste no passado. Tanto o Bhutan como Sikkim são vitais para a segurança da India. Tres das rotas da Asia Central para a India passam pelos dois Estados.

E' evidente que Delhi não pode mais contar com a sua fronteira no Himalaia como uma porta inexpugnavel. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

27 de junho

S. LADISLAU, REI

S. Ladislau, rei da Hungria, soube maravilhosamente unir á grandeza real a santidade cristã. Grande devoto da Mãe de Deus, edificou-lhe um magnifico templo, e a venerou sempre com extremoso afeto. Era frequentemente não só visitado, mas protegido pelos anjos, que além de o fazerem vitorioso em diferentes batalhas, o defenderam tambem nas iniquas furias de seu tio Salomão, o qual depois, (pelas orações do bom sobrinho) interiormente iluminado, se retirou para um deserto, onde perseverou por toda a vida, fazendo rigorosa penintencia. Aspirava este santo rei com todo o afeto do seu coração a preciosa coroa da gloria eterna. E por isso, depois das suas vitorias não quis pôr na propria cabeça (como então se costumava) o real diadema. Eleito comandante general das Armas Catolicas para a conquista da Terra Santa, acabou a presente vida no maior fervor das preparações necessarias para a dita guerra. E sendo colocado o seu corpo, para ser conduzido á sepultura, em uma bela carroça, esta (com grande assombro dos circunstantes moveu-se por si mesma, e foi seguindo o seu caminho até chegar ao precioso tumulo, que o santo havia para si fabricado no famoso templo, que muito antes consagrara á honra da Beatissima Virgem.

— São tambem comemorados, nesta data: — Santo Adeodato, bispo de Nola; São Fernando, bispo de Carazzo, na provincia itaÍiana de Concerta; Santa Adelaide, viuva, confessora da fé, natural de Bergamo; São Crescente; São Sansão; São Zoilo e Santo Aneto.

PASCOA DOS MEDICOS DA SANTA CASA

Por iniciativa de um grupo de médicos do Hospital Central, realiza-se nos dias 28 e 29 do corrente, a Pascoa dos Médicos daquela Instituição de caridade. A solenidade constará de uma conferencia preparatoria no dia 28 às 20,30 horas, no salão nobre da Irmandade, a cargo de frei Domingos Maria Leite, prior da Ordem dos Domicanos. Dia 29, às 7,30 horas, missa na capela do Hospital, rezada por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. Para essa manifestação de fé estão convidados todos os antigos e os atuais facultativos da Santa Casa.

FALECIMENTO DO REVMO. PADRE LUIS ASSEMANY

Cumpro o doloroso dever de transmitir ao revmo. clero secular e regular, e aos fiéis, de ordem do em. sr. cardeal arcebispo, a noticia do falecimento, ocorrido no dia 22 transato, do revmo. padre Luis Assemany.

Nasceu o virtuoso sacerdote aos 11 de fevereiro de 1889, no Libano, filho de Paulo Faradh Assemany e Barbara Assemany.

De há muito se encontrava no Brasil, tendo, durante 23 anos, trabalhado na diocese de Bragança, nas paroquias de Mairoparã (ex-Juqueri) e Joanopolis, entre outras, às quais prestou assinalados serviços, gozando sempre de merecida estima.

Vindo para esta arquidiocese, passou a ocupar o cargo de vigario da Paroquia de São Cristovão, no bairro da Luz, onde empreendia varias obras para a restauração do tradicional templo, que serviu de capela ao antigo Seminario Episcopal de S. Paulo.

S. emcia. revma. recomenda às orações do revmo. clero e fiéis do arcebispado a alma piedosa deste ministro do Senhor.

(a.) Padre Antonio Trivinho, vice-chanceler do arcebispado. S. Paulo, 25 de junho de 1951.

COMUNHÃO PASCAL NO SANATORIO PIRAPITINGUI

Realizou-se no dia 24, a Comunhão Pascal promovida pelo Departamento Dom Gastão no Sanatorio Pirapitingui, e oficiada por frei Alipio Both, que, ao evangelho, teve para com os doentes palavras de conforto e carinho.

Muitas pessoas receberam a Sagrada Comunhão e o coro do Sanatorio concorreu para maior brilho e solenidade.

O Departamento Dom Gastão realizou Comunhões Pascais nos Sanatorios Santo Angelo, Padre Bento, Aimorés, Cocais e Pirapitingui.

Trygve Lie acredita

(Conclusão da 1.a pag.)

embaixada sul-coreana, Sae Sun Kin, declarou em Washington que "temos a esperança de fazer os comunistas recuar até a fronteira da Mandchuria".

Em suas declarações prestadas em Nova York, o embaixador disse que o seu governo não acredita muito na sinceridade dos russos, ao fazer essa proposta. Acrescentou que "não queremos facilitar com as forças comunistas no campo de batalha, dando-lhes um periodo de tregua para rearmar-se e reagrupar-se. Não queremos cair em nenhuma armadilha".

Excedentes da Faculdade de Direito de Niteroi

"A Comissão convida todos os excedentes para uma reunião extraordinaria, hoje, às 20 horas, á Rua Riachuelo, 43.

Nessa ocasião serão discutidos assuntos de capital importancia, tendo retornado, urgentemente, o nosso colega que estava no Rio".

F. I. E. S. P.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação e Centro das Indústrias, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria.

Nessa reunião serão tratados numerosos assuntos do interesse da indústria em geral, assim como apreciadas diversas propostas de admissão ao quadro social.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$ 1,00
Aos domingos . .	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Suerintendencia . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade . . .	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa . . .	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820 SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870 CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

Ainda o "caso" do rapto do jovem Matarazzo

Dentro de poucas horas, deverá estar completamente esclarecido o rumoroso caso do rapto do filho do conde Francisco Matarazzo, que desde segunda feira da semana passada vem prendendo a atenção da população de São Paulo e mesmo do Brasil.

Resta apenas, conforme foi ontem noticiado, uma acareação entre o jovem Eduardo e seus raptores, a fim de que fiquem esclarecidos alguns pontos ainda obscuros. Essa acareação tornou-se necessaria, em face das acusações formuladas tanto por Alessandro Malavasi como por Mario Comelli, contra Eduardo Matarazzo. Afirmam eles que o jovem milionario participou ativamente na trama, talvez procurando, com isto, diminuir a sua culpabilidade, pois, como advogado e jornalista que é, Comelli encontrou a unica saida que lhe restava. Desde a tarde de anteontem, até as primeiras horas de hoje, Malavasi prestou depoimento perante o promotor publico Hamilton Franco. Continua a policia, fundamentada no artigo 20 do Codigo Penal, a negar informes a reportagem, pois qualquer esclarecimento poderá tumultuar as diligencias.

POSTOS EM LIBERDADE

Segundo conseguimos apurar, Walter Gogieri e Waifor Spagieri, que haviam sido presos como suspeitos, foram postos em liberdade ontem, pois ficou provado que ambos nada tem a ver com o rapto de Eduardo André Maria Matarazzo.

TERMINOU ONTEM

(Conclusão da 1.a Pag.

ração na qual disse que lamentara as suas atividades contra a Republica Democratica hungara e que se arrependia de seus crimes.

"Em minha cela, acrescentou, meditei muito e compreendi ter agido mal. Espero que os padres e fieis hungaros não sigam o meu exemplo.

Meu passado e ideologia me fizeram insurgir contra a Republica Popular. Os meios por mim empregados, verifico agora, só podem prejudicar a causa que considero como minha. O coração de um arrependido é caro a Deus. Espero que os homens tambem saberão conceder a misericordia a um arrependido."

A declaração de Grosz foi ouvida em absoluto silencio. Depois dele, os demais acusados pediram tambem ao tribunal aceitar o seu pesar e arrependimento. O antigo senador Hagyo-Kovacs e o padre Vezer, acusados da morte de um soldado sovietico em dezembro de 1949 não quiseram fazer declarações. A sentença será pronunciada quinta-feira proxima.

AMPLO PROGRAMA

(Conclusão da ultima pagina).

USINA TERMELETRICA DE 30 MIL KWS.

Pela companhia, que fornece energia eletrica para uma região de cerca de 82.300 km2, a do oeste do Estado, abrangendo 131 municipios, compreendendo 265 localidades, o que representa 39% dos municipios do Estado, deverá ainda ser instalada uma usina termeletrica, com capacidade de 30 mil kws. Para a instalação da usina termeletrica ainda não foi determinado o lugar exato, acreditando-se entretanto que deverá ser em Americana.

Com a instalação da unidade de Americana e a montagem da usina termeletrica, que tambem já foi adquirida dos EE. UU., a companhia que nos ultimos cinco anos ampliou em 71 mil a sua produção, terá essa majoração ampliada para 113 mil HP Com essa produção de energia eletrica, que deverá ser uma realidade dentro de um ano, a região servida por essa empresa concessionaria terá fornecimento de força suficiente para atender às suas necessidades.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA R. FERRI, com 78 anos de idade, viuva do sr Cirilio Ferri. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Nunciata Ferri; Ema, viuva do sr. Angelo Maganda e Mario. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 111, n.o 9 (Parque da Mooca), para o cemiterio do Braz.

SRA. ANTONIA SILVINA FIGUEIRA, com 62 anos de idade, viuva do sr. Antonio Gomes Figueira. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Marta Figueira; José, casado com a sra. Salomé Figueira; Maria Celeste e Alcina Amelia.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rafael de Oliveira, 150, para o cemiterio de Tremembé. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA AUGUSTA D'ANDRADE, com 75 anos de idade, viuva do sr. Alexandre José Diniz. Deixa os filhos: Laurinda, casada com o sr. Manuel Sedens; Ernestina, viuva do sr. Candido Escalera; Piedade, casada com o sr. Antonio Julio; Belmiro Jeuuim, casado com a sra. Amelia Simões Diniz; Lourdes, casada com o sr. Francisco Parreira e Teodoro, casado com a sra. Dolores Diniz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

LUIZ CUTOLO, com 75 anos de idade. Eram seus irmãos: Esperança, já falecida, que foi casada com o sr. Luiz Sposito e José, já falecido, que foi casado com a sra Angela Anunciata Cutolo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Braz.

JOÃO MUNIZ DA PONTE, com 49 anos de idade, casado com a sra. Carolina Muniz da Ponte. Deixa os filhos: Alcindo, Irene, Elisa, Ivone e Roberto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Salta-Salta, 172 (Barra Funda), para o cemiterio do Araçá.

LUIZ GIANNICO, com 81 anos de idade, casado com a sra. Elisa Maria Pacchini Giannico. Deixa os filhos: Filadelfio, Reidel, Francisco, Olinda, Julieta, Luiz, Renato, Dina, Raul, Arlindo, Clarice e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da al. Eduardo Prado, 292, para o cemiterio São Paulo.

EVA RUBIN, com 47 anos de idade, filha do sr. Leon Rubin, já falecido, e da sra. Amalia Rubin. Deixa os irmãos: Dora, casada com o sr. Arão Dejtiar; Rosa, casada com o sr. Moisés Grinberg; dr. Alexandre, casado com a sra. Raquel Rubin; Berta, casada com o sr. Manuel Schermann; Samuel e Mauricio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemiterio Israelita de Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

VITORIO FUNARO, com 58 anos e idade, casado com a sra. Josefina Funaro. Deixa os filhos: Desdemona, casada com o sr. Elias Burrad; Ada casada com o sr. Alfredo Evangelista; Teresa, casada com o sr. Henrique Neri; Augusto, casado com a sra. Zulma Funaro; Tosca, casada com o sr. Miguel Ibeli e Ameleto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Maria Curupaiti, 843, para o cemiterio de Santana.

MARIO BERGAMINI, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Ester Pavani Bergamini. Deixa os filhos: Silvio, Pompilho, Orestes, Orlando, Ada e Norma.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MATIAS ZELIC, com 62 anos de idade, casado com a sra. Clara Pavão Zelic. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Eduardo Gonçalves, 160, para o cemiterio do Braz.

No Interior:

SRTA. FAUSTINA RUGGIERO — Em Santos, filha do sr. João Batista Ruggiero, já falecido, e la sra. Antonieta Ruggiero. Deixa os irmãos: Antonino, casado com a sra. Ida D'Errico Ruggiero; Conceição e Iolanda.

O feretro sairá hoje às 11 horas de Santos, devendo o corpo ser sepultado no cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO RIBEIRO NOGUEIRA, com 79 anos, no dia 23 do corrente, em São José do Rio Pardo, antigo prefeito municipal daquela localidade. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Amelia de Avila Ribeiro, em segundas com a sra. Cherubina Ribeiro Nogueira e em terceiras com a sra. Maria Olinto Ribeiro Nogueira. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Messias Ribeiro Nogueira; Francisco, casado com a sra. Maria José Dias Nogueira; Maria Rosa, casada com o dr. José Osorio de Oliveira Azevedo; dr. Antonio, casado com a sra. Anete Marques Nogueira; Pedro Otaviano, casado com a sra. Helena Junqueira Ribeiro; dr Paulo, casado com a sra. Vera Junqueira Ribeiro e Amelia, casada com o sr. Mauro Ribeiro Vilela.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

Reunião de fabricantes de peças de automoveis

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede da Federação das Industrias, á rua XV de Novembro, 244, uma reunião dos fabricantes de peças de automoveis.

Durante essa reunião deverão ser tratados assuntos de relevante interesse para a classe.

TRATAMENTO EQUITATIVO

(Conclusão da 1.a pag.)

vre para se conseguir uma segurança coletiva. Assegurar a defesa desta base e desenvolver sua força potencial constitui dever de prudencia e de uma estrategia sensata".

"Temos a boa sorte de contarmos com bons vizinhos no norte e no sul", — prosseguiu cheson. "Nossas relações com eles são tão intimas e têm raizes tão profundas no que respeita aos interesses comuns e experiencias compartilhadas que podemos dedicar nossas energias de maneira cooperativa para a solução dos problemas que surjam. Esta é uma situação unica e sumamente vantajosa".

PLANOS PARA A DEFESA DO OCIDENTE

Prosseguindo em suas declarações perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara Baixa, o secretario de Estado Acheson disse que na Conferencia dos Chanceleres, recentemente realizada em Washington, "reafirmou-se com maior vigor" a cooperação interamericana nos preparativos para a defesa. Acrescentou que o Conselho Inter-Americano de Defesa está traçando os planos coordenados para a defesa do hemisferio ocidental. "O Programa de Segurança Mutua", — disse, "prevê, pela primeira vez, ajuda militar sob a forma de subvenções para que os paises laitno-americanos concertem acordos bilaterais para se empreenderem as tarefas de defesa do hemisferio ocidental. Ao realizar essas tarefas, irão eles defender seus interesses e os nossos. Com isto, nossas forças ficarão disponiveis para que possam realizar tarefas mais essenciais em outras partes".

Será policiada toda a fronteira da Guiana Inglesa com o Brasil

GEORGETONN, Guiana Inglesa, 26 (U. P.) — Serão estabelecidos quarteis de Policia ao longo de toda a fronteira da Guiana Inglesa com o Brasil, a fim de se acabar com o que as autoridades britanicas qualificam de "Atividades comunistas" naquela zona. — asseguram circulos locais bem informados.

Segundo os mesmos informantes, estaria havendo grande contrabando de diamantes naquela area e muitos contrabandistas seriam agentes comunistas que vêm distribuindo propaganda vermelha nos garimpos.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião desta entidade. Haverá apresentação e sorteio de plantas floridas.

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se hoje, às 17 horas, a segunda reunião mensal da Sociedade Amigos da Cidade.

Durante a reunião falará o sr. Alvaro Altieri sobre o problema do transito em São Paulo, apresentando estatisticas dos desastres ocorridos desde 1946.

"O JORNALISMO E A LITERATURA"

Mais uma conferencia do escritor Francisco Pati

Será proferida hoje às 20,30 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, mais uma conferencia pelo dr. Francisco Pati, membro da Academia Paulista de Letras e diretor do Departamento Municipal de Cultura, que abordará o tema "O jornalismo e a literatura".

Essa conferencia será em prosseguimento ao curso sobre jornalismo instituido por aquela associação cultural e atribuido ao consagrado escritor paulista.

REALIZADO ONTEM O CONCURSO ENTRE ENGENHEIROS-AGRONOMOS PARA O DEMA

Compareceram 33 candidatos — O interesse despertado pela iniciativa — Presidiu o ato o sr. Antonio de Oliveira Costa

Conforme fôra anteriormente noticiado, realizou-se ontem, às 14 horas, no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura, o concurso de engenheiros-agronomos para o preenchimento de 5 vagas existentes no quadro do pessoal tecnico do Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria da Agricultura.

Nada menos que 33 engenheiros-agronomos se candidataram àquelas vagas. Além do titular da pasta da Produção, o sr. Antonio de Oliveira Costa, estiveram presentes deputados estaduais, jornalistas, diretor geral da Secretaria da Agricultura, chefe do gabinete do secretario da Agricultura, diretor do Departamento de Engenharia e Mecanica, chefes de Divisão desse mesmo Departamento, tecnicos de outras dependencias da secretaria. Encontrava-se aí, igualmente, o representante da Sociedade Paulista de Agronomia, convidado pela direção do DEMA especialmente para esse proposito.

O INICIO DOS TRABALHOS

Dando inicio aos trabalhos, acentuou o secretario da Agricultura a transcendencia do problema de conservação do solo, declarando que uma das mais constantes preocupações de sua administração é a de difundir os metodos racionais de preservação da fertilidade de nossas terras, sem o que malbarataremos a nossa maior riqueza, que é um solo produtivo. Daí a importancia de que se revestem as atribuições afetas ao DEMA.

A seguir os pontos sobre que iria versar a prova escrita dos engenheiros-agronomos, foram sorteados pelo sr. Antonio de Oliveira Costa. As questões a serem desenvolvidas foram estas abaixo indicadas:

1.a — Explicar como se forma uma "vassoroca" ou "bassoroca".

2.a — Considera o exodo rural como efeito da erosão? Por que?

3.a — Pode um engenheiro-agronomo convencer o lavrador da necessidade da conservação do solo? Como e quais os meios?

4.a — Qual o valor economico-social da irrigação no Estado de São Paulo?

5.a — Quais as vantagens da mecanização agricola, face à conservação do solo?

O JULGAMENTO DAS PROVAS

Encerrado o concurso às 18 horas, as provas foram entregues a uma comissão julgadora, constituida pelos engenheiros-agronomos Rui Francês, Milton Chiarini e Mario Borgonovi, respectivamente, diretor geral e chefes de Divisão do Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria da Agricultura.

EXAMINAM AS CLASSES PRODUTORAS

(Conclusão da ultima pagina)

nico, sobre o que lhe parece convir aos interesses da agricultura em relação aos itens apresentados. Em resumo suas conclusões foram as seguintes:

1) Estancamento das emissões que não sejam estritamente necessarias à defesa da produção exportavel e redescontos aos bancos particulares para amparo ao produtor; defesa dos preços do café, algodão e de outros produtos de exportação, para a manutenção da moeda. Banco de Crédito Rural.

2) Aceleração do reaparelhamento das estradas de ferro, melhoria do transporte maritimo de cabotagem pelo aumento da frota mercante e construção de portos.

3) Equilibrio orçamentario nos municipios, nos Estados e na União. Abolição gradual mas acelerada dos impostos indiretos e de todos os impostos que dificultem a distribuição de mercadorias.

4) Que a legislação trabalhista tenha, sobretudo na agricultura, a função de organizar o trabalho no sentido de sua maior produtividade, tendo em vista as condições peculiares da vida rural e evitando as perturbações que comumente se verificam por interferencias de elementos extremistas e outros estranhos ao estabelecimento rural.

5) Com relação às medidas de exceção, as classes rurais mostram-se, em principio, contrarias à sua adoção por julgarem-nas prejudiciais à economia nacional. Reservam-se por isso o direito de manifestar sua opinião diante do caso concreto que for apresentado à sua apreciação.

EMISSÕES DE TITULOS PUBLICOS

A seguir os representantes da Federação das Industrias e do Centro do Comercio procederam a leitura de extenso e pormenorizado trabalho em que eram abordados os itens apresentados, segundo o ponto de vista daquelas entidades. Em sua exposição o orador recorda que o pensamento da industria e do comercio já fora expendido nas conferencias de Teresopolis e do Araxá, quando foram apresentadas ao governo sugestões para a solução de emergencias como a que estamos enfrentando agora. Entretanto, as conclusões a que chegaram as classes representadas naqueles conclaves, não foram, até agora adotadas em sua plenitude. Muitas das sugestões de então foram contidas no relatorio da missão Abbink. Reexamina o criterio que vem sendo adotado nas emissões de titulos publicos, lembrando toda a conveniencia de se proceder a um exame dessa materia, a fim de evitar que incidamos novamente nos desastrosos erros cometidos por ocasião da emissão dos Bonus de Guerra, cuja venda deveria ter sido nominal e intransferivel e não ao portador, como aconteceu. Tal criterio ocasionou verdadeira derrocada nessa modalidade de titulos publicos.

CREDITO ESPECULATIVO

Preconizando medidas de cerceamento do credito especulativo, o trabalho encarece a necessidade de estabelecer-se uma regulamentação mais adequada para as companhias de capitalização, verdadeiras bombas de sucção, convergindo a aplicação dos fundos somente em imoveis. Estatistica recente demonstra que mais da metade da economia particular está sendo aplicada somente em imoveis. A legislação vigente não tem meios para frear tal especulação. Vendedores de terrenos a prestações, às vezes, com simples certidões de compromissos, são financiados por bancos que se especializam nesses negocios preferindo-os à inversão de seus capitais em obras ou empresas mais construtivas e que, sem carater especulativo, nem sempre podem proporcionar às casas de credito o lucro que estas auferem com os negocios realizados na modalidade dos financiamentos de terrenos.

O sr. J. Vilela de Andrade, representante da industria declarou, corroborando as afirmativas contidas no trabalho em apreço, que o enorme vulto das vendas a prestações constituem-se num dos fatores de encarecimento do custo da vida, pois, esse sistema adotado entre nós contribui para a especulação ao levar o interessado a adquirir por preço muitas vezes superior ao seu real valor uma mercadoria que ele poderá pagar em modicas prestações. Como exemplo tipico tem-se a venda de casas e terrenos a prestações que vendidas ao assalariado, dificultam-lhe a subsistencia em face dos compromissos que assumem como prestamistas. Nessas condições salientava a necessidade de se seguir o exemplo dos Estados Unidos onde as vendas dessa especie foram regulamentadas e restringidas ao minimo, com grande proveito para a economia popular.

ELEVAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Suscitando a questão do imposto de renda que onera as pessoas juridicas dos portadores de titulos das sociedades anonimas, o sr. J. Vilela de Andrade fez ampla exposição das consequencias que advirão da pretendida elevação de tal imposto de 15 a 30%, informando a existencia de uma emenda com a qual se pretende, no legislativo federal, amparar as sociedades anonimas. Tal emenda visa, se aprovada, atualizar a avaliação dos fundos de reserva das companhias, pois há firmas cujos capitais são inferiores às reservas, na realidade, em face da inflação monetaria. E' portanto necessaria a atualização do capital, com a reavaliação do ativo.

Mais adiante o trabalho critica a imoral participação dos fiscais nas multas, lembrando que se encontra atualmente em curso na Assembléia Legislativa um projeto elevando a margem de participação dos fiscais nas multas que lavrarem. Essa situação antipatica e imoral necessita de urgente corretivo.

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, por intermedio do sr. Castelo Branco, apresentou a sua colaboração, traduzida pelas conclusões da Segunda Convenção da Industria Textil Brasileira.

NOVA REUNIÃO

Terminada a leitura dos trabalhos apresentados, os representantes das classes produtoras, por sugestão do sr. Mario Rolim Teles, aprovaram a constituição de uma comissão mista que terá por objetivo fazer a sumula dos trabalhos apresentados, redigindo as medidas e conclusões aconselhaveis, alem de estar sempre pronta a adotar medidas de urgencia em face dos problemas que surgirão em consequencia das recentes mensagens presidênciais ao Congresso Nacional. Ficou marcada, então para a proxima segunda-feira dia 2 de julho, a realização da sessão em apreço. Foi aprovado tambem que devido a notoria urgencia de certos problemas, as entidades de classe se manifestariam antes da apresentação dos trabalhos das comissões. O andamento de projetos no Congresso Nacional, que impliquem na situação financeira das empresas privadas, estão a exigir soluções imediatas.

AMPARO À PRODUÇÃO RISICOLA

Em face da atual situação de desequilibrio em que se encontra o arroz foi aprovada que se telegrafe ao sr. presidente da Republica no sentido de se obter para os demais Estados da Federação os beneficios conferidos ao Rio Grande do Sul, onde a produção risicola foi amparada por um financiamento de setecentos milhões de cruzeiros.

Congratulando-se com a presença dos representantes das classes produtoras a mais esta reunião, o sr. presidente encerrando a sessão marcou o proximo dia 6 de julho como data da quarta reunião das classes produtoras.

TOMAM ASPECTOS

(Conclusão da 1.a pag.)

rias vezes o governo de Teeran acerca do perigo oferecido por acidentes nas instalações do petroleo. Mas é claro que o governo iraniano procura lançar a responsabilidade de tais incidentes sobre os tecnicos britanicos."

Concluindo, o sr. Morrison afirmou: "E' claro que uma situação extremamente grave e dificil pode se desenvolver no sul do Irã. O governo britanico poderá, caso seja necessario, agir rapidamente nesta região. Lamento que o governo iraniano pareça decidido a tomar medidas que poderão prejudicar não somente a colaboração anglo-iraniana, mas os proprios interesses anglo-iranianos."

Após a declaração do sr. Morrison, o sr. Winston Churchill, secundado pelo sr. Anthony Eden, ergueu-se para anunciar que dava o completo apoio da oposição à politica adotada no Irã pelo governo britanico. O lider conservador declarou que reconhecia ser normal o fato de um completo segredo cercar as medidas militares, tomadas ou a serem tomadas.

O sr. Mac Lean, deputado conservador, formulou em seguida a seguinte pergunta, dirigindo-se ao titular do "Foreign Office": "O governo britanico tomará medidas, não somente para defender as vidas dos suditos de Sua Majestade, mas também para defender as instalações britanicas no Irã?"

O sr. Morrison assim respondeu a essa interpelação: "A defesa das instalações petroliferas suscita problemas diferentes dos que se referem à proteção dos suditos ingleses, e prefiro não ser interrogado, a respeito, neste momento, na Camara dos Comuns."

APOIO DE CHURCHILL

LONDRES, 26 (AFP) — A oposição conservadora, pela voz do sr. Churchill, admitiu que o governo conserve em segredo as providencias militares que tomou ou conta tomar para proteger as vidas e bens dos ingleses no Irã.

Na mesma intervenção na Camara dos Comuns, o sr. Churchill deu o completo apoio da oposição à politica britanica no Irã.

RIGDWAY VISITOU

(Conclusão da 1.a pag.)

va o tenente general Frank Milburn, comandante do 10 Corpo de Exercito.

Os visitantes viajaram num pequeno aparelho que desceu num posto de comando avançado, onde permaneceram somente 25 minutos. Dali visitaram outros setores da frente coreana.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora, em sua reunião ontem realizada, reconheceu os seguintes diretorios.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ITANHAEM

Wady Dias Bechir, presidente; Faustino Silva, vice-presidente; Benedito Leal, 1.o secretario; Antonio de Padua Meira, 2.o secretario; Joaquim Alves Junior, Marcelino Gonzaga e João Albino dos Santos, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTA BRANCA

Laurentino Chaves de Sousa, presidente; Joaquim Rosa Porto, 1.o vice-presidente; Artur Rosa Porto, 2.o vice-presidente; Benedito Manuel dos Santos, 3.o vice-presidente; Joaquim Braga Filho, secretario geral; Benedito Florencio, 1.o secretario; Kalile Antonio Simão, 2.o secretario; João Porto Mendes, 3.o secretario; João Maria de Sousa Martins, 1.o tesoureiro; Otávio Rossi, 2.o tesoureiro; João de Paula Vieira orador; Flavio Chaves, Celso de Sousa Martins, Paulo Manfredini, Luiz Pereira de Sousa, Sebastião Lobo de Carvalho, Vicente Rodrigues Rangel, Francisco José de Sousa, Vicente Julio de Paula Toledo, José Pinheiro do Prado, Benedito de Freitas e Benedito José de Sousa Filho, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ANDRADINA

Antonio Carlos de Salles Filho, presidente de honra; José Fabris presidente; João Antonio de Sousa Neves, vice-presidente; Percio Celestino de Oliveira, secretario geral; Grimbaldo José da Silva, tesoureiro; Coriolano de Oliveira Melo; Basilio Rodrigues Matos e Sebastião Morais de Sousa, Otávio Teodoro Correia e Fedelcino Amorim Castro membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE BORBOREMA

Joaquim Paes de Barros, presidente; Carlos Rocha, vice-presidente; José Santoro, secretario; Antonio Inaco, 2.o secretario; José Sebastião de Siqueira, tesoureiro; Sabino do Prado, 2.o tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE PORTO FELIZ

José de Moraes, presidente; João Batista Israel, 1.o vice-presidente; Benedito Mariano Corrêa, 2.o vice-presidente; Ozorio Tauyl, 3.o vice-presidente; Adolfo Rosa Brand, secretario geral; Osvaldo Colli, 1.o secretario; Waldomiro Oliveira Diniz, 2.o secretario; João Pinto, 3.o secretario; José Pimenta, 1.o tesoureiro; Octavio Pinto, 2.o tesoureiro; Pedro Fernandes Cardia e José Ribeiro de Godoy, procuradores.

DIRETORIO MUNICIPAL DE GARÇA

Antonio Augusto Andrade Nogueira, presidente; Augusto Alves da Silva, vice-presidente; Plinio de Arruda Stipp; 1.o secretario; Joaquim Venancio de Sousa, 2.o secretario; José Leite Santos, 1.o tesoureiro, Luiz Belini, 2.o tesoureiro; Horacio Guanais, procurador; Luiz Lorenzeti, Arlindo Arantes e José Fabreti, conselheiros.

MOVIMENTO BAIXISTA DOS MERCADOS DE CAFÉ E ALGODÃO

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Fazenda está estudando a situação e assentando medidas que deverão ser tomadas em relação ao movimento baixista observado nas bolsas de café e algodão, do Rio e São Paulo, — medidas que tendem a tranquilizar o mercado.

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Exposição Internacional ou Industrial nas festividades — Importante resolução do chefe do Executivo sobre os preparativos

Tendo em vista a grande importancia, significação e repercução que terá a comemoração do IV Centenario de São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou, ontem, importante resolução, assim redigida:

Art. 1.o — As Secretarias de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, da Agricultura e do governo elaborarão, em conjunto, dentro de trinta dias, o plano de uma exposição nacional e internacional, industrial, agricola e artistica, a realizar-se nesta capital no ultimo trimestre de 1953 e no primeiro trimestre de 1954.

Art. 2.o — A Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV Centenario de São Paulo informar-se-á, semanalmente, dos termos dessa elaboração, no sentido de harmoniza-la, mediante as providencias que se fizerem necessarias, com as atividades municipais e as atividades federais concernentes ao mesmo objeto.

Art. 3.o — Exercerá as funções de coordenador geral das atividades relativas à exposição, sem onus para o Estado, dessoa nomeada pelo governador do Estado.

Art. 4.o — Fica assim constituida a Comissão de Participação do Estado nas Comemorações do IV Centenario de São Paulo:....

..Presidente de honra: o presidente da Republica e o cardeal arcebispo de São Paulo; presidente: o governador do Estado de São Paulo; secretario geral: o secretario de Estado dos Negocios do governo; tesoureiro: o secretario de Estado dos Negocios da Fazenda; membros: o prefeito da capital, o reitor da Universidade; o secretario de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, o secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e o coordenador geral a que se refere o artigo anterior.

DESIGNADO O COORDENADOR GERAL

O sr. governador do Estado, por ato de ontem designou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para exercer as funções de coordenador geral das atividades relativas à exposição nacional e internacional, industrial, agricola e artistica, a realizar-se em fins de 1953 e principios de 1954.

NO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

"Dias melhores virão", afirma o governador Lucas Nogueira Garcez — Homenagem à exma. sra. d. Maria Carmelita de Oliveira Garcez

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua exma. esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, visitou ontem à noite o Centro do Professorado Paulista, onde foram tributadas a s. exc. homenagens de centenas de membros do magisterio publico do Estado.

Alem do governador do Estado e de sua exma. esposa, compareceram o prof. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação, e altos funcionarios daquela pasta.

Abrindo a sessão, fez uso da palavra, em primeiro lugar, o prof. Arnaldo Laurindo, presidente do Centro do Professorado Paulista, que externou a grande satisfação da classe em receber, na sede de sua entidade, a visita honrosa do prof. Lucas Nogueira Garcez e da primeira dama paulista, a quem eram extensivas aquelas homenagens.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Em agradecimento, proferiu rapido improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse que, integrado na classe dos professores, galgara todos os degraus do magisterio e que, por isso, muito o emocionaram as palavras dos dois oradores que o saudaram. Externou a sua gratidão e a de sua exma. esposa, pela carinhosa recepção de que estavam sendo alvo e disse que o professorado tem dado o melhor exemplo de amor ao bem comum, na sua importancia e árdua missão de preparar e formar os cidadãos de amanhã, pesando sobre o magisterio a grande responsabilidade do Brasil novo e engrandecido pela obra de seus filhos. Disse que tinha conhecimento das dificuldades por que passava a numerosa classe, mas certo estava de que dias melhores virão. Afirmou que o governo empregará todos os seus esforços e a sua melhor dedicação na solução dos problemas da classe. Enalteceu a personalidade do prof. Juvenal Lino de Matos que, na pasta da Educação, tem reafirmado a sua consciencia de mestre e de homem dedicado à sua classe e aos problemas do ensino e da educação. "Neste instante — disse o governador — quero render minhas homenagens à pleiade de professores do curso primario que se devotam, em condições às mais dificeis, quase sempre, à missão de preparar as gerações do futuro. Espero, contudo, que em dias que não tardarão, suas condições serão melhoradas. E' este o nosso compromisso e o nosso agradecimento, muito sincero aqui deixamos à nobre classe do professorado de São Paulo".

O governador Lucas Nogueira Garcez foi muito aplaudido, ao concluir.

TANCREDO

NÃO, OBRIGADO... NÃO DESEJO ESSA DEMONSTRAÇÃO.
INSISTO EM QUE O NOSSO FORMICIDA É O UNICO...
BLABLA...BLA...BLA... BLA...BLABLA... BLABLA...BLA...
ENTRE!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (News Press) — Está havendo escassez de manteiga na praça do Rio, e os consumidores habituais desse produto se queixam de irregularidades dos suprimentos. Os produtores de Minas informam que a responsabilidade no caso caberia aos compradores dos grandes centros, que estariam forçando preços baixos para a aquisição do produto, possivelmente influenciados pela importação de manteiga da Argentina, cujo preço seria mais convidativo.

* * *

RIO, 26 (Asapress) — O governador Regis Pacheco seguirá dentro em breve para São Paulo, a fim de conseguir do governador bandeirante quatro locomotivas da Sorocabana que atualmente estão em liquidação para melhorar o trafego Leste-Brasileiro. Como o Estado de São Paulo está interessado em adquirir produtos baianos, e o sr. Regis Pacheco procurará entrar em entendimentos com o prof. Lucas Nogueira Garcez e varias autoridades do comercio e industria do Estado de São Paulo a esse respeito. Estudará a melhor maneira de intensificar o intercambio entre os Estados, que poderiam ser apreciados mutua e vantajosamente em diversos produtos que necessitam.

RIO, 26 (News Press) — O Banco do Brasil tornou publico aos importadores e demais interessados nos serviços de transporte maritimo internacional que o Conselho de Superintendencia da Moeda e do Credito resolveu que, sendo facultado o pagamento, em cruzeiros, dos fretes de importação, fica ao livre arbitrio de cada Armador o recebimento de tais fretes no porto de embarque, na moeda estrangeira que for estipulada, ou no porto de destino em cruzeiros.

* * *

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas transferiu para 1.o de setembro do corrente ano a instalação da 11.a sessão ordinaria das assembléias gerais do Conselho Nacional de Geografia e Conselho Nacional de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, nos termos dos respectivos regimentos e que deveria se verificar a 1.o de julho.

* * *

FORTALEZA, 26 (News Press) — Seguiu para o interior do Estado a caravana de tecnicos do Laboratorio Biologico do Ceará, que pretende provocar chuvas artificiais no alto sertão, submetendo assim, a um "test", os novos metodos que serão adotados oficialmente.

* * *

SALVADOR, 26 (News Press) — Em reunião a que estiveram presentes o secretario de Agricultura do Estado, exportadores de Sizal, representante do Banco do Brasil e alguns produtores, o Serviço de Economia Rural vem de estabelecer um plano no sentido de uniformizar a produção da importante fibra no Estado com o fim de atender ao apêlo dos mercados consumidores. Será estudada a possibilidade da vendagem de maquinas para beneficiamento aos produtores, adotando-se o sistema de crediario.

* * *

GETULIO VARGAS, (R. G. do Sul), 26 (News Press) — Ultrapassando todas as expectativas, os indios caingangues, que habitam a região deste municipio, começaram o plantio de trigo numa area de 70 hectares de terra. A noticia reveste-se de grande efeito, pois, assim, os indigenas iniciaram a socialização de seu trabalho, colaborando para a solução de um dos grandes problemas brasileiros.

Segundo as estimativas feitas por peritos, espera-se uma colheita media de trezentas toneladas de trigo.

NA SESSÃO DO SENADO

Prorrogação por dois anos do regime de licença previa

Longamente debatida a mensagem presidencial sobre a materia pela Comissão de Constituição e Justiça — Outras notas

RIO, 26 ("Correio") — Tomando toda a hora do expediente do Senado, o sr. Onofre Gomes fez um longo discurso em resposta ao editorial de um jornal da cidade que, segundo o orador, deturpara o seu pensamento no aparte dado a um discurso proferido na semana passada, e em referencia a salarios de trabalhadores. Mas terminou sua peça oratoria sem declinar o nome do jornal.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia aprovada:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 66 de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de Cr$ 7.934.075,70, para pagamento à Cia. Serviços de Engenharia.

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 84 de 1951, que modifica os artigos 2.o e 3.o da lei n. 305 de 18 de julho de 1948 que regula a aplicação do artigo 15.o, paragrafo 4.o da Constituição Federal (Quota do Imposto de Renda destinada aos municipios).

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 339 de 1950 que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de Cr$ ...... 24.614.108,80, para pagamento de despesas com a construção de trechos ferroviarios na Estrada de Ferro Vitoria-Minas.

Nesta parte dos trabalhos o sr. Francisco Galotti celebrou o centenario de nascimento de Jorge Benedito Otoni. E o sr. Marcondes Filho nomeou a seguinte comissão para receber no Aeroporto o cardeal d. Jaime de Barros Camara: Hamilton Nogueira, Carlos Gomes de Oliveira, Mozar Lago e Ezequias Rocha.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça discutiu o projeto que prorroga por 2 anos o regime de licença previa instituido sob n. 842, de 4 de outubro de 1949, originario de mensagem do presidente da Republica em atenção à exposição feita, a s. exc. pelo ministro da Fazenda.

O sr. Ivo de Aquino, relator da materia assinalou em seu parecer que o governo tem em estudo a elaboração de um anteprojeto, a fim de ser o assunto amplamente regulado ao mesmo tempo, corrigirem-se defeitos por ventura existentes na legislação em vigor verificados pela experiencia na aplicação da lei. Acrescentou, todavia, que urge a aprovação do projeto ora em andamento cuja vigencia expirará a 28 de setembro vindouro, cumprindo considerar que, no exterior, a nova lei entrará em vigor 90 dias após a sua publicação. No seu entender, a conversão do projeto em lei, até aquela data, evitará a solução de continuidade, no exterior, para a aplicação do diploma legal em especie.

O parecer do sr. Ivo de Aquino foi aprovado por unanimidade, sendo encaminhado o processo à Comissão de Finanças, para opinar a respeito.

A comissão aprovou o outro parecer do sr. Ivo de Aquino, apresentado à emenda recentemente oferecida pelo sr. Mozar Lago ao projeto que modifica as penas de crimes contra a economia popular.

A alteração proposta pelo senador carioca, como observou o lider do governo, visa corrigir lacunas existentes na enumeração feita pelo artigo 3.o do diploma legal que rege a materia estabelecendo sansão tambem para o ato de expôr o uanunciar à venda artigos por preços superiores aos tabelados. E' que, como prevê o inciso 2.o do referido dispositivo, a transgressão de tabelas oficiais só se consuma quando se realiza a venda".

O sr. Ivo de Aquino, em seguida a outras considerações, concluiu manifestando-se favoravelmente à emenda Mozar Lago propendo, entretanto, subemenda com a seguinte redação:

"E' considerado crime contra a economia popular, sujeitos às mesmas penas, efeitos e processos previstos nesta lei: — expôr, anunciar ou oferecer à venda generos de primeira necessidade por preços acima das tabelas oficiais".

O projeto vai agora ao plenario, em primeira discussão.

FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Forças Armadas aprovou, do seu proprio presidente, sr. Pinto Aleixo, um parecer contrario ao projeto de lei da Camara n. 24 de 1949, que "concede auxilio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para a realização da 2.a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil.

NÃO RECEBEU AINDA O ITAMARATI O APELO DA O.N.U. SOBRE O ENVIO DE TROPAS PARA A CORÉIA

Seria favoravel o sr. João Neves — Alvitra-se a abertura do voluntariado

RIO, 26 (Asapress) — Até ontem não havia chegado ao Itamarati o apelo feito pela ONU ao Brasil e outras nações, no sentido de se enviar tropas para a Coréia.

Esse apelo, segundo informações transmitidas por nossa representação junto à ONU, já havia sido remetido por via aérea ao Ministerio de Exterior do Brasil, não tendo, porem, chegado ainda.

CORPO DE VOLUNTARIOS

RIO, 26 (Asapress) — Anuncia-se que altas patentes de nossas forças armadas admitem a possibilidade do Brasil vir a dar sua contribuição em homens à luta que se trava na Coréia.

A situação vem sendo examinada com o devido cuidado, sendo pensamento de alguns chefes militares que o Brasil pode dar sua colaboração naquele sentido, mediante a abertura, nas diversas unidades militares do pais, de um corpo de voluntarios.

FAVORAVEL O SR. JOÃO NEVES

RIO, 26 ("Correio") — Noticia-se que o ministro João Neves da Fontoura manifestou-se favoravel à participação do Brasil na guerra da Coréia, sob pena de virmos a romper o compromisso de honra para com a ONU. As considerações do chanceler brasileiro nesse sentido teriam sido feitas no encontro que teve ontem, com o seu colega da pasta da Guerra, general Estilac Leal que, entretanto, relutou em apoiar essa tese sob o fundamento da má preparação militar do pais para uma responsabilidade de tal natureza. Acrescenta o noticiario a respeito que o governo estaria inclinado a enviar observadores militares à Coréia antes de qualquer decisão sobre a pretendida remessa de tropas para ali.

NÃO ESTAMOS PREPARADOS

RIO, 26 (Asapress) — O general Cesar Obino, ex-chefe do Estado Maior das Forças Armadas declarou, que por sua opinião deverá se manifestar em definitivo, sobre se o Brasil deve ou não deve enviar tropas para o exterior.

"Entretanto — frisou — agora como na ultima guerra, não estamos tecnicamente preparados para o envio de tropas ao teatro da luta".

NA CAMARA FEDERAL

Envio de tropas para o exterior, só mediante plebiscito

APRESENTADO PROJETO NESSE SENTIDO

RIO, 26 ("Correio") — Durante a sessão da Camara dos Deputados, o lider udenista, sr. Soares Filho, ocupou a tribuna para declarar que o inquerito encerrado pelo Banco do Brasil relativo a operações do Banco pertencente ao deputado Herbert Levy, está sendo reaberto com o fim especifico de incriminar o referido parlamentar. Concluindo, disse o sr. Soares Filho que iria subscrever requerimento a respeito do assunto.

Imediatamente a seguir pediu a palavra o deputado Emilio Carlos que referindo-se ao discurso do orador que o procedeu, disse que estranhava o declarado pelo sr. Soares Filho, por ser esse contrario ao aditamento do inquerito.

Alongando-se em sua oração, adiantou que não existe um inquerito, mas 34, tendo sido os já encerrados enviados à justiça, para os devidos efeitos. Enquanto os outros, não encerrados, nada havia que temer, isto é, não poderiam teme-los os que não se sentem responsaveis.

Mas a obtenção de provas não cessa, a não ser quando se completa o julgamento. Se ninguem tem culpa, evidentemente não existirão novas provas para o aditamento.

Depois de ter-se referido a requerimentos que fez à Fiscalização Bancaria, à Recebedoria Federal e à Superintendencia da Moeda e do Crédito cujas informações não recebeu ainda, disse que não conhece o numero exato de processos que correm pela Recebedoria e pelo Banco do Brasil. Tem conhecimento apenas que na policia paulista correm 34 inqueritos. E terminando, acentuou: — "Não ha motivos para temores. Aqueles que nada devem, nada devem temer".

Tambem sobre o assunto falou o sr. Herbert Levy, dizendo o mesmo que fôra afirmado pelo lider de seu partido, a U.D.N.

Nenhum assunto de importancia foi tratado durante o expediente a não ser o apontado, pois que somente se fizeram criticas, apelos e reclamações, relativamente a contas regionais.

Empossou-se essa parte dos trabalhos o deputado Catete Pinheiro, na vaga do sr. Teodoro Mendonça.

O deputado Brigido Tinoco homenageou o desembargador fluminense Abel Magalhães por motivo de sua aposentadoria.

ENVIO DE TROPAS AO EXTERIOR

O deputado Plinio Coelho apresentou projeto de lei regulando o envio de tropas para o exterior.

O Brasil, segundo dispositivo do projeto, só poderá enviar tropas para combater no exterior havendo previa declaração de guerra.

Se a declaração importar em remessa de tropas para fora do territorio americano ou para combater sob a bandeira de entidade internacional desde que o Brasil não haja sido diretamente atingido fica o Poder Executivo autorizado a solicitar ao Poder Judiciario a realização de um plesbicito, através da justiça eleitoral. A consulta será realizada em todo o territorio nacional.

Durante a ordem do dia não houve projetos aprovados, tendo sido largamente discutido os projetos de lei que modificam a legislação do imposto sobre a renda e que dispõem sobre as ações das sociedades anonimas, cujo discurso continuou.

COMISSÃO DO SERVIÇO PUBLICO

Na Comissão do Serviço Publico Civil foi aprovado um parecer do sr. Antenor Bogeia, favoravel ao projeto que regula o afastamento de funcionario quando participe de conclave ou excursões estudantis.

FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento rejeitou o projeto que dispõe sobre a instalação de uma Coletoria Federal em São José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo.

EDUCAÇÃO

Na Comissão de Educação e Cultura foi rejeitado um projeto que institui a Ordem do Merito Agricola.

HOMENAGEADOS PELO GOVERNADOR OS MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Almoço oferecido pelo governador, que saudou os homenageados — Discurso do ministro Nestor Alberto Macedo

Ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu um almoço aos ministros do Tribunal de Contas, comparecendo os srs. Nestor Alberto de Macedo, presidente, e os srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Frederico Marques, prof. Genesio de Almeida Moura, João de Deus Cardoso de Melo, Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Fernando Jorge Mendes, José de Carvalho Martins e Orlando da Costa Meira, ministros do Tribunal de Contas; Cassio Rapouso do Amaral, representante da Fazenda; Vitor do Amaral Freire, chefe do gabinete do ministro-presidente; Maximiliano Ximenes, assistente do ministro-presidente; senador Cesar Lacerda Vergueiro, deputados Sales Filho, Paulo Teixeira de Camargo e Narciso Pieroni e José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador.

À sobremesa, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu algumas palavras de saudação aos membros do Tribunal de Contas do Estado, salientando o papel desempenhado por esse orgão na administração publica.

Em nome do Tribunal de Contas, agradeceu o ministro-presidente, sr. Nestor Alberto de Macedo.

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia de

CAMPOS DO JORDÃO

São Paulo, 27 de junho de 1951.

A PARTIR DE 15 DE JULHO PROXIMO

DISTRIBUIRA' O GOVERNO TERRAS AOS POSSEIROS DO NORTE DO PARANA'

CURITIBA, 26 (Asapress) — O chefe de Policia do Estado, coronel Albino Silva, informou, que a partir do dia 15 de julho proximo, o governador Munhoz da Rocha iniciará a distribuição de terras aos posseiros, em Campos do Mourão. A comissão responsavel por esta tarefa reunirá as familias na sede de cada municipio, e acompanhado dos senhores das terras, reconhecem a respectiva indenização, cabivel a cada um, dando ao chefe da casa o titulo de posse definitiva da gleba a ser ocupada naquela região.

Quanto aos posseiros, habitantes das terras de Porecatu, antes do governo de Moisés Lupion, possuidores de recibos de compra das [illegible] ocupadas, mas que na administração anterior foram vendidas, terão seus direitos assegurados.

SITUAÇÃO EM PORECATU

CURITIBA, 26 (News Press) — Continua estacionaria a situação da zona conflagrada, segundo noticias recebidas de Porecatu e Londrina. A policia continua cercando os posseiros e comunistas agitadores para uma eventual ação final. Alguns destacamentos estão penetrando no sertão onde se julga estarem concentrados os caboclos. A policia local mantêm segredo quanto ao destino das onze pessoas presas como comunistas e procura capturar um que se internou no mato, com toda a sua familia, composta de 25 pessoas.

ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"A REFORMA DA CONSTITUIÇAO É UM PROBLEMA POLITICO E, NA SUA OPORTUNIDADE, DEVERÁ SER EXAMINADO PELOS PARTIDOS"

Amanhã o engenheiro Lucas Nogueira Garcez participará de uma reunião com os governadores de Minas Gerais e Estado do Rio — Não foi tratada em São Paulo a reforma da Constituição — Conferencia com o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha — O problema do leite — Os acontecimentos do Norte do Paraná — Em uso os aviões "Scandia", da VASP

Ontem, o governador do Estado concedeu mais uma entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete, abordando questões de importancia e oportunidade com respeito à administração e à politica.

NÃO SE TRATOU DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Informado pela reportagem de que, no Rio, circulavam rumores de que o governador de São Paulo se havia manifestado sobre a reforma da Constituição da República, durante as visitas de ministros de Estado a São Paulo, disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que tais rumores não têm fundamento. E esclareceu:

— "Não tratei com os srs. ministros da Républica, nem com os governadores, que aqui têm vindo, da questão da reforma da Constituição da Républica".

O governador Lucas Nogueira Garcez acrescentou que "a reforma da Constituição é um problema politico e, na sua oportunidade, deverá ser examinado pelos partidos"

VIAJARA' PARA O RIO

Informou o governador Lucas Nogueira Garcez que, no proximo dia 28, no Rio, se realizará uma reunião com a presença dos governadores de Minas Gerais e Estado do Rio, a convite do Ministerio da Viação. O governador de São Paulo, convidado, participará dessa conferencia, que tem por objetivo tratar dos problemas da bacia do Paraiba.

Regressará, nesse mesmo dia, a São Paulo e comparecerá a um jantar, a lhe ser oferecido, em Sorocaba.

CONFERENCIA COM O GOVERNADOR DO PARANA'

Relativamente à conferencia que manteve ontem com o sr. Munhoz da Rocha, disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que tratará com o governador do Paraná de varios assuntos, entre os quais salientou o do escoamento da safra paranaense de cereais e de construção de duas pontes sobre o rio Paranapanema, aliás já aprevistas no Plano Quadrienal, acertando ainda o erguimento de mais duas pontes.

Os encargos decorrentes dessas obras serão, em partes iguais, atribuidos aos dois Estados. Esses empreendimentos deverão estar concluidos dentro de dois anos.

O governador do Estado julgou interessante a sugestão do governador do Paraná, pois que efetivamente a necessidade de melhor entrosamento no sistema de comunicações e transportes entre Paraná e São Paulo. A esse proposito, disse que tambem havia sido adotada uma providencia objetivando a intensificação e melhor entrosamento entre as Estradas de Ferro Sorocabana e Rêde Viação Paraná-Santa Catarina para o rápido escoamento das safras de cerais. Acrescentou que dentro dos entendimentos realizados vem a Sorocabana fornecer 40 vagões diários à Rêde, bem como que continuará a fazê-lo, inclusive com outras estradas que servem as zonas produtoras, de forma a assegurar a circulação dos bens de consumo para os mercados distribuidores, entre os quais São Paulo é um dos maiores. Por fim, disse que esses entendimentos prosseguirão com o governador do Paraná.

PROBLEMA DO LEITE

Afirmou o chefe do Executivo estar a par da seriedade com que se apresenta o problema do abastecimento de leite na capital, informando a tal respeito que as dificuldades surgidas nas ultimas semanas estão na remessa do produto do sul de Minas para o norte do Estado, o que, naturalmente, influi no fornecimento normal da capital. Salientou que em face da inclemencia da seca, que se vem acentuando no interior paulista, está tomando medidas especiais, prevendo a escassez. Dentro de 24 horas, novas diretrizes serão fixadas no que se refere à distribuição da torta de algodão para o gado leiteiro. Acrescentou ainda que deu instruções especiais aos secretarios da Agricultura e do Trabalho no sentido de estudarem em conjunto uma formula que assegure o fornecimento de alimentação ao nosso rebanho leiteiro.

Asseverou ainda o governador que os silos de reservas de ração verde, que nos outros anos eram abertos em agosto, serão utilizados este ano em julho, diante das atuais deficiencias que crescem, principalmente no Vale do Paraiba. Essa providência dos produtores será acompanhada do aumento de volume na distribuição da torta.

OS ACONTECIMENTOS NO NORTE DO PARANA'

Um dos jornalistas referiu-se à questão de Porecatú, no norte do Paraná, indagando de s. exc. se se tratava de uma controversia de terras e qual o papel desempenhado pelas forças policiais paulistas. Informou o governador que efetivamente era uma disputa pela posse de terras, originada pela intervenção de pretendentes aos titulos ou mesmo de legitimos proprietarios que haviam surgido naquela região para desalojar os posseiros que já haviam formado lavouras varias, inclusive as de café, cuja produção este ano está sendo colhida. Disse o governador que se tratava de um acontecimento doloroso porque após anos de sacrificios os posseiros se viram na iminencia de perder o resultado de seus trabalhos. Sobre a participação das forças policiais do Estado naquela região, esclareceu que, de fato, toda a zona da fronteira, nos seus pontos de acesso, fôra guarnecida por elementos da policia a fim de evitar que perseguidos pela policia paranaense os agitadores entrassem em territorio paulista, o que poria em risco a vida e a tranquilidade dos habitantes da zona fronteiriça. Entretanto, havendo sido resolvida satisfatoriamente a questão, no territorio paranaense, pelo governador Munhoz da Rocha, as forças policiais do Estado não chegaram a entrar em ação, sendo destituidas de todo o fundamento as noticias ou rumores de arbitrariedades e violencias, mesmo porque nem um só tiro foi disparado pela policia de São Paulo.

EM VÔO OS AVIÕES "SCANDIA"

Ao finalizar a sua palestra com os jornalistas, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que, acabara de receber a auspiciosa noticia da direção da "Vasp": Os 4 aviões "Scandia" já iniciaram vôos na linha Rio-São Paulo, tendo transportado ontem mais de 450 passageiros e com visivel preferencia do publico. Esses aviões completam o vôo Rio-São Paulo em 1 hora e cinco minutos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

O grande objetivo da Coligação Interpartidaria

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO LIDER SALLES FILHO

O deputado Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria, anteontem na T. V. Tupi foi entrevistado pelo jornalista Mauricio Loureiro Gama, a respeito dos problemas politicos do momento. Dada a oportunidade dessas declarações, que foram taquigrafadas, vamos transcreve-las. A primeira pergunta formulada ao lider republicano foi sobre o objetivo que inspirou a formação da Coligação e se ela, até agora, havia contribuido para criar um clima de paz em São Paulo ou para beneficiar o povo. Respondeu o sr. Salles Filho:

"A Coligação Interpartidaria visou, na sua fase embrionaria, obter um desarmamento de espiritos, a fim de, pacificada a politica paulista, tornar possivel a execução do programa politico-administrativo do governador Lucas Nogueira Garcez. São decorridos quase tres meses e os resultados já se fazem sentir, o que se comprova através da circunstancia de terem logrado a aprovação da Assembléia Legislativa todas as proposições governamentais, que foram discutidas e votadas sem a agitação que prejudica a elaboração natural dum diploma de lei. E' obvio que uma norma legislativa, discutida e aprovada em ambiente de cordialidade, nasce escoimada dos erros e defeitos resultantes do mesmo processo em periodo conturbado".

Ponderou o jornalista que um partido defendeu o principio de que as alianças se justificam nos momentos de anomalia e não em horas de relativa calma e que nessas horas uma aliança seria contra a essencia do regime e feriria a organização partidocratica do país. Respondeu o sr. Salles Filho:

"O argumento teria procedencia apenas se uma coligação nascesse com a finalidade de asfixiar as organizações partidarias que a compõem, nunca no caso presente, em que a Coligação Interpartidaria se erigiu com base em Protocolo que de modo expresso ressalva a autonomia dos Partidos coligados".

Póde portanto, — póde e deve, — existir, em tempo de calmaria, para os fins a que aludi na resposta à pergunta anterior, cujos efeitos estão a demonstrar a improcedencia da tese contraria".

Perguntado se o pleito municipal poderia provocar choque entre os partidos coligados, disse o entrevistado:

"Realmente, até agora não se verificou qualquer choque entre os Partidos coligados, e eu estou convencido de que não teremos, mesmo, a ocorrencia dessa hipotese, muito menos por motivo do pleito municipal vindouro, já que a Coligação existe em torno do Governo Estadual não se referindo ao ambito municipal. O que não quer dizer, entretanto, que neste ambito eventualmente ela não possa produzir os seus efeitos. Não há, por outro lado, choque algum entre o P. S. P. e o P. T. B. dentro da Coligação, nem poderia have-lo, porque o P. S. P. é o proprio Partido do governador e o P. T. B. tem como seu presidente o sr. presidente da Republica que, reiteradamente, tem demonstrado o seu intuito de prestigiar o governo do Estado e com êle manter as relações de harmonia e cordialidade, de que tem recebido reciprocidade".

Lembrou o jornalista que as recentes visitas de ministros a São Paulo talvez fosse uma prova daquela afirmativa, ao que acrescentou o sr. Salles Filho: "Eu lembraria, ainda, a visita do governador Amaral Peixoto e de sua esposa Alzira Vargas do Amaral Peixoto".

Lembrou o jornalista que um ensaista afirmou, recentemente, que a democracia no Brasil ainda era um regime amparado em muletas militares, ao que acentuou o sr. Salles Filho: "A melhor resposta que se pode dar ao ensaista a que alude a pergunta está na circunstancia de ter sido derrotado o candidato à presidencia da Republica sustentado pelo general então presidente da Republica".

Sobre a possibilidade do Brasil enviar tropas para a Coréia, afirmou o entrevistado: "A pergunta escapa à alçada do deputado estadual, por isso que diz respeito a materia que só pode ser — e naturalmente está sendo, — estudada pelos altos orgãos do governo federal. No entanto, para que esta resposta não sugira a ideia de evasiva, devo declarar que verificados os compromissos assumidos pelo Brasil, êles devem ser cumpridos em defesa da dignidade da assinatura aposta no documetno que assim o exigir".

Perguntado sobre a perspectiva que se abre para São Paulo em função do ambiente de paz que se vai criando, respondeu o lider da Coligação: "Se os bons paulistas continuarem cooperando e os maus paulistas não impedirem esta obra de pacificação e de construção encetada pelo eminente paulista que governa os nossos destinos, as perspectivas para o Estado de São Paulo serão logicamente as que conduzem a reposição do Estado no lugar que lhe cumpre no concerto federativo, do qual há muitos anos foi desmembrado como o "black sheep" que a familia desconsidera.

REINGRESSOU

O sr. Scalamandré Sobrinho, que até ha pouco integrava a dissidencia do P.T.B., dirigiu, ontem, uma carta ao sr. Euzebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação do partido em S. Paulo, declarando que reingressava na citada agremiação.

CAPITAL

A fim de afastar toda e qualquer dificuldade que pudesse surgir e contribuir para o desaparecimento das duvidas até ha pouco existentes, passarão a fazer parte da Comissão de Reestruturação, do P.T.B., na capital, presidida pelo sr. Porfirio da Paz, os srs. Marrey Junior, Frota Moreira, Menotti Del Picchia e Scalamandré Sobrinho.

A Comissão, com seus novos dirigentes, fará hoje uma reunião plenaria para traçar diretrizes a fim de ativar a instalação dos 49 diretorios da capital.

DISSIDENTES

Os dissidentes do P.D.C. entregaram, ontem, à bancada de imprensa no Palacio 9 de Julho, o seguinte comunicado: — "Os abaixo-assinados, entre os quais membros fundadores do Partido Democrata Cristão, discordando, "in-totum", da orientação que vem sendo atualmente mantida pelo Diretorio Estadual de São Paulo, cuja atuação se divorcia do seu ideal, resolvem, nesta data, considerar-se desligados dessa agremiação partidaria, reafirmando, mais uma vez, de publico, a sua linha democrata e cristã".

Subscrevem o manifesto os deputados Manuel Vitor, Miguel Petrill, Antonio Flaquer, e os seguintes diretores do P.D.C.: Decio Ferraz Alvim, Aquiles Archero Juniro, Lincoln Bueno Camargo, Geraldo França Guimarães, James Ferraz Alvim, Ataliba Amaral Araujo, Manuel Rodrigues Gonçalves, Artur de Campos Gonçalves, além de alguns vereadores do interior e suplentes de deputados.

EXCEÇÃO

O governador do Estado, logo que assumiu suas altas funções, declarou que não mais nomearia funcionarios, a não ser por motivos amplamente justificados. Sua promessa tem sido rigorosamente cumprida. Ontem, entretanto, foi aberta uma exceção, perfeitamente compreensivel, porque humana acima de tudo. Foi nomeado para o cargo de continuo do IPASE o pai da menor Nilza, que ha pouco tempo foi vitima da sanha de varios degenerados, lá em Vila Ema, onde encontrou a morte. Dificuldades das maiores sobrevieram à familia da vitima que, com seu trabalho honesto, auxiliava a manutenção da casa. Seu pai, completamente desorientado, começou a encontrar toda sorte de dificuldades para atender às suas obrigações de chefe de familia. Foi nesse instante que o Estado, pelos sentimentos de solidariedade humana do governador Lucas Nogueira Garcez, se fez presente.

NOVA SÉDE!

INTERCAP

Companhia Internacional de Capitalização

comunica a transferencia de seus escritórios para sua nova séde nos EDIFÍCIOS C. B. I. — ESPLANADA

Rua Formosa, 367

Tels. 34-4465 / 36-5131

Os assuntos referentes ao interior dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Norte do Paraná, são tratados à Rua Barão de Itapetininga, 275 - 12.º andar, telefones 34-0294, 32-7614 e 34-3935.

Igualmente comunicam sua transferencia para o 8.º and. dos mesmos Edifícios:

- CONSÓRCIO FINANCEIRO MENDES CALDEIRA
- BOLSA DE IMÓVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
- CONSÓRCIO NACIONAL DE TERRENOS S. A.
- NELSON & WILSON - ADMINISTRAÇÃO DE BENS - LTDA.
- AUDITORA CENTRAL LTDA.
- CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. [illegible]: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

A IMPRENSA NO BRASIL

FRANCISCO PATI

O "Correio Paulistano" comemorou ontem 97 anos de existencia.

Segundo umas notas sobre "Imprensa no Brasil" fornecidas por Leopoldo de Freitas ao professor George Raeders, atualmente em meu poder, graças à gentileza do intelectual francês, o "Correio" é o antigo "O Farol Paulistano", cujo primeiro numero apareceu nesta capital no dia 29 de fevereiro de 1827. Poderia, portanto, se quisesse, ter comemorado em 1927 o primeiro centenario de sua existencia, visto como na historia da letra de fôrma as variações de titulo nem sempre contam. O que conta é o desejo de sobrevivencia. Aliás, no caso deste periodico, mudou o substantivo. O adjetivo "paulistano" continuou o mesmo. Em lugar de "Farol", que enxerga nas trevas, passou a "Correio", que atravessa as distancias. No fundo, porém, é tudo a mesma coisa.

O primeiro jornal impresso no Brasil, na Tipografia regia, foi a "Gazeta do Rio de Janeiro", cujo aparecimento se deu em 1822, ano da Independencia. Entre a "Gazeta do Rio de Janeiro" e o "Correio Paulistano" houve uma porção de jornais. O segundo publicou-se na capital da Bahia e chamou-se "A Idade de Ouro no Brasil". O terceiro surgiu em Recife com o nome de "Aurora Pernambucana", o quarto no Maranhão, com o nome de "Conciliador", o quinto no Pará, "O Paraense", o sexto na capital da Bahia e tendo por epigrafe "O Constitucional". A lista continúa pela ordem cronologica: "O Tamoio" (Rio), "O Compilador" (Ouro Preto), "O Clamor Nacional" (Rio), o "Correio da Bahia", o "Argos da Lei" (Maranhão), o "Diário de Pernambuco", "O Farol Paulistano", o "Jornal do Comercio", o "O Constitucional Riograndense", a "Aurora Fluminense", etc.

Interessante é observar que os nossos antepassados davam aos jornais nomes que eram simbolos ou que valiam como programas. Um orgão intitulado "O Conciliador" não precisa de apresentação, apresenta-se por si mesmo. Chamando-se "O Constitucional", o jornal define-se por si, independentemente de maiores palavras. O proprio "Correio Paulistano", quando ainda era apenas "O Farol Paulistano", possuia um nome-programa. O farol olha nas trevas, o que quer dizer que ilumina ou pensa que nasceu para iluminar. O nome atual, conservado há quase um seculo é mais modesto, sem duvida, mas não é menos expressivo. A função do "Correio" é transmitir noticias. Um "Correio" anda, percorre distancias, vence o espaço. A função do jornal é exatamente a de vencer as distancias, aproximando os homens.

Os franceses consideram "A Gazeta" de Théophraste Rénaudot, publicada em 1631, o seu primeiro jornal.

O nome 'gazeta", usado tambem no Brasil por varios periodicos e hoje prestigiado pelo excelente vespertino de Casper Libero, tem origem conhecida. Dava-se esse nome a uma pequena moeda veneziana usada ao tempo da guerra contra os turcos em troca de noticias. O sujeito comprava as noticias por uma "gazeta". Nas enciclopedias, entretanto, embora se sustente ser moeda usada em Veneza na metade do seculo VI, diz-se (Larousse) que "gazetta" moeda veneziana, foi o preço do primeiro jornal aparecido na cidade dos Doges. O nome da moeda estendeu-se ao proprio jornal. E' figura de gramatica muito conhecida. De moeda passou a jornal. Comprava-se um conjunto de noticias por uma "gazeta". Transformou-se a "gazeta" em a propria noticia. Dizendo-se "Gazeta de Noticias", como se diz no Rio, não estaremos cometendo porventura um pleonasmo?

No Brasil não é nome frequentemente usado. Além do grande matutino de Ferreira de Araujo e do brilhante vespertino de Casper Libero cita Leopoldo de Freitas, nas notas manuscritas em meu poder, a "Gazeta de Campinas', de que era redator o poeta das "Rosas Loucas", Carlos Ferreira, a "Gazeta da Tarde", dirigida por Ferreira de Menezes, e a "Gazeta de Porto Alegre".

Os jornais, entre nós, têm sido fundados, em regra geral, com finalidade essencialmente politica. O "Correio" nasceu para pregar a República. Os nomes das folhas traduzem por isso as convicções dos seus fundadores. "O Liberal", "O Constitucional", "O Conservador", "O Democrata", "O Federalista", "O Republicano" são legendas bastante significativas: quando não traduzem a convicção pessoal do dono da empresa, refletem uma tendencia da época. Chamou-se "O Federalista", nos Estados Unidos, o repositorio dos artigos sobre a Constituição Americana, escritos por A. Hamilton, J. Jay e J. Madison, verdadeiro breviario de constitucionalismo, federalismo e democracia.

Essa ligação entre o titulo e as idéias particulares dos primeiros diretores existe tambem na imprensa escolar. Todos nós fundamos, dirigimos e manuscrevemos, no nosso tempo de grupo escolar, "O Beija-Flor", "A Violeta", "O Colibri" ou o "Argus".

MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

Segundo revelação feita pelo Serviço Federal de Bio-estatistica a mortalidade por tuberculose, no periodo de 1940 a 1950, é menor do que no periodo de 1920 a 1940 em quase todas as capitais do Brasil.

Não faz muitos dias tivemos oportunidade de comentar as palavras do cientista brasileiro sr. Manuel de Abreu, quando, em visita a São Paulo, declarou, falando à imprensa, que espera ver a capital do Brasil completamente livre da tuberculose no espaço de cinco a dez anos. Dissemos, se os leitores se lembram, que a situação nacional era bastante grave e que seria preciso pôr em pratica uma porção de medidas de defesa das populações, se quisessemos ver confirmado o otimismo do ilustre inventor da "Abreugrafia". Evocamos os gritos de alarma proferidos pelo saudoso professor Clemente Ferreira contra cortiços e porões. Recapitulamos, em suma, com finalidade jornalistica, noções muito conhecidas sobre a tuberculose "doença social", "doença da casa", — a cinderela dos flagelos.

O exame do ultimo quinquenio (1946-1950) provou a diminuição da mortalidade especifica em 15 capitais, destacando-se Florianopolis, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba, onde a diferença para menos dos coeficientes de 1945 foi superior a um terço, em 1950. Em Aracajú e Belo-Horizonte a mortalidade baixou de mais de um sexto no mesmo periodo. Em Manaus, Belém, S. Luiz, Terezina, Fortaleza, Recife, Cuiabá e Vitoria a queda atingiu de 10 a 20 por cento. Só em Natal, Maceió, Niteroi e Goiania houve um aumento aparente de mortalidade no ano passado. Quanto a S. Paulo, queixou-se o Serviço Federal de Bio-estatistica de deficiencia de dados, a partir de 1943.

As informações são auspiciosas e enchem-nos de fundadas esperanças quanto às declarações do sr. Manuel de Abreu em São Paulo.

Pode-se pensar, efetivamente, na completa extinção do flagelo. Doença social, não resiste a tuberculose a uma serie de energicas providencias oficiais contra os males sociais: o pauperismo, a habitação, a alimentação, o salario. As habitações coletivas podem e devem ser eliminadas. Em São Paulo, por mais incrivel que pareça, quem chega à cidade de avião e desembarca em Congonhas toma contato imediato com as colmeias humanas. Numa das mais belas avenidas da capital, a avenida Nove de Julho, desembocam os famosos cortiços da rua de Santo Antonio. O forasteiro não precisa acreditar nos nossos inimigos, basta que acredite nos proprios olhos. Lá estão as prateleiras, numa exibição de falta de conforto e falta de asseio.

São Paulo possui cortiços em grande quantidade. Não estão nos bairros distantes apenas. Temo-los nos bairros proximos: Bela Vista, Vila Buarque, Santa Cecilia, Barra Funda, Liberdade, Gloria. Nem todos que trabalham no centro da cidade podem morar em predios de apartamento. Muitos são obrigados a morar em casas de habitação coletiva. Ninguem ignora que o problema do alojamento é hoje entre nós um dos mais graves. Um quarto numa dessas casas é alugado (sem direito a banheiro proprio) por quatrocentos ou quinhentos cruzeiros mensais. Essa importancia corresponde a mais de um terço de muitos ordenados em uso na cidade. O resto é consumido pela condução, pela alimentação, pelo trato pessoal (roupa, remedio, divertimentos).

O sonho da "casa propria" é um belo sonho. Como, porém, não se encontra solução facil para ele, deveriamos cuidar, preliminarmente, de baixar o custo da vida.

Desde 31 de janeiro do ano em curso, data da volta do sr. Getulio Vargas ao poder, anunciam os seus familiares uma "blitzskrieg" contra a carestia. Atribui-se tudo à inflação e promete-se por isso combater a inflação. O sr. ministro Horacio Lafer já se entendeu com as classes conservadoras do país, especialmente de São Paulo, acerca da batalha da produção. O sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado, empenha-se, por sua vez, em melhorar os transportes. Tudo tem por fim combater a miseria em que se debate o povo, a braços com os seus exploradores. Mas a verdade é que continuam as dificuldades de vida. O povo não se pode alimentar, ou alimenta-se mal, o que é a mesma coisa.

Não podendo morar condignamente nem se alimentar em proporção aos seus recursos, o povo definha e aceita a promiscuidade dos cortiços. Num quarto onde não caberiam à vontade duas pessoas mora uma familia inteira. O quarto é alcova, sala de visita, sala de jantar, sala de estar, cozinha.

A tuberculose pode ser eliminada das grandes cidades brasileiras. As palavras do professor Manuel de Abreu foram confirmadas pelas informações do Serviço Federal de Bio-estatistica. E' uma prova de que não se trata de um sonho das mil e uma noites. Em São Paulo, todavia, ha muito que fazer ainda. A nossa ausencia no quadro estatistico nacional pode ser um sintoma desfavoravel.

RESPIGOS E RECORTES

LIMITES "E' hábito dos juristas, assim dos advogados como dos juizes — frisa o "Correio da Manhã" — enfeitar suas razões e sentenças com frutas colhidas em hortas alheias: gostam de citar autoridades. Não há documento judiciário em que se não encontrem citadas as opiniões de famosos teóricos, sobretudo estrangeiros: franceses, norte-americanos, italianos, alemães. Quanto mais raro, dir-se-ia quanto mais esquisito o especialista citado, tanto mais brilha a cultura jurídica de quem o citou. Há "records" a respeito. Mas bateu todos os "records" o titular da 12.a Vara Civel, desta capital, que, proferindo sentença, acaba de citar, como autoridade jurídica, Adolfo Hitler.

"Citar não basta. Tambem é preciso, sobretudo quando se trata de autor raramente citado ou pouco conhecido, enaltecer-lhe a autoridade. Deste modo, o titular da 12.a Vara Civel chegou a falar, em junho de 1951, da personalidade inconfundivel e do vulto impressionante de Hitler, antes de citar-lhe a frase que considera "profunda, soberba em dimensões, imensa em latitude".

"O juiz tambem gosta, como todos os brasileiros, do privilegio de manifestar livremente suas opiniões. O único limite dessa liberdade seria a lei não escrita do tato. Mas o tato do titular da 12.a Vara Civel parece igual ao mau gosto literario que lhe ditou aquelas expressões de elogio. Não gosta, portanto, de leis não escritas esse defensor da lei. Será? Às vezes, gosta. Pois cita justamente a frase de Hitler na qual o defunto fuehrer colocou acima da lei a "sanção ou ressonancia no coração do povo".

"Assim o titular da 12.a Vara Civel ultrapassou todos os limites, inclusive os traçados pelos deveres de sua alta investidura. Pois um juiz que pretende, por este ou aquele motivo, desconsiderar a lei que tem de interpretar não encontrará nunca, para as suas opiniões, sanção ou ressonancia no coração do nosso povo".

MEDIDAS DE ORDEM

"Os atuais dirigentes da Câmara dos Deputados estão interessados — acentua o "Diário de Noticias" — na adoção de medidas de que possa resultar o maior rendimento do trabalho legislativo.

"Entre elas, estudam a possibilidade de estabelecer que determinadas sessões sejam exclusivamente destinadas às discussões e outras apenas às votações das materias das pautas, discussões cujos turnos tambem serão reduzidos; e até admitem a hipotese de passarem a ser matinais as reuniões da casa.

"Mas, enquanto esses e outros alvitres se examinam, vai o sr. Nereu Ramos, da presidencia, procurando dar cumprimento aos dispositivos regimentais até agora observados de maneira excessivamente tolerante, ou não observados, com prejuizo não pequeno da eficiencia das atividades do Congresso. Por exemplo: o que prevê os casos de ausencia do deputado às reuniões das comissões de que sejam membros.

..."A constituição dessas comissões é sempre precedida de consultas entre lideres dos partidos, que não raro encontram dificuldades para atender a aspirações de pretendentes às mesmas. No entanto, muitos são os que, obtidos os ambicionados postos, se tornam ausentes contumazes aos respectivos trabalhos, não só deixando de dar número para que estes se realizem, como, o que é pior, retendo em suas mãos, indefinidamente, proposições de que são relatores.

"Desse modo, os orgãos tecnicos da Câmara se transformam em fatores de retardamento da obra legislativa, isto é, de descredito das instituições; e, a proposito, vale citar o que ocorreu com uma longa série de comissões "especiais", criadas na últtima legislatura — inclusive uma encarregada de rever os atos da ditadura, — e que foram dissolvidas, como medida de decoro, sem que se tivessem desobrigado das suas tarefas.

"O sr. Nereu Ramos, há dias, destituiu varios membros de comissões permanentes, por faltosos. E' uma atitude salutar, que precisa ser adotada sem descontinuidade. A ação do plenario depende inicialmente dos pareceres das comissões, cuja inércia representa, por isso, um mal que reclama soluções drásticas"

REDUÇÃO DE JUROS

"O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito — adverte "O Jornal" — resolveu fixar novos juros permissiveis para os depositos em bancos e caixas econômicas, nas suas varias modalidades. Examinando-se a tabela organizada, verifica-se que em relação às Caixas Econômicas Federais a redução dos juros quase não as atinge.

"Como se sabe, as Caixas Econômicas Federais sempre operaram com juros inferiores aos de muitos bancos, de modo que a medida visa efetivamente a estabelecer um criterio uniforme nesse particular, evitando-se a especulação. Verifica-se, ainda, que os depositos populares tiveram o seu limite fixado em cem mil cruzeiros. Subiu, portanto, esse limite, que nas caixas não ia além de cincoenta mil cruzeiros.

"Mas aqui convem indagar se uma resolução administrativa tem força para modificar uma lei. O limite maximo dos depositos populares foi aumentado para cincoenta mil cruzeiros no governo provisorio do sr. Linhares, por meio de um decreto-lei, faculdade de que dispunha enquanto não se realizassem as eleições de 45 e não se instalasse a nova Constituinte, ou pelo menos enquanto não fosse promulgada a nova Constituição, como de fato ocorreu com o presidente eleito até o dia em que a Carta de 46 entrou em vigor.

"Parece-nos, assim, que a alteração para mais ou para menos no montante dos depositos populares das Caixas só pode ser feita através de outra lei, o que compete unicamente ao Congresso Nacional. Mas isto já é assunto para especulações de ordem constitucional e jurídica".

NOTAS E COMENTARIOS

NOVO CATEDRATICO

Causou excelente repercussão nos meios juridicos, literarios e politicos de São Paulo a classificação do dr. Candido Mota Filho, em primeiro lugar, no concurso para provimento da cadeira de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito da nossa Universidade.

As provas foram das mais renhidas e brilhantes. Disputavam o lugar tres professores, isto é, tres candidatos com tirocinio professoral: — os srs. Mota Filho, livre-docente de Direito Constitucional com varios anos de exercicio efetivo na cadeira; J. Pinto Antunes, professor catedratico da Universidade de Minas Gerais e livre-docente da Faculdade Nacional de Direito; Oscar Grellet, professor universitario. Professores e escritores, os concorrentes são nomes ilustres em São Paulo e no Brasil. Enfrentaram com brilho as dificuldades das provas e estiveram à altura da banca examinadora, na qual figuravam, como é de praxe, tres catedraticos de fora: — Rui Cirne Lima, de Porto Alegre, Alberico Fraga, de São Salvador, Haroldo Valadão, do Rio.

O professor Candido Mota Filho, novo catedratico de Direito Constitucional é filho do saudoso politico e professor paulista Candido Nanzanzieno Nogueira da Mota. O magisterio é a grande tradição da sua familia. Seu pai foi, além de politico militante, com varias passagens pelos altos cargos administrativos, professor de Direito Penal. Coube-lhe introduzir o estudo da antropologia criminal em São Paulo e foi nas suas aulas que primeiro se falou em Lombroso e Enrico Ferri. Professor e politico, Candido Mota manteve-se fiel até o fim da vida à legenda do Partido Republicano, a cuja direção pertenceu.

O "Correio Paulistano" rejubila-se com a vitoria do professor Mota Filho, entre outros motivos, porque a cadeira de Direito Constitucional tem sido, na velha Faculdade do largo de São Francisco, monopolio a bem dizer de jornalistas. Um de seus mais eminentes titulares foi Herculano de Freitas, professor e politico, membro da Comissão Diretora do P. R. e ex-redator-chefe deste jornal. Suas aulas marcaram época e bem assim sua atividade na imprensa politica de São Paulo. Guardam as nossas colunas, com imenso orgulho, fundos vestigios da sua passagem pelo jornalismo paulistano. Como professor de Direito Constitucional foi seu canto do cisne um curso magnifico sobre o artigo 7.o da Constituição de 91 (Intervenção Federal).

Outro jornalista ocupou a importante catedra: — o sr. professor Antonio de Sampaio Doria.

O sr. Sampaio Doria, que se negou a lecionar aos seus alunos a Constituição de 10 de novembro, tendo sido por esse motivo posto em disponibilidade juntamente com os seus colegas Valdemar Ferreira e Vicente Rão, foi secretario do "Imparcial", no Rio de Janeiro, em sua grande primeira fase. Trabalhou ao lado de Rui. No exercicio da cadeira de professor de Direito Constitucional, antes de transferir-se para a de Internacional, firmou reputação de intransigente defensor dos regimes democraticos. Inda agora o seu conhecimento da materia está sendo utilizado pela nossa Assembléia Legislativa na elaboração de um novo projeto de Constituição Paulista.

O professor Mota Filho é assim o terceiro profissional de imprensa que vai ocupar a cadeira de Herculano de Freitas.

Há nisso tudo aliás uma coincidencia muito simpatica, mais expressiva talvez do que pareça à primeira vista. A presença de homens de imprensa na historia do Direito Constitucional Brasileiro é um fato que precisa ser recordado, efetivamente, em homenagem ao jornalismo, cuja tradição democratica é em São Paulo das mais refulgentes.

A fim de presidir ás cerimonias da inauguração da Agencia do Banco do Estado, o governador do Estado seguirá hoje, de automovel, acompanhado de secretarios e membros de seu gabinete, para Campos do Jordão. A's 11 horas dar-se-á a inauguração da agencia daquele estabelecimento bancario. A's 11,30 horas, o governador seguirá para São Bento do Sapucaí, onde almoçará.

Amanhã, á tarde, o prof. Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva visitarão Sorocaba. Depois de amanhã, o chefe do Executivo visitará a cidade de Campinas.

INDISCIPLINA URBANA

A proporção que a cidade se desenvolve — isto é fato notorio — mais se agravam os seus problemas urbanos, devido, em grande parte, à imprevidencia dos poderes publicos, que não se empenham em procurar solucionalos com a urgencia que eles reclamam, como aconteceu no setor dos transportes coletivos, no da iluminação e calçamento, no do abastecimento d'agua e, sobretudo, no do transito.

Aumentou de maneira espantosa o numero de automoveis em circulação. As ruas são insuficientes para dar escoamento rapido às centenas de veiculos que se dirigem da periferia para o centro e vice-versa, porque as vias de irradiação não foram até hoje abertas como seria indicado. As ligações interbairros, que desviariam da zona central boa percentagem de veiculos e de pedestres, não passaram de mera hipotese dos tecnicos em urbanismo, nacionais e estrangeiros. Para muitos distritos paulistanos só existe uma unica via de comunicação, sendo por isso facil de avaliar a indisciplina do transito em seu percurso, uma vez que todos se esforçam por ganhar tempo e uns passarem à frente dos outros, sem pensar nos percalços do caminho.

Um dos fatores da desordem urbana, nesse particular, é o estacionamento dos automoveis, de carga e de passeio, ao longo e por cima dos passeios, em arterias estreitas, já por sua propria natureza insuficientes em relação ao movimento de veiculos que as percorrem. Não há, entretanto, espaço para estacionar em São Paulo, no perimetro central da cidade, onde se instalaram as principais repartições, os principais bancos e estabelecimentos comerciais. A certas horas do dia, nem a pé se pode transitar sem embaraço. Quem possui automovel sofre os maiores tormentos à procura de uma nêsga de terreno capaz de permitir o encosto do seu carro durante as poucas horas ou os escassos minutos de sua permanencia num banco, escritorio ou consultorio. E' preciso chegar cedo a fim de encontrar vaga nas filas de veiculos estacionados nas areas mais amplas — o Anhangabaú, a praça da Sé, o parque Pedro II, as ruas proximas da colina central. Assim mesmo, sem uma gorgeta ao lavador de carros que se aproxima, todo maneiroso, oferecendo seus serviços, corre o dono do auto o perigo de ficar a pé, porque espiritos invisiveis se encarregam de esvaziar-lhe os pneus ou, então, tem o desprazer de verificar que os mesmos espiritos arrancaram uma calota da roda ou riscaram, a prego, a pintura do veiculo. Não adianta reclamar..

Os guardas, por seu turno, agravam a aflição do aflito pela imposição de multas e ameaças de guincho, sem considerar as necessidades do automobilista ou indicar um ponto de permanencia conveniente. Há exceções, é claro. São estas que ainda salvam a situação e evitam a desesperação geral dos que, tendo automovel, mas não tendo autorisação especial para estacionar aqui ou ali, ficam rodando inutilmente, atrapalhando ainda mais o transito, sem achar uma vaga onde possa parar e (o que é mais importante) retirar, depois, sem arranhões e brigas, o carro que um dia adquiriu julgando com ele resolver o seu problema de transporte nesta imensa metropole pequena.

Seguiu hoje, para o Rio, por via aérea, o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda.

Informou s. s. que irá tratar com o ministro da Fazenda sobre a questão do café e do algodão.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior — Cr$ . . . . 675.297.178,50. Movimento do dia — Cr$ 17.803.276,40. Total do mês: - Cr$ 693.100.454,90. Saídas — Saldo anterior — Cr$ 776.736.244,90. Movimento do dia — Cr$ 46.816.532,50. Total do mês — Cr$ 823.552.777,40.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 1.091 abrindo, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, um credito especial de Cr$ 15.000.000,00 destinado à instalação de postos de puericultura no Estado e à aquisição de veiculos para os postos volantes.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei 1.092, alterando as tabelas de contribuições ao Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo relativas a "peculio obrigatorio", "peculio facultativo", "pensão mensal vitalicia" e "pensão mensal temporaria".

O governador do Estado promulgou a lei 1-089 retificando para "Maternidade de Jau'", o nome da entidade beneficiada pelo auxilio constante do item 571, do artigo 1.o da lei n. 20, de 1.o de dezembro de 1948.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 1.073 dispondo sobre a criação do curso de mestria na Escola Industrial "Julio Cardoso", de Franca.

O governador Lucas Nogueira Garcez promulgou ontem a lei que concede ao governo do Estado um credito especial de 15 milhões de cruzeiros, para a construção de mais 100 postos de puericultura, dentro do programa de defesa da saude da infancia de São Paulo.

O projeto de lei respectivo, acompanhado de mensagem, foi encaminhado pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sr. Diogenes Ribeiro de Lima, em cerimonia realizada no salão vermelho do Palacio dos Campos Elíseos, no dia 5 de junho corrente. Em 20 dias apenas, o projeto de lei teve a sua tramitação no Legislativo, recebendo pareceres e sendo submetido a três discussões, na forma regimental. Aprovado pela Assembléia, foi ontem à tarde promulgado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, sendo, portanto, a lei que talvez tenha tido o mais rapido andamento pelos orgãos competentes, até esta data. Tal fato vem demonstrar o grande interesse que os poderes Executivo e Legislativo têm em dar solução aos problemas da defesa da saude das crianças.

Com os novos cem postos de puericultura e mais os cento e quatro do Plano Quadrienal, alem dos já construidos e em funcionamento, terá São Paulo, dentro de pouco tempo, um nucleo de assistencia medica desse genero, em cada municipio.

Preso e algemado o ex-chefe de policia secreta

BELEM, 26 (News Press) — Algemado e amarrado como se fosse uma fera, chegou em avião da Panair, Valdomiro Pinho de Deus, ex-chefe do serviço secreto do ex-governador Silvestre Pericles. Valdomiro é acusado de ter assassinado o pai do deputado Oseas Cardoso, tendo viajado em companhia de um delegado de policia do Maranhão e de dois investigadores. Valdomiro não póde, nestas condições, prosseguir viagem, pois o aparelho era de passageiros, e ficou no presidio desta capital. Falando aos jornalistas declarou que era advogado, formado pela Faculdade de Direito de Alagoas, e que no governo Gois Monteiro foi chefe da Policia Especial, diretor da Limpesa Publica e dirigente do orgão governista "Gazeta de Alagoas".

Capitais estrangeiros na exploração do manganês

RIO, 26 (Asapress) — O governo americano consultou o presidente Getulio Vargas, a pedido da Export And Import Bank, sobre a maneira pela qual via a aplicação de capitais estrangeiros, na exploração do manganês, no Estado de Mato Grosso. Esse pedido está sendo objeto de estudo por parte do consultor geral da Republica.

Falso "G-Man"

RIO, 26 (Asapress) — Procedente de Belem do Pará, chegou escoltado por um destacamento da Força Publica paraense, o cidadão norte-americano Herald Klauschuter, falso "G-Man", que há meses fora desmascarado pela Policia paraense. Herald foi encaminhado para o 2.o Distrito Policial, onde é apontado como autor de varios roubos.

Senhora da sociedade carioca esfaqueada pelo marido

RIO, 26 ("Correio") — Esteve a cidade na iminencia de assistir a uma nova e irremediavel tragedia passional envolvendo pessoas de projeção da sociedade carioca. O folhetinesco "trio" reuniu desta vez o sr. Fernando Pita de Castro, sua esposa Lucia Bardela Pita de Castro, e o chaufeur da familia Hamilton Ferreira. O marido, que é alto funcionario do Banco do Brasil, suspeitando da fidelidade da jovem esposa, que o estaria traindo justamente com o motorista da casa, tambem moço, perseguiu-os de automovel e os alcançou numa rua de Botafogo onde os atacou a punhal. A sra. Lucia Pita de Castro recebeu profundo ferimento no abdomen e Hamilton Ferreira, outro, de menor extensão, na fronte, tendo sido ambos socorridos e removidos para o hospital Miguel Couto. A referida, que se acha em estado grave, é sobrinha do general Lima Camara, ex-chefe de Policia do Distrito Federal.

Palacio do Governo

Esteve ontem no Palacio do Governo o sr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do CORREIO PAULISTANO. Recebido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, agradeceu o visitante a mensagem de saudação enviada pelo chefe do Executivo por ocasião do transcurso do 97.o aniversario desta folha. Mantiveram o governador e o diretor do CORREIO PAULISTANO demorada e cordial palestra.

• • •

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, André Broca Filho, Rui de Almeida, Narciso Pieroni; os srs. Roberto Alves, secretario particular do presidente da Republica, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, professor Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil, Osvaldo de Barros, Ernesto Serpa, Arquimedes Manhães, Osvaldo Borges, Jamil de Lima, Nini Nogueira Campos Andrade e Ernesto Sepe.

Despacharam ontem com o governador os secretarios: Oliveira Costa, da Agricultura, Loureiro Junior, da Justiça, Elpidio Reali, da Segurança Publica, Mario Beni, da Fazenda, Nilo do Amaral, da Viação, Cunha Lima, do Trabalho, professor Ernesto Leme, Magnifico Reitor da Universidade e sr. Osvaldo Muller da Silva, assessor-chefe da Assessoria Tecnico-Legislativa.

Até o fim da semana, em virtude das viagens programadas e de outros compromissos, o governador Lucas Nogueira Garcez suspendeu todas as audiencias desta semana.

PROPINAS

AFFONSO DE E. TAUNAY

A contabilidade oficial, em anos coloniais não era, de todo, coisa das mais bem organizadas, existentes à face da Terra.

Viviam os cofres régios, e os municipais, constantemente alcançados em relação a pagamentos de verbas frequentemente essenciais, a começar pelos de soldo das tropas, constantemente atrasado como de sobra é sabido.

Deviam as camaras municipais da comarca contribuir para os vencimentos dos ouvidores em parcelas proporcionais às receitas de cada qual.

E como as arrecadações fossem muito baixas e sempre atrasadas recebiam os magistrados, irregularmente, a importancia dos parcos vencimentos. Assim faziam grande questão em perceber as propinas que por lei lhe cabiam da assistencia às solenidades oficiais, que naquele tempo eram as procissões oficiais entre as quais figurava, na primeira plana, a Real Festa do Corpo de Deus.

Como se sabe eram os cargos das edilidades desempenhados gratuitamente mas havia pequena gratificação a eles inerentes, pagas tambem em virtude de assistencia às festas religiosas.

A tais propinas mostravam-se os membros das Camaras muito aferrados, tanto ou mais quanto os magistrados.

A enunciação de tais gratificações, escassos mil réis, fará sorrir os que delas tomam conhecimento sem atender ao que representava a enorme valia de dinheiro na época e a singeleza da vida colonial brasileira.

Vem as "Atas" e o "Registro Geral" cheios de referencias à cobrança e pagamento de tais propinas e a reclamações decorrentes de todas as contas. Coisa que faz especie é o exame do que representavam as despesas com as festas sacras absorventes de vultosas parcelas de minguadissimas receitas municipais.

Tomemos por exemplo o que se gastou em 1810 por motivo da festa de Corpo de Deus.

A despesa principal era realizada com a aquisição de tochas de cera distribuidas entre os acompanhadores do prestito.

Custavam estes brandões quase noventa por cento dos gastos totais ou sejam 248$240 rs. em 279$640.

Por este preço comprou o procurador do Conselho 387 3|4 libras de cera lavrada. A musica dirigida pelo padre Antonio Romualdo apenas exigiu 9$600 rs. Quatro tochas especiais se prepararam para as excelencias e o ouvidor geral da comarca. Pela sua pintura e preparo recebeu Bento José Barbosa 5$760 rs. De incenso pouco se gastou, uma libra apenas (800 reis).

O cortejo de São Jorge exigiu:

	Rs.
Para ferrar o cavalo do Santo por Floriano Antonio, mestre ferrador	$960
De sustento do cavalo .	$230
De aluguel de tres alimarias seladas para os tocadores anunciarem de vespera a festa . . .	2$400
Aos que tocaram clarim	4$000
Ao timbaleiro	1$200
A quem trançou o cavalo do Santo e lhe fez a manta, pintou e dourou o casco da montaria	3$200
Por uma vara de matiz para cobrir a correia do cabeção	$240
Por quatro folhas de lata	$960
Por tres varas e meia de fita côr de rosa . . .	$560
Por quatro varas e meia de lista	$900
Total	14$650

Mas foi ainda necessario consertar as baguetas dos timbales por doze vintens e alugar um servente por 270 réis para conduzir à Sé Catedral a cera das tochas e os assentos para os membros do Senado.

Mas aos 279$640 pagos pelo procurador do Concelho Amaro José de Morais foi necessario adicionar nova e não desprezivel parcela a das propinas.

Para o desembargador ouvidor geral	8$000
Para o juiz presidente .	4$000
Para o juiz companheiro	4$000
Para os tres vereadores e procurador do Concelho	16$000
Para o escrivão do Senado	4$000
Para o alcaide	1$000
Para os dois escrivães	2$000
Para o porteiro	1$000
Total	40$000

Asperamente eram tais propinas reclamadas. E de tal há profusa documentação comprobatoria sobretudo nos ultimos anos coloniais.

Assim o juiz de fora Estevam Ribeiro de Rezende se queixava ao desembargador do Paço da Camara de 1813 que se recusava a lhe pagar as propinas devidas à sua assistencia às procissões de S. Paulo, da publicação da Bula da Cruzada de São Silvestre.

Declarava ter direito a sete propinas, e não a quatro apenas como pretendia abusivamente o Senado.

A questão se levantou na vereança de 1.o de setembro de 1813. O procurador do Conselho José Pinto Tavares e os camaristas Nicolau Vergueiro e Bento José Leite Penteado romperam em oposição ao juiz de fora presidente, por lei, de seu Senado. Pretendia s. s. receber vinte mil réis de cada propina de sete procissões anuais quando as de seus colegas de Senado eram só de quatro mil. E mais, os senadores só as venciam pela assistencia às quatro grandes procissões anuais de Corpus Christi, S. Sebastião, Santa Isabel, e Anjo Custodio do Reino e nunca pelas de Bula. São Silvestre e S. Paulo.

Assim entendiam que os sessenta mil réis excedentes reclamados pelo juiz de fora eram abusivos e destarte lhe negavam tal pagamento, recorrendo a consulta a se fazer ao Principe Regente, para solucionar tal pendencia.

Enquanto isto ficaria suspenso o pagamento das propinas das tres festas duvidosas. E como inconsideradamente já se pagara a relativa à festa de São Paulo deixaria o juiz de fora de receber o que lhe caberia da de Corpus Christi. Seria enfim o mesmo atribuido ao ouvidor da comarca que só recebia quatro propinas e não as sete reclamadas pelo dr. Rezende.

Ficou este indignado com o procedimento dos colegas contra quem protestou junto ao governo Interino da Capitania.

Nestes entrementes findara o ano de 1813 e nova Camara Municipal se empossou em 1814.

Mandou a Junta Trina que este a esclarecesse e o novo Senado Municipal a 21 de fevereiro de 1814 informou que os seus antecessores imediatos haviam a 30 de junho de 1813 representado à Mesa da Consciencia e Ordem contra um ato do dr. Rezende. Ilegalmente, e por autoridade propria, aumentara os vencimentos do promotor de residuos. Assim pediam a anulação de tal ato.

O pedido que o Senado fizera a sua alteza de recondução do marquês de Alegrete, como capitão general, não levara a assinatura do dr. Rezende o que denunciava rixa do corpo de edis com o seu presidente por lei. Viera depois o protesto contra o pagamento das propinas relativas a tres das sete procissões e afinal novo protesto a 27 de novembro por haver o dr. Rezende exorbitado mandando soltar o escrivão da alcaidaria que os oficiais haviam mandado prender.

Noticiando estes fatos declararam os senadores ignorar se os seus antecessores haviam exorbitado e ofendido às leis e autoridade de sua alteza real e se daí decorrera alguma macula à reputação do dr. Rezende.

Estava a questão afeta a Junta e a sua alteza real.

A 4 de outubro de 1815 não se solucionara ainda a pendencia e o dr. Rezende voltava a carga exigindo o pagamento de que dizia ser-lhe de toda a justiça.

Fora quem viera criar o julgado de fora de São Paulo. O alvará de 13 de maio de 1810 lhe atribuira os mesmos ordenados, propinas e emolumentos consignados ao juiz de fora da cidade de Mariana onde se efetuavam anualmente sete processões. Ora as Camaras de 1811 e 1812 lhe haviam pago as propinas sem hesitação. Os oficiais de 1813, não sabiam porque motivo de singular indisposição e sem nenhuma autoridade legitima haviam ousado por acordão suspender o pagamento de tres das festas sob a pretensão de que o juiz de fora só podia ser pago quando os oficiais da Camara o fossem. De seu indiscreto procedimento haviam dado parte à Mesa do Desembargo do Paço.

Fosse qual fosse a decisão do Tribunal alegou o dr. Rezende não poderia ele ter efeito retroativo. Assim reclamava do Senado de 1815 o que se lhe devia, dos tres exercicios mercê de lei não derrogada. Triunfou o dr. Rezende. Na vereança de 14 de outubro de 1815 o Senado presidido pelo dr. Manuel Joaquim de Ornelas deferiu-lhes a representação em consideração às determinações do alvará de criações do julgado de fora de S. Paulo e as régias provisões respectivas a este objeto de propinas.

97.o Aniversario do "Correio Paulistano"

Por motivo do transcurso do 97.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", ontem verificado, a direção desta folha recebeu, entre outros, os seguintes telegramas, cartões e cartas:

"Ao "Correio Paulistano" brilhante, pugnaz e intrepido defensor das tradições e progresso de S. Paulo, minhas vivas felicitações pelo seu aniversario e votos de crescente prosperidade. (a) Mario Tavares".

* * *

"Dr. Raul Medeiros — Desejando muita prosperidade nosso velho "Correio", mando meus cumprimentos pelo 97.o aniversario. Cordialmente (a) Oscar Rodrigues Alves".

* * *

"Aos prezados amigos da redação do "Correio Paulistano" Luiz Pereira de Campos Vergueiro apresenta felicitações muito sinceras pela passagem de mais um aniversario de util e proveitosa existencia de nosso velho jornal".

* * *

"A Sociedade Rural Brasileira associa-se jubilosamente á comemoração do 97.o aniversario do tradicional "Correio Paulistano", que espelha na imprensa de São Paulo a tradição e nobreza bandeirante. (a) Mario Rolim Telles, presidente".

* * *

"Ao grande e querido "Correio", envio meus votos de congratulações pela auspiciosa data. (a) Tarcisio Leopoldo e Silva".

* * *

"Nome diretoria Sindicato Empresas Proprietarias Jornais e Revistas Estado, enviamos jubilosas felicitações brilhante aniversario "Correio Paulistano", orgulho da imprensa continental. (a) João Castaldi, secretario geral".

* * *

"Ao veterano e prestigioso orgão da imprensa paulista que tantas simpatias conta em todas as camadas, envio minhas felicitações pela passagem de mais um tão util ano de suas atividades conservadoras. (a) José de Castro Carvalho, presidente da Associação dos Servidores Civis de S. Paulo"

* * *

"Felicitações votos prosperidade passagem aniversario da Linotypo do Brasil. (a) G. W. Mattox, presidente".

* * *

"Por motivo do aniversario, hoje ocorrido do grande e tradicional matutino que v. s. tão destacadamente dirige, venho, na pessoa ilustre de v. s. apresentar ao quase centenario batalhador da imprensa paulista, as minhas modestas, é certo, mas sinceras felicitações pela efemeride comemorada, as quais junto votos de prosperidade, sempre crescente, não só do jornal, como de todos que em sua redação, em seus escritorios e nas suas oficinas, labutam patrioticamente pelo bem de São Paulo e pela grandeza do Brasil. (a) Cel. Alvaro Martins".

* * *

"Pela passagem de mais um aniversario da fundação desse brilhante jornal, cumprimentamos seus diretores e apresentamos nossos melhores votos continua prosperidade. (a) T. Janér, Cia. T Janér, Comercio e Industria".

* * *

"Em nome diretorios republicanos Taubaté, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Natividade, São Luiz, São José dos Campos e Bairro Alto, apresento vossencia felicitações 97.o aniversario nosso grande jornal. (a) Nabor Nogueira Santos".

* * *

"Cumprimento cordialmente prezados amigos transcurso grata efeméride. (a) Romeu Amaral Gurgel".

* * *

"Passagem 97.o aniversario "Correio Paulistano" "A Imprensa", da Escola de Jornalismo "Casper Libero", felicita grande orgão imprensa brasileira. (a) Walter Lanini, diretor".

* * *

"A direção do "Correio Paulistano" — Pela passagem da grata efemeride, minhas congratulações e sinceros votos de felicidade. (a) Achilles Bloch da Silva".

* * *

"Formulamos a presente para apresentar aos dignos Diretores e demais auxiliares desse brilhante orgão de imprensa, os nossos sinceros cumprimentos e felicitações pelo transcorrer de mais um aniversario do "Correio Paulistano". Atenciosamente Linotypo do Brasil S.A., Filial de S. Paulo. (a) Martha Alvarenga, pelo sub-gerente".

VISITAS

Estiveram pessoalmente em visita à redação do "Correio Paulistano", a fim de apresentar cumprimentos, pela data, os srs. desembargador Percival de Oliveira, nosso antigo redator-chefe, dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Alfredo de Assis, prof. Salvador Gagliano.

* * *

Acompanhado do senador Cesar Lacerda de Vergueiro, esteve ontem à noite em nossa redação, a fim de cumprimentar o "Correio Paulistano", em nome do governador do Estado, o sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do prof. Lucas Nogueira Garcez.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SANÇÕES AOS INFRATORES DA LEI QUE REGULAMENTA A PROPAGANDA POLITICA

Inteiramente gratuito os locais indicados pela Municipalidade para afixação de panfletos e cartazes de propaganda eleitoral — Pagamento da divida hipotecaria do Sanario Esperança — Facultativo o ponto nas repartições municipais no proximo dia 29 do corrente

Em palestra mantida ontem com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete de trabalho, o eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, manifestou a firme decisão de fazer cumprir rigorosamente os dispositivos da Lei Eleitoral relativos à propaganda politica nas proximas eleições municipais, a fim de impedir a danificação de proprios da Prefeitura e, por outro lado, resguardar a estetica e a higiene na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, acrescentou que serão impostas pesadas multas aos responsaveis por cartazes e panfletos colocados indevidamente nos imoveis da Municipalidade. Não obstante, ponderou que, quando essa propaganda recair sobre imoveis pertencentes a particulares, caberá aos seus proprietarios a iniciativa de recorrer à justiça para fins de indenização.

ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS NOS CINEMAS

Relativamente à arrecadação de tributos municipais, o chefe do Executivo Municipal afirmou que, atualmente, estão sendo tomadas medidas no sentido de intensificar o movimento de arrecadação de impostos na capital, que já vem fazendo sentir eficazes e apreciaveis resultados. Citou, como exemplo, a adoção de medidas intensas e severas de fiscalização nos cinemas, que ocasionaram um aumento de oitocentos mil cruzeiros mensais no montante de arrecadação dos impostos devidos por esses estabelecimentos de diversão publica.

Abordando outro assunto, referente às queixas manifestadas pelos proprietarios de estabelecimentos comerciais que possuem aparelhos de radio funcionando durante as horas de trabalho, devido às taxas municipais cobradas que incidem sobre esses aparelhos e, igualmente, devido às multas impostas àqueles que perturbam o sossego publico; disse o sr. Armando de Arruda Pereira com respeito às taxas municipais que não se justificam essas reclamações uma vez que está apenas sendo cumprida a Lei Municipal, promulgada em 1936.

Ao concluir, asseverou que pelo fato de seus antecessores na Prefeitura não haverem lançado mão desse dispositivo legal cabe a esses comerciantes a satisfação de não terem sido cobradas as taxas atrasadas, se por ventura existirem.

GRUPO ESCOLAR NO BAIRRO DO SUMARE'

O chefe do Executivo Municipal promulgou lei de n.o 1.366, que declara de utilidade publica, para fins de desapropriação, imovel necessario à construção do Grupo Escolar do Sumaré, à rua Apiacás esquina da rua Beleza.

Sancionou, igualmente, lei de n.o 4.070, autorizando a dar a denominação de "Churchill" a uma das vias publicas ou praças da cidade.

RUA DAS MANGUEIRAS

Logrou sanção pelo prefeito municipal, dois decretos. O primeiro de n.o 1.367, declarando de utilidade publica, a fim de serem desapropriados amigavel ou judicialmente, dois imoveis situados na rua das Manguerias para a execução de abertura da passagem de bondes de Santo Amaro e o segundo, modificando parcialmente o perfil da rua Frei Germano.

FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O prefeito Armando de Arruda Pereira, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando que a Lei Municipal de n.o 3.857 de 1950, inclui o dia de "São Pedro" como feriado no municipio da capital, para efeito do que dispõe a Lei Federal de n.o 605 de 1949, assinou portaria declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais, no proximo dia 29.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-6-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Literal			
Cananéia	27	15	3.0
Itanhaen	27	12	0.0
São Sebastião	—	12	0.0
Planalto			
A. Branca	—	8	1.0
Horto Florestal	24	9	1.0
Observ.	24	9	0.6
Avaré	25	12	10.0
Botucatu	25	11	7.0
Campinas	26	11	1.0
Itapetin.	—	12	
Itu	26	—	3.0
Rib. Preto	—	11	0.7
S. Carlos	25	13	4.0
Sorocaba	—	8	4.0
Tamoio	27	12	0.0
Serra			
Guaratinguetá	27	8	0.0
Taubaté	25	9	0.0
Pindamonhangaba	25	5	0.0
Franca	—	10	0.0
Oeste			
Bauru	—	12	5.0
Catanduva	—	12	0.4

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação a principio declinando após.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos a principio rondando após para Leste e Sul, com rajadas frescas.

S. R. B.

A Sociedade Rural Brasileira convida os srs. associados e suas familias a comparecerem hoje, às 15 horas, na sede social, a fim de prestarem homenagem aos srs. prof. Celestino Bourroul, prof. Antonio Prudente, sra. Carmem Prudente, dr. Henrique Melega, José de Paula e outros membros da Diretoria da Associação Paulista de Combate ao Cancer, por ocasião da entrega de cerca de 250 mil cruzeiros, arrecadados por aquela entidade da lavoura, para a construção do Hospital Central do Cancer em São Paulo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Apenas a falta de luz impede que se habitem as casas construidas pelo Instituto de Previdencia

Reclama contra a irregularidade o republicano Derville Allegretti — Em discussão o projeto de reforma do Regimento Interno — Visita do ministro da Guerra

Está o Instituto de Previdencia do Estado, segundo declarações prestadas recentemente pelo seu presidente, sr. Mota Bicudo, levando a efeito o plano de construção de 3000 casas populares nesta capital. Segundo a mesma fonte, 364 desses predios já estão em vesperas de ser habitados, 247 dos quais no bairro de Indianopolis. Contudo, uma irregularidade condenavel se está verificando, conforme denúncia que o deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R., levou ontem ao conhecimento do plenario da Assembléia: a Light ainda não estendeu até agora, a essas residencias, os seus fios elétricos.

"A presteza com que o Instituto executou as obras — prossegue o orador — vem sendo anulada pela demora de a Light executar o pedido que está obrigada a satisfazer sem delongas não só pelos termos do contrato de concessão, como tambem porque não pode o poder público ser entravado na sua ação de solucionar sérios problemas como o da habitação, em virtude da ausencia da colaboração por parte de companhias particulares em favor das quais foi concedido privilegio de exploração de serviços indispensaveis de necessidades de uma coletividade inteira.

Fato identico ocorre, infelizmente, com relação a 67 predios populares construidos pela mesma autarquia no bairro de Pinheiros e 50 do distrito de São Miguel. Não obstante estarem, há algum tempo, suas obras concluidas, não podem ser ocupados, só porque a Light não fornece luz.

Face a situação infeliz de dependencia em que nos encontramos relativamente ao serviço de luz e energia eletrica, insistimos junto a empresa concessionaria a fim de que sua direção se empenhe no sentido de cooperar com o poder publico e com particulares naquelas obras que objetivem diminuir dificuldades por que passa a população, entre elas, as causadas pela falta de residencias".

O representante republicano encerra as suas considerações encaminhando à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro ao sr. governador informar:

1.o) — O orgão competente da Administração Publica se empenhou no sentido de a Light and Power fornecer luz aos 247 predios de residencia recem-construidos em Indianopolis, pelo Instituto de Previdencias do Estado?

2.o) — Foram tomadas as mesmas providencias com relação às 67 casas do bairro de Pinheiros e as 50 de São Miguel Paulista, que vêm de ser edificadas pelo mesmo Instituto?"

REFORMA DO ENSINO NORMAL

O deputado Cid Franco, em requerimento que dirigiu à Mesa, pede que sejam levados ao conhecimento das comissões que estudarão o projeto sobre a reforma do Ensino Normal, algumas considerações que colheu junto ao Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

São, esclarece o representante socialista, considerações inteiramente desfavoraveis ao projeto em apreço. Este, em contradição com a tácita aceitação do principio de que é indispensavel o ensino da sociologia na Escola Normal, estipula a supressão dos cargos de professor de sociologia.

IRREGULARIDADES NO MANICOMIO JUDICIARIO

O deputado Janio Quadros, por intermedio da Mesa, dirigiu ao Executivo o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Executivo informar:

1) — Tem o governo conhecimento das graves denuncias feitas pelo internado J. F. C., do Manicomio Judiciario que alega: a) — arbitrariedade no internamento; b) — sanidade absoluta; b) terriveis maus tratos com graves ofensas à sua integridade fisica; e) — varias tentativas de suicidio, para o fim de libertar-se às brutalidades e às injustiças que o alcançam; e outros fatos de suma gravidade, a exigirem rigorosa sindicancia?

2) — E' exato que o mesmo internado é advogado? Conhece o governo as circunstancias de seu internamento? Recebeu o governo as foto-copias em anexo, que teriam sido enviadas, tambem, ao sr. Secretario da Segurança? Quais as imediatas providencias desse titular para a apuração das denuncias, com o maximo rigor e imparcialidade?"

FINANCIAMENTO DA NOVA SAFRA

De autoria do deputado Paes de Barros Neto e outros, a Mesa recebeu e encaminhará o seguinte requerimento:

"Considerando que, no dia 1.o de julho p. v., se iniciará o embarque da nova safra cafeeira;

Considerando, entretanto, que não há financiamento autorizado, por enquanto, para essa safra;

Considerando que a falta de assistencia financeira, ainda que temporaria, favorecerá o Grupo baixista, que está (tem estado) em ação, em correspondencia com os baixistas, de Nova York, para a desmoralização da resistencia oportuna e energica que o governo da Republica vem opondo, em proveito do melhor poder aquisitivo do povo brasileiro;

REQUEIRO se telegrafe ao sr. ministro da Fazenda, solicitando-lhe que autoriza o financiamento da nova safra à razão de Cr$ 1.000,00 o saco".

DENUNCIA CONTRA UM DEPUTADO

O deputado Salgado Sobrinho, do P.R.T., esclarece que teve oportunidade de oferecer alguns apartes a discurso pronunciado, dias atrás, peol deputado Janio Quadros contra os que, privilegiadamente, possuem pontos de taxis no centro da cidade. Acontece que varias pessoas das relações do deputado Salgado Sobrinho lhe têm telefonado, dizendo que ouviram em programas de radio-televisão e radio-emissão afirmativas de que é o orador possuidor de varios carros de taxis nesta capital.

O deputado Salgado Sobrinho desmente a informação como capciosa e a atribui aos proprios interessados no assunto, aqueles que visou nos seus apartes como "tubarões" dos pontos de estacionamento. Apesar de ter quase 25 anos de serviços no Transito, quer o deputado Salgado Sobrinho que fique consignado que foi a 5.a Secção do D.S.T., aquela que concede os pontos de taxis, a unica que jamais chefiou. Acrescenta que se alguem fizer prova em contrario renunciará ao seu mandato.

OS PREÇOS DA MANTEIGA

Da tribuna, o deputado Janio Quadros justificou o seguinte requerimento que, por intermedio da Mesa, encaminhou ao Executivo:

"Requeremos ao Executivo informar:

1) — Procedem as noticias pelas quais a Portaria da C.E.P. que congelou os preços da manteira, e que devia vigorar por trinta (30) dias, foi sustada em obediencia a ordens pessoais do governador?

2) — Na afirmativa, quais os fundamentos dessa decisão? E' ou não exato que a Portaria em questão intentava defender os consumidores contra a desenfreade corrida altista, que atingira o produto, fixando o seu valor nas bases que precederam aos mesmos aumentos vertiginosos e inexplicaveis? Na afirmativa, como se explica esteja a Portaria referida sobre a Mesa do sr. secretario do Trabalho, sem que haja sido efetivado o congelamento que estabelece?".

REGIMENTO INTERNO

Vencido o prazo de adiamento requerido e aprovado para a discussão do Regimento Interno da Assembléia, entrou este, ontem, em discussão. Os debates giraram exclusivamente em torno da questão dos prazos conferidos para os deputados usarem da palavra.

Contrario à restrição nesse sentido, consubstanciada no substitutivo de que foi relator o deputado Manuel Vitor, ocupou a tribuna, em primeiro lugar, o deputado Juvenal Sayon. Este, integrante da chamada "Ala Nova" da U. D. N., discorreu longamente sobre os beneficios que têm resultado para o povo paulista de obstrução que a oposição parlamentar tem levado a efeito, como às relativas a aumentos de impostos e de criação do chamado "Senadinho", na legislatura passada. Encerrou suas palavras pleiteando a manutenção da tradição regimental da Assembléia e o respeito ao direito das minorias.

Em favor do ponto de vista do relator do substitutivo discursou o deputado Augusto do Amaral, e contra se colocaram os deputados Janio Quadros e T. Piza. Este declarou manifestar o seu voto em nome de toda a bancada do P. T. B., que lidera, e terminou pedindo um adiamento da materia por cinco sessões.

Contra o requerimento manifestou-se o deputado Salles Filho, lider da bancada do P. R. e da Coligação Parlamentar, o qual acentuou estar a materia suficientemente esclarecida. De resto, o adiamento anteriormente pedido pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo já beneficiara a todos os parlamentares que quisessem estudar a estrutura do Regimento Interno e ainda na sessão em curso teriam o direito do expor o seu pensamento, no sentido da defesa de seus pontos de vista.

Posto a votos o requerimento de adiamento foi rejeitado, decisão que se confirmou em verificação posterior: — 39 deputados disseram, não, 21 disseram sim.

Estranhando a atitude da maioria do plenario discursaram ainda o deputado Vicente de Paula Lima, lider da bancada da U. D. N., o deputado Salgado Sobrinho, que se manifestou contra a limitação dos prazos para debates, o deputado padre Calazans, que em palavras calorosas defendeu o direito de palavra das minorias nos plenarios democraticos, e o sr. Araripe Serpa, que reiterou os mesmos pontos de vista.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Visitou ontem a Assembléia o general Estillac Leal, ministro da Guerra, que se fazia acompanhar do general Lott, comandante da 2.a Região Militar. Saudado pelo deputado Diogenes de Lima, presidente da Mesa, o ilustre visitante respondeu com uma profissão de fé democratica.

* * *

Finalmente às 21,40 horas foi encerrada a discussão, passando-se à votação. As principais questões controvertidas (limitação de tempo para os oradores e redução do numero das discussões para duas) foram vencidas pelo grupo da Coligação Parlamentar, o mesmo acontecendo com outras restrições insertas no substitutivo em debate.

MUSICA

Departamento Municipal de Cultura — Recital de Canto

Maria Kareska apresentou-se ao publico paulistano a 22 do corrente, em concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

Sua atuação refletiu otimas possibilidades realizadoras no dificil genero do canto de camera, quer se considerem os apreciaveis predicados de seu orgão vocal, quer se analise o rendimento musical e artistico conseguido.

De um modo geral, a recitalista mantem suas interpretações em vivo e constante interesse, já pela inteligente compreensão revelada, do verdadeiro sentido das concepções, já pela sinceridade emocional com que as envolve.

Assim, com muito espirito apresentou "Non je ne veux pas chanter", de Isouard, trecho que, dentre os classicos apresentados atingiu o mais significativo nivel interpretativo.

Na parte central, com paginas de Moussorgsky, Gretchaninow e Korsakoff, Maria Kareska teve felizes momentos. Expandindo-se plenamente, e revelando firme convicção na exposição dos belos trechos, conseguiu pôr em relevo as carateristicas principais da musica russa, fortemente expressiva pelo lirismo de seu conteudo, sugestiva pela originalidade dos temas tão acentuadamente nacionalistas.

Expontanea e comunicativa sensibilidade envolveu a apresentação das referidas composições.

A essa altura do programa já pudemos tambem avaliar as possibilidades vocais da recitalista. Fazendo restrições apenas à parte tecnica, que se ressente por vezes de um mais racional emprego dos orgãos produtores do som e dos que completam a emissão da voz cantada, constatamos belas qualidades, dentre as quais destacamos a sensivel ductibilidade, leveza, cristalinidade, agilidade e afinação.

Como justificativa às nossas restrições referentes à parte tecnica, acrescentaremos que, de acordo com os principios basicos do "bel-canto", a mais ampla flexibilidade dos musculos faciais alem da de outros, é imprescindivel para a projeção do som, e consequentemente valoriza-se a qualidade do timbre assim como estabelece-se a clareza da dicção.

Prosseguindo em nossos comentarios relativos ao programa, diremos que na terceira parte, o conhecido e belo "Acalanto", de Dinorah de Carvalho, teve em Maria Kareska fiel interprete, sensivelmente emotiva, profundamente expressiva.

Com justiça foi exigida a sua repetição, o que valeu por um duplo julgamento — o do merito da recitalista, e o do talento da compositora.

Interpretando "A Cantiga da Mutuca", (1.a audição) de Camargo Guarnieri, o fez com muito espirito e brilho, proporcionando ao publico paulistano a oportunidade de conhecer mais um belo e interessante trabalho desse ilustre compositor patricio.

Com dois trechos de Ernani Braga encerrou o programa recebendo carinhosos e justos aplausos, tendo-os retribuido com a execução de alguns extras.

I. MELLO.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

Exame de habilitação para praticos de enfermagem

Será realizado amanhã às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à Av. Ademar de Barros, 440, o exame para Práticos de Enfermagem.

Os candidatos devem comparecer ao exame, munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta, caderneta de identidade e de uma fotografia 3x4, tirada de frente.

LOJAS GARBO

comunicam que permanecerão abertas

5.a feira, dia 28 até às 22 horas

e permanecerão fechadas 6.a feira dia 29

PALACETE PRATES

Convocado o prefeito para depor na edilidade sobre a aquisição do «Sanatorio Esperança»

A ENTREVISTA DO SR. ARMANDO ARRUDA PEREIRA SOBRE A TRANSAÇÃO MOTIVOU A ATITUDE DO LEGISLATIVO — 97.o ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Reunindo-se ontem, em carater extraordinario, para a apreciação de projetos de lei e requerimentos constantes da pauta da sessão anterior e que não haviam sido discutidos e votados, a Camara Municipal realizou uma sessão movimentada.

Após longos debates, dos quais participaram os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega, João Carlos Fairbanks, pe. Arnaldo Morais Arruda, Anis Aidar e Valdemar Teixeira Pinto, logrou aprovação, em votação unica, requerimento de autoria do sr. Marcos Melega e outros vereadores no sentido de que seja o prefeito da capital, na consonancia com o que dispõe o artigo 52, IX, da Lei Organica dos Municipios, convidado a comparecer à Edilidade, a fim de prestar esclarecimentos sobre a entrevista de s. exc., divulgada pela imprensa, na qual promete ultimar a transação sobre o Sanatorio Esperança, sabendo, como deve saber, que transita pela Camara Municipal um projeto de lei no sentido da anulação da referida transação, caso ela tenha sido realizada.

Pela aprovação desse requerimento, depreende-se que a Edilidade não sabe ainda em que condições foi adquirido o Sanatorio Esperança.

Essa transação foi feita na administração do ex-prefeito Lineu Prestes.

UM DESAFIO AO PREFEITO

Por ocasião dos tumultosos debates em torno desse assunto, manifestando-se a respeito da entrevista estampada ontem por um vespertino e segundo a qual o prefeito teria dito que gostaria de saber se o presidente da Camara Municipal se responsabilizaria pelas consequencias da impontualidade da Prefeitura no pagamento de contribuições devidas ao I.A.P.I. o sr. André Nunes Junior declarou que ha necessidade de o sr. Armando de Arruda Pereira comparecer à Edilidade para esclarecer o sentido desse desafio. E o presidente da Camara Municipal encerrou seu discurso, declarando textualmente que o que a Camara pretende é apurar responsabilidades e que o atual prefeito apontou em sua entrevista o que não consta dos termos em que foi feita a transação, isto é, o pagamento de milhões de cruzeiros de contribuições ao I.A.P.I., relativas aos ex-empregados do Sanatorio Esperança.

"Se isso constar do despacho que autorizou a compra — concluiu — eu declaro solenemente que me responsabilizo pelo pagamento dos empregados do Sanatorio Esperança".

PRORROGAÇÃO DE UMA HORA

A discussão do requerimento do sr. Marcos Melega consumiu cerca de quatro horas da sessão e às 18 horas, ofi solicitada e obtida a prorrogação dos trabalhos por uma hora. O plenario passou a apreciar, então, em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior, oficializando ruas da Cidade Comerciaria Presidente Vargas, no Jabaquara. Esse projeto foi aprovado.

CONGRATULAÇÕES PELO ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Propôs o sr. José de Moura os seguintes requerimentos, que foram aprovados:

"Requeiro, dispensadas as formalidades regimentais, em regime de urgencia e em carater excepcional, soje lançado nas atas um voto de congratulações pela passagem do 97.a aniversario de fundação do "Correio Paulistano", prestigioso orgão de nossa terra".

VOTO DE PESAR

"Requeiro, dispensadas as formalidades regimentais, em carater excepcional, e, em regime de urgencia, o registro, nas atas dos trabalhos de hoje, de um voto de profundo pesar pela morte, no dia 10 do corrente, em Portugal, da princeza Elisabeth de Orleans e Braganda, viuva de d. Pedro de Orleans e Braganda, neto do imperador d. Pedro II".

DOIS CASOS EMPOLGANTES

Por ocasião da discussão do requerimento de convocação do prefeito, o edil republicano José de Moura proferiu as seguintes palavras:

"Dois casos rumorosos empolgam a opinião publica de São Paulo: o rapto do filho do conde Matarazzo e a propalada aquisição do Sanatorio Esperança. Realmente, o misterio que cerca essas duas estranhas ocorrencias ainda é grande. Ha pontos dubios que exigem esclarecimentos. São esses os esclarecimentos, que o povo de São Paulo exige, através da Camara Municipal. Afirma o lider da bancada do P.S.P. que ha algo de positivo nessa complicada transação, tanto assim que o I.A.P.I. já se propôs a agir judicialmente contra a Prefeitura, que, na opinião de s. exc., teria assumido compromissos que não podemos prever. Ha necessidade, portanto, da presença do sr. prefeito Armando de Arruda Pereira no plenario desta tribuna do povo".

INAUGURADO PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ O POSTO DE PUERICULTURA DE BOCAINA

Visita ao Paço Municipal — Almoço oferecido a s. exc. no "Nosso Clube" pela sociedade local — Inauguração do posto de puericultura — Discursos dos srs. Carlos Prado e Francisco Antonio Cardoso —— Manifestações prestadas ao governador em Dourado

Domingo ultimo, viajando em avião particular, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado pelo secretario de Saude, prof. Francisco Antonio Cardoso, pelo dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, e membros de suas Casas Civil e Militar, esteve em visita ao municipio de Bocaina.

S. exc. foi recebido pelo prefeito municipal, sr. Osorio Ribeiro de Barros Neves, outras autoridades e numerosos amigos e admiradores. No campo de aviação, prestaram homenagem ao governador do Estado os componentes do Tiro de Guerra 25 e as alunas da Escola Profissional J. Ferraz do Amaral. Servido um café, no campo de aviação, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva prosseguiram viagem.

EM DOURADO

O dr. Lucas Nogueira Garcez realizou uma rapida visita a Dourado, onde foi recebido pelo prefeito José Dusá e outras autoridades. Visitou o chefe do Executivo local, em sua residencia, e, depois, o Posto de Saude, onde lhe foram tributadas homenagens pelos dirigentes da cidade e pelo povo. Respondendo à saudação que lhe foi feita, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu as manifestações populares e conclamou os partidos locais para o trabalho construtivo que S. Paulo está realizando no seio da Federação.

EM BOCAINA

De Dourado, o governador Lucas Nogueira Garcez se dirigiu para Bocaina, onde foi recebido com vibrantes manifestações de apreço e solidariedade.

NO PAÇO MUNICIPAL

Acompanhado por grande massa popular o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido no Paço Municipal, onde se realizou uma sessão solene. Foi saudado pelo presidente da Camara, sr. Raul Ribeiro do Amaral, e pelos vereadores Aluizio Muniz Barreto e José Maria de Oliveira, os quais se referiram à personalidade do chefe do Executivo e à sua elevada orientação, à frente do Poder Executivo, destacando, ainda, que, pela primeira vez, em sessenta anos, Bocaina recebia tão honrosa visita do supremo magistrado estadual.

CONCORDIA E TRABALHO

Agradecendo as manifestações dos representantes do povo, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu um discurso em que, externou a sua satisfação pela oportunidade de falar aos delegados do povo de Bocaina. Disse, que, a despeito de ser territorialmente dos menores municipios, Bocaina estava dando um exemplo de compreensão e visão das necessidades populares, pois que se dispunha, pelos seus dirigentes, a esquecer ressentimentos e a realizar uma politica de concordia, em beneficio do proprio municipio. Declarou que vinha preconizando o desarmamento geral dos espiritos para que os responsaveis pelos municipios paulistas, esquecidos os ressentimentos, retomassem a estrada larga do trabalho construtivo em pról do povo. Salientou que a Coligação Interpartidaria se orienta para a solução dos problemas do Estado e se funda na existencia do pluripartidarismo, conclamando a todos para, sem prejuizo de seus programas e estatutos, participarem do trabalho comum, em defesa dos legitimos anseios das populações e dos altos interesses do Estado. Referindo-se à congregação dos esforços e das vontades, em torno da politica de harmonia preconizada por s. exc., disse que aquela união é pregada, antes de mais nada, dentro do pluripartidarismo. E, mais adiante, afirmou que erram os que pensam que a união tem por objetivo contrariar outros Estados ou o Brasil, porque ela se faz em beneficio do nosso Estado. Após manifestar seus agradecimentos à hospitalidade de Bocaina, reafirmou sua confiança no elevado espirito de compreensão do povo daquela cidade em face dos problemas do municipio e do Estado.

ALMOÇO

Em seguida, após uma visita à igreja, e à suas obras da arte, o governador Lucas Nogueira Garcez compareceu ao almoço oferecido pelo povo de Bocaina a s. exc. no "Nosso Clube".

A' sobremesa, foi saudado pelo prefeito local, sr. Orestes Maniere.

Em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, agradeceu as manifestações de simpatia e aplausos que o povo lhe tributou, o sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil.

INAUGURAÇAO DO POSTO DE PUERICULTURA

A seguir, os presentes se dirigiram ao novo Posto de Puericultura, cuja inauguração se deu sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez, diante de enorme massa popular que ali se formou, em especial, mulheres e crianças. Após uma visita às magnificas instalações daquele posto, teve inicio a cerimonia inaugural, com o discurso que proferiu o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança.

FALA O SECRETARIO DA SAUDE

A seguir, discursou o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude, que aludiu à significação daquele melhoramento para a cidade, na preservação da saude das crianças e na formação de cidadãos sadios para a sua familia, para o municipio e para a coletividade. Disse que empreendimentos como aquele o Estado possuirá em numero suficiente para atender às populações de todos os municipios, mas que, para tanto, cumpre que os homens de bôa vontade atendem ao apelo do governador Lucas Nogueira Garcez, que já conclamou os paulistas para a sua união, através da qual deverão ter solução os problemas da saude a cargo do Estado.

VISITA A' SANTA CASA

Após o discurso do secretario da Saude, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva realizaram uma visita às instalações da Santa Casa de Bocaina.

A's 15,30 horas, o chefe do Executivo paulista regressou a S. Paulo, viajando por via aérea.

AOS SRS.

FRANCISCO XAVIER DO AMARAL FILHO
DE S. CARLOS

ANTONIO VITOR DE OLIVEIRA
do Cartorio de Paz de TAPIRAI

pede-se comparecer na administração deste jornal para tratar de assuntos de seus interesses.

DIVISÃO TERRITORIAL URBANA DO MUNICIPIO DA CAPITAL PARA EFEITO DA FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA EM SÃO PAULO DIVIDE A ZONA URBANA DO MUNICIPIO DA CAPITAL EM 28 DISTRITOS PARA OS FINS DA FISCALIZAÇÃO DO TRIBUTO — COMO FICARAM DELIMITADAS AS RESPECTIVAS SECÇÕES E OS FUNCIONARIOS ENCARREGADOS DESSE SERVIÇO

O delegado Regional do Imposto de Renda em S. Paulo, usando das suas atribuições legais e em cumprimento às determinações contidas nas letras "a" e "c" da portaria n. 341-51, de 16 de maio de 1951 (D.O.U. de 19-5-1951), do sr. Diretor da Divisão,

RESOLVE

a) adotar, para os efeitos da Fiscalização Permanente do Imposto de Renda instituida por aquela Portaria, a divisão territorial do municipio desta capital estabelecida na relação anexa;

b) distribuir, pelas respectivas secções fiscais, conforme a discriminação abaixo, os seus funcionarios das carreiras de contador e oficial administrativo do Ministerio da Fazenda, os quais, no desempenho de suas funções, procederão de acordo com a legislação do Imposto de Renda, apurando todos os fatos de interesse fiscal e fazendo-se identificar perante as pessoas fiscalizadas mediante exibição de carteiras apropriadas, expedidas por esta Delegacia Regional:

PRIMEIRO DISTRITO (Sé) 1.a SECÇÃO — Vicente Feola Filho, Candido Evangelista dos Santos Junior, Eduardo Isidoro Ferreira Gomes e Altino da Silva Ribeiro. 2.a SECÇÃO — Ottomar Strauch, José Godoy e José Vitor Leite. 3.a SECÇÃO — Jorge Pauperio Serio, Rubens de Carvalho, Antonio Misciasel Gagliardi e Joakim Gabriel de Carvalho Filho. 4.a SECÇÃO — Melanchton Salcedo Vale Machado, Otavio Penteado Coelho, Mario Cozza e Versomil Ribeiro Viveiros. 5.a SECÇÃO — Arthur Monteiro Neves, Darcy Silva Fonseca, Kleber Mendes Carneiro Leão.

SEGUNDO DISTRITO (Sta. Ifigenia) — 1.a SECÇÃO — Renato Andreani, Walter Cavalcanti Nogueira e Waldemar Dell'Acqua. 2.a SECÇÃO — Oscar Castelo Branco, Lucio Maciel e Oscar Cruz. 3.a SECÇÃO — Nilson Duarte, Walter Toledo de Menezes, José Dell'Acqua e Antonio Soares.

TERCEIRO DISTRITO (Braz) 1.a SECÇÃO — (Anexo Decimo Primeiro Distrito (Parí) (Secção Unica) — Francisco Malandrini Neto, João Pedro Silveira de Sousa e Francisco Geovanini Gazaneu. 2.a SECÇÃO — Helio Silveira Lima, Valdemar de Holanda Portela e Aristides Teixeira Lopes. 3.a SECÇÃO — Edgard Mazzel, Helio Nascimento Pinto, João Alonso e José Araujo. 4.a SECÇÃO — Americo Basile, Braulio de Souza Machado, Luiz Reed e Hereli Cardoso Menezes.

QUARTO DISTRITO (Moóca) 1.a SECÇÃO — Ascanio Maximiliano Azzi, João Vieira Rodrigues e Rafael Falconi. 2.a SECÇÃO — (Anexo Decimo Terceiro Distrito) (Vila Prudente) (Secção Unica) — Scipione Mandina, Joanicio de Souza Aragão e Paschoal Violante Felicio.

QUINTO DISTRITO (Cambuci) — SECÇÃO UNICA — Oswaldo Prendes, Oswaldo de Oliveira Borges e Laerte Souza Carvalho.

SEXTO DISTRITO (Liberdade) — SECÇÃO UNICA — Livio Amorim, Manoel Garcez de Carvalho, Egidio Esposito.

SETIMO DISTRITO (Bela Vista) — SECÇÃO UNICA — Colombo Eustaquio Rodrigues de Lima, Randolfo Pereira Gomes e Ernani Jotta.

OITAVO DISTRITO (Consolação) — 1.a SECÇÃO — Argemiro Bressan, Newton Calhau e Mario Faustino Alves. 2.a SECÇÃO — João Machado da Costa, Nicolau Iacobucci e Belmiro Augusto do Nascimento. — 3.a SECÇÃO — Lourival Muniz Lopes, Rubem da Costa Saldanha e Armando Chaves. 4.a SECÇÃO — Irenio Ignacio da Silveira, Edmundo Costa, Wilson Antonio Machado e Nicolau Tolentino Filho. 5.a SECÇÃO — Hercules Boucher, Dante Teixeira Nunes e Guilherme Pereira de Souza Filho.

NONO DISTRITO (Santa Cecilia) — 1.a SECÇÃO — Vaner Bicego, Marcio de Albuquerque Rabelo e Djalma Salgado. 2.a SECÇÃO — (Anexo Decimo Nono Distrito) (Casa Verde) (Secção Unica) — Raul Sampaio, João Roberto Aires Lopes e Ulisses Ferrari.

DECIMO DISTRITO (Bom Retiro) — 1.a SECÇÃO — Belmiro Antonio Ferrari, Gilberto de Carvalho Whitaker, Antonio Calderelli e Leandro Madeira. 2.a SECÇÃO — Antonio de Oliveira Lins, José da Silva Soares e João Lopes da Costa.

DECIMO SEGUNDO DISTRITO (Belenzinho) 1.a SECÇÃO — Ademar Corrêa, Arsenio Hipolito, João Ribeiro da Cunha e Mario Camargo Pinto. 2.a SECÇÃO — Ary Teles Cordeiro, Olapoque Coutinho, Luiz Gracioso Filho e João Vasconcelos Varzea.

DECIMO QUARTO DISTRITO Iguatemi Jorge de Andrade, José D'Aparecida de Souza Paiva e Leopoldo Neri de Andrade. 2.a SECÇÃO — Dorival Assunção, Diogo Asturiano, Joaquim Americo de Meireles e Mario de Oliveira.

DECIMO QUINTO DISTRITO (Vila Mariana) 1.a SECÇÃO — Florio Alves Teixeira, Osmar Paulo Dias Nunes e Levi Cersosimo. 2.a SECÇÃO — Saverio Mandetta, Ubá de Deus Ruas Gonella e Walter da Cunha Caldas.

DECIMO SEXTO DISTRITO (Jardim Paulista) (Secção Unica) — **DECIMO SETIMO DISTRITO** (Jardim America) (Secção Unica) — **VIGESIMO SETIMO DISTRITO** (Butantan) (Secção Unica) — Joaquim Leandro Cardoso Junior, Eucildes Pimazoni e Ari Schroeder Carneiro da Cunha.

DECIMO OITAVO DISTRITO (Perdizes) (Secção Unica) — Abrão Brochmann, Moacir Goulart da Cunha Caldas e Domingos Donadio.

VIGESIMO DISTRITO (Santana) (Secção Unica) (Anexo TRIGESIMO DISTRITO) (Tucuruvi) (Secção Unica) — Osvaldo Pizzocaro, Edgard Barbosa e Mario Guido.

VIGESIMO PRIMEIRO DISTRITO (Penha) (Secção Unica) — Alvaro Melo, José Cesario de Oliveira e Manoel Leal Guimarães.

VIGESIMO SEGUNDO DISTRITO (Tatuapé) (Secção Unica) — Angelo Liguori, Luciano Veloso Barroso e Italo Gasparotti.

VIGESIMO TERCEIRO DISTRITO (Saude) (Secção Unica) — Francisco Russo, Ismael Kotler e Osvaldo Behn Franco.

VIGESIMO QUARTO DISTRITO (Indianopolis) (Secção Unica) — Humberto Monteiro Teixeira Marinho, Newton Corrêa Lopes e Guilherme Magno da Silva.

VIGESIMO QUINTO DISTRITO (Santo Amaro) (Secção Unica) (Anexo VIGESIMO SEXTO DISTRITO) (Santo Amaro) (Secção Unica) — Diogo Mastrorrocco, Evandro Quaresma Torres e Antonio Canton.

VIGESIMO OITAVO DISTRITO (Lapa) 1.a SECÇÃO) — Celly João Brendin, João Batista Americano, Jorge Martins Passos e Hermes da Costa Lopes. 2.a SECÇÃO — (Anexo VIGESIMO NONO DISTRITO) (Freguesia Nossa Senhora do O') (Secção Unica) — Antenor Esteves, Vicentino Chiaradia e Kardec Leme da Veiga.

Anote-se, dê-se ciencia, façam-se as comunicações necessarias, publique-se e cumpra-se.

(a) CELSO DE ABREU BARRETO
Delegado Regional

DELIMITAÇÃO DA ZONA URBANA PARA EFEITO DE FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

PRIMEIRO DISTRITO — Limites

Começa da Praça da Bandeira, seguindo pelo Largo e Rua do Riachuelo, Praça João Mendes, Largo Sete de Setembro, Rua Tabatinguera até ao Parque D. Pedro II, o qual contorna em direção à Rua da Moóca até ao Canal do Tamanduateí, pelo qual desce até a Rua Anhangabaú, segue por esta, Avenida Anhangabaú, Praça do Correio, Parque Anhangabaú até a Praça da Bandeira, ponto inicial desta divisa.

1.o DISTRITO — 1.a Secção

Começa da Praça da Bandeira, seguindo pelo Largo e Rua do Riachuelo, até a Rua Cristovam Colombo, segue por esta atravessando o Largo de São Francisco, continua pelas Ruas Senador Paulo Egidio, José Bonifacio, Quintino Bocaiuva, Largo da Misericordia, Rua Alvares Penteado, Praça do Café, Rua Miguel Couto e seu prolongamento até o Parque Anhangabaú, pelo qual segue até a Praça da Bandeira, onde teve inicio esta divisa.

1.o DISTRITO — 2.a Secção

Começa no cruzamento do Parque Anhangabaú com o prolongamento da Rua Miguel Couto, seguindo pelas Ruas Miguel Couto, Praça do Café, Alvares Penteado, Rua do Tesouro, Pateo do Colegio, Viaduto e Rua da Boa Vista, Largo de São Bento, Rua Florencio de Abreu, Rua e Avenida Anhangabaú, Praça do Correio, Parque Anhangabaú, até o ponto inicial desta divisa.

1.o DISTRITO — 3.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Cristovam Colombo com a Rua do Riachuelo, segue por esta até alcançar a Praça João Mendes, seguindo depois pela Praça da Sé em direção à Rua 15 de Novembro, seguindo por esta e pela Rua do Tesouro, Largo da Misericordia, Rua Quintino Bocaiuva, Rua José Bonifacio, Senador Paulo Egidio, Largo São Francisco e Rua Cristovam Colombo até o ponto inicial desta divisa.

1.o DISTRITO — 4.a Secção

Começa no cruzamento da Rua do Carmo com a Rua Tabatinguera, segue por esta até o Parque D. Pedro II o qual contorna em direção à Rua da Moóca até o Canal do Tamanduateí, pelo qual desce até a Rua Anhangabaú, segue por esta, Rua Florencio de Abreu, Largo de São Bento, Rua e Viaduto Boa Vista, até a sua projeção vertical sobre a Rua General Carneiro, seguindo por esta e pela Rua Bitencourt Rodrigues, Avenida Rangel Pestana e Rua do Carmo até o ponto inicial desta divisa.

1.o DISTRITO — 5.a Secção

Começa no eixo da Praça da Sé com a Praça João Mendes, segue por esta e Largo Sete de Setembro, até a Rua Tabatinguera, segue por esta e pela Rua do Carmo, Avenida Rangel Pestana, Rua Bitencourt Rodrigues, Rua General Carneiro, Largo do Tesouro, Rua 15 de Novembro, e pelo eixo da Praça da Sé até o ponto inicial desta divisa.

SEGUNDO DISTRITO — Limites

Começa no cruzamento da Avenida Duque de Caxias com a Avenida São João, segue por esta até a Praça do Correio seguindo pela Avenida e Rua Anhangabaú até o Canal do Tamanduateí, pelo qual desce até a Avenida Cruzeiro do Sul, continua por esta Avenida até ao Rio Tietê descendo por este até a Praça dos Esportes. Desta Praça segue pelas Ruas Itaporanga e Afonso Pena até ao Jardim da Luz. Contorna este, pelas Ruas Ribeiro de Lima, Prates e José Paulino até ao Viaduto sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Segue por este e pela Rua Mauá e Avenida Duque de Caxias até a Avenida São João, ponto inicial desta divisa.

2.o DISTRITO — 1.a Secção

Começa no cruzamento da Avenida Duque de Caxias com a Avenida São João, segue por esta até a Praça do Correio e pela Avenida Anhangabaú até a nova Avenida Tiradentes, segue por esta e pela Rua Mauá e Avenida Duque de Caxias até ao ponto inicial desta divisa.

2.o DISTRITO — 2.a Secção

Começa no cruzamento do Viaduto sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí com a Rua Mauá, Avenida Tiradentes e Rua João Teodoro até o Canal do Tamanduateí, pelo qual desce até a Avenida Cruzeiro do Sul, continua por esta até o Rio Tietê pelo qual desce até a Praça de Esportes. Dessa Praça segue pelas Ruas Itaporanga e Afonso Pena até ao Jardim da Luz. Contorna este pelas Ruas Ribeiro de Lima, Prates e José Paulino até ao Viaduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, inicio deste perimetro.

2.o DISTRITO — 3.a Secção

Começa no cruzamento da nova Avenida Tiradentes com a Rua Anhangabaú, segue por esta o Canal do Tamanduateí pelo qual desce até a Rua João Teodoro seguindo por esta e pela Avenida Tiradentes até o Viaduto sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, seguindo pela nova Avenida Tiradentes até ao ponto inicial deste perimetro.

TERCEIRO DISTRITO — Limites

Começa na ponte sobre o Canal do Tamanduateí fronteira à Rua da Moóca, segue pela Rua da Figueira até a Rua Visconde de Parnaíba e por esta até ao leito da E.F.C.B., a qual percorre até a Rua Bairão, segue por esta, pequeno trecho da Rua 21 de Abril, Rua Firmiano Pinto, pequeno trecho da Avenida Celso Garcia, Rua Julio Cesar da Silva, Rua Joaquim Carlos, até a Rua Cachoeira. Continua por esta e pelas Ruas Santa Rita, Bresser, Silva Teles e João Teodoro até o Canal do Tamanduateí, pelo qual sobe até ao ponto inicial deste perimetro.

3.o DISTRITO — 1.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Maria Marcolina com a Avenida Rangel Pestana, segue por esta e pela Avenida Celso Garcia, até a Rua Julio Cesar da Silva continuando por esta e pelas Ruas Joaquim Carlos, Cachoeira, Santa Rita, Bresser e Silva Teles até a Rua Maria Marcolina, a qual percorre até o ponto inicial desta divisa.

3.o DISTRITO — 2.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Arirí com a Rua Visconde de Parnaíba, segue por esta e pelo leito da E.F.C.B. até a Rua Bairão, segue por esta, pequeno trecho da Rua 21 de Abril e Rua Firmiano Pinto até a Avenida Celso Garcia. Segue por esta e pela Avenida Rangel Pestana até a Rua Gomes Cardim, e por esta e Rua Arirí até ao ponto inicial desta divisa.

3.o DISTRITO — 3.a Secção

Começa na ponte sobre o Canal do Tamanduateí no prolongamento da Rua do Gazometro, segue por esta e pela Rua Jairo Góes até a Avenida Celso Garcia, percorre esta até a Rua Maria Marcolina seguindo por esta e pela Rua João Teodoro até o Canal do Tamanduateí pelo qual sobe até ao ponto inicial deste perimetro.

3.o DISTRITO — 4.a Secção

Começa na ponte sobre o Canal do Tamanduateí que fica fronteiro à Rua da Moóca, segue pelas Ruas da Figueira e Visconde de Parnaíba até a Rua Arirí, segue por esta e pelas Ruas Gomes Cardim até a Avenida Rangel Pestana, segue por esta e pelas Ruas Jairo Góes, Gazometro e seu prolongamento até a ponte sobre o Tamandutei, pelo qual sobe até o ponto inicial deste perimetro.

QUARTO DISTRITO — Limites

Começa na Ponte sobre o Canal do Tamanduateí, fronteira à Rua da Moóca, sobe por este Canal até a Rua Presidente Soares Brandão, seguindo por esta, pela Avenida Presidente Wilson e Rua Capitão Pacheco Chaves até a Rua 20 do Arruamento do Parque da Moóca, segue por esta, pela Avenida Paes de Barros, Ruas Sebastião Preto, Oratorio e Barretos até a Rua da Moóca; segue por esta e pelas Ruas Juvenal Parada, Trilhos e Bresser até ao leito da E. F. C. B., continúa por este e pela Rua Visconde de Parnaíba até a Rua da Figueira, seguindo por esta ... a Ponte onde foi iniciado este perimetros.

4.o DISTRITO — 1.a Secção

Começa na ponte sobre o Canal do Tamanduateí fronteiro à Rua da Moóca, sobe por este Canal até a Rua Presidente Soares Brandão, seguindo por esta, pelo Viaduto São Carlos, Ruas Sarapuí, Cantuo Saraiva, Visconde de Inhomerim até a Rua do Oratorio, segue por esta e pelas Ruas Taquarí e Bresser até ao leito da E. F. C. B. Continúa por este e pela Rua Visconde de Parnaíba até a Rua da Figueira, seguindo por esta até a Ponte onde foi iniciado este perimetro.

4.o DISTRITO — 2.a Secção

Começa na Avenida Presidente Wilson esquina da Presidente Soares Brandão, segue pela Avenida e pela Rua Capitão Pacheco Chaves até a Rua 20 do Arruamento do Parque da Moóca, segue por esta e pela Avenida Paes de Barros, Ruas Sebastião Preto, Oratorio e Barretos até a Rua da Moóca, segue por esta e pelas Ruas Juvenal Parada, Trilhos e Bresser até a Rua Taquarí, continuando por esta, e Ruas do Oratorio, Visconde de Inhomerim, Canuto Saraiva e Sarapuí até ao Viaduto São Carlos, até a Avenida Presidente Wilson ponto inicial deste perimetro.

QUINTO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Rua Braz Cubas com a Rua Dr. Paulo Eiró, segue por esta e pelas Ruas Batista Caetano, Coronel Diogo, Avenida Lins de Vasconcelos, Rua Dr. Bolzani, Mariz e Barros, Rocha Galvão e pequeno trecho da Rua Coronel Diogo até o Rio Ipiranga, desce por este e pelo Canal do Tamanduateí até a Rua Luiz Gama, segue por esta e pelas Ruas Silveira da Mota, Justo Azambuja, Escuvero, Parecís até ao Largo N. S. da Conceição, segue pelas Ruas Pires da Mota, Bueno de Andrade e Almeida Torres até a Rua Muniz de Souza. Continua por esta e pelas Ruas Paes de Andrade, Alabastro, Topazio e Braz Cubas até o ponto inicial deste perimetro.

SEXTO DISTRITO — Secção Unica

Começa na Praça Oswaldo Cruz, seguindo pelas Ruas Paraizo, Topazio, Alabastro, Paes de Andrade e Muniz de Souza até a Rua Almeida Torres, continua por esta e pelas Ruas Bueno de Andrade, Pires da Mota, Parecís, Escuvero, Lavapés, Justo Azambuja, Silveira da Mota e Luiz Gama até o Canal do Tamanduateí, desce por este até o Parque D. Pedro II, contorna o Parque em direção à Rua Tabatinguera pela qual sobe até ao Largo 7 de Setembro e Praça João Mendes, prossegue pela Rua Riachuelo até alcançar a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Segue por esta e pelas Ruas Humaitá, Martiniano de Carvalho, Praça Amadeu Amaral, Rua 13 de Maio, até a Praça Oswaldo Cruz, inicio deste perimetro.

SETIMO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Rua Padre João Manoel com a Alameda Jaú, segue por esta e pelas Avenidas Brigadeiro Luiz Antonio e Paulista até a Praça Oswaldo Cruz, prosseguindo pela Rua 13 de Maio, Praça Amadeu Amaral, Ruas Martiniano de Carvalho e Humaitá até a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, segue por esta, a Rua Riachuelo, desce por esta e atravessando o Largo do mesmo nome, continua pelas Ruas Santo Antonio, Martinho Prado, Avanhandava até a escadaria existente no fim da Rua Frei Caneca, sobe essa escadaria e continua pela Rua Frei Caneca até a Avenida Paulista na qual percorre pequeno trecho, continuando pela Rua Padre João Manoel até o inicio deste perimetro.

OITAVO DISTRITO — Limites

Começa no cruzamento da Alameda Lorena com a Rua Augusta, segue por esta e pela Alameda Jaú, Rua Padre João Manoel, atravessa pequeno trecho da Avenida Paulista, desce pela Rua Frei Caneca até a escadaria existente no seu inicio, descendo por esta alcança a Rua Avanhadava e prossegue pelas Ruas Martinho Prado e Santo Antonio até a Praça da Bandeira, daí, seguindo pelo eixo do Parque Anhangabaú, atinge a Avenida São João, sobe por esta e por pequeno trecho da Rua General Osorio chega ao Largo do Arouche, o qual atravessa e segue pelas Ruas Jaguaribe, D. Veridiana, Avenida Higienopolis até uma pequena praça situada no seu final. Desse ponto continúa pelas Ruas Paulo Eiró, Tupí, Itamaratí, pequeno trecho da Rua Traipús e Rua Itapicurú até a Rua Cardoso de Almeida. Sobe por esta até o seu final ladeando o muro do cemiterio do Araçá, atinge a Avenida Dr. Arnaldo, segue por esta e pela Avenida Rebouças até a Alameda Lorena, continuando por esta até o ponto inicial deste perimetro.

8.o DISTRITO — 1.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Martinho Prado e Santo Antonio, segue por esta até a Praça da Bandeira, daí seguindo pelo eixo do Parque Anhangabaú, atinge a Av. São João, segue por esta e pela Rua Cons. Crispiniano até a Rua 7 de Abril e por esta, Rua Coronel Xavier de Toledo, Rua Martins Fontes e Rua Martinho Prado até a Rua Santo Antonio, ponto inicial deste perimetro.

OITAVO DISTRITO — 2.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Maria Antonia com a Rua da Consolação, segue por esta e pela Avenida Ipiranga até a Avenida São João, sobe por esta e seguindo por pequeno trecho da Rua General Osorio, atravessa o Largo do Arouche, continuando pelas ruas Jaguaribe, Dona Veridiana e Maria Antonia até o ponto inicial deste perimetro.

OITAVO DISTRITO — 3.a Secção

Começa no cruzamento da Al. Lorena com a Rua Augusta, segue por esta e pela Al. Jau' Rua Padre João Manoel, atravessa pequeno trecho da Avenida Paulista, desce pela Rua Frei Caneca até a Rua Antonia de Queiroz, seguindo por esta e pelas ruas da Consolação, Maria Antonia, Avenida Higienopolis até uma pequena Praça situada no seu final. Desse ponto continua pelas ruas Paulo Eiró, Rua Tupi, Rua Itamaratí, pequeno trecho da rua Traipús e Rua Itapicurú até a rua Cardoso de Almeida. Sobe por esta até o seu final ladeando o muro do cemiterio do Araçá, atinge a Avenida Dr. Arnaldo, segue por esta e pela Avenida Rebouças até a Alameda Lorena, continuando por esta até o ponto inicial deste perimetro.

OITAVO DISTRITO — 4.a Secção

Começa no cruzamento da Rua Antonia de Queiroz com a Rua Frei Caneca, desce por esta até a escadaria existente no seu inicio, e descendo por esta alcança a Rua Avanhandava, prossegue pelas ruas Martinho Prado, Martins Fontes, Coronel Xavier de Toledo até a Rua Sete de Abril, segue por esta, pela Avenida Ipiranga, Rua da Consolação e Rua Antonia de Queiroz até o ponto inicial deste perimetro.

OITAVO DISTRITO — 5.a Secção

Começa no cruzamento da Rua 7 de Abril com a Rua Conselheiro Crispiniano, segue por esta, Avenida São João, Avenida Ipiranga e Rua 7 de Abril, até o inicio deste perimetro.

NONO DISTRITO — Limites

Começa numa pequena praça situada no fim da Avenida Higienopolis, seguindo por esta e pelas ruas Dona Veridiana e Jaguaribe, até alcançar o Largo do Arouche que atravessa em direção a pequeno trecho da Rua General Osorio, seguindo pela Avenida São João, Avenida Duque de Caxias e Alameda Cleveland, até ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana. Segue por este e pela Avenida Rudge até o canal do Rio Tietê. Desce por este, seguindo pela Avenida Tomaz Edson, Rua da Varzea, atravessa o leito da E. F. Sorocabana, fronteiro à Rua Barra Funda, seguindo por esta e pelas ruas Lavradio, Avenida General Olimpio da Silveira e Av. Pacaembu' até pequeno trecho da rua Tupí. Segue por este e pelas ruas Itaguaba e Paulo Eiró até a Praça onde teve inicio este perimetro.

NONO DISTRITO — 1.a Secção

Começa numa pequena praça situada no fim da Avenida Higienopolis, seguindo por esta e pelas Ruas Dona Veridiana e Jaguaribe até alcançar o Largo do Arouche que atravessa em direção a pequeno trecho da Rua General Osorio, seguindo pela Av. São João, Av. Angelica, Rua da Barra Funda, seguindo por esta e pelas ruas Lavradio, Av. General Olimpio da Silveira, e Av. Pacaembú, até pequeno trecho da Rua Tupi. Segue por este e pelas Ruas Itaguaba e Paulo Eiró até a Praça onde teve inicio este perimetro.

NONO DISTRITO — 2.a Secção

Começa na passagem de nivel sobre o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, segue pela rua da Barra Funda, Av. Angelica, Av. S. João até a Av. Duque de Caxias, segue por esta e Al. Cleveland, até ao leito da E. F. Sorocabana. Segue por este e pela Av. Rudge, até o canal do Rio Tietê. Desce por este, seguindo pela Av. Tomaz Edson, Rua da Varzea, atravessa o leito da E. F. Sorocabana, fronteiro à Rua Barra Funda, onde teve inicio este perimetro.

DECIMO DISTRITO — Limites

Começa no cruzamento da Al. Barão do Rio Branco com o leito da E. F. Sorocabana, segue por este e pela Al. Cleveland e Rua Mauá até o Viaduto existente sobre o leito da E. F. Santos-Jundiaí. Atravessa este e segue pelas ruas José Paulino, Prates, Ribeiro de Lima, Afonso Pena, Jorge Velho, Itaporanga e seu prolongamento pela Praça dos Esportes até o canal do Rio Tietê. Desce por este até a Av. Rudge, seguindo por esta e Al. Barão do Rio Branco, até o inicio deste perimetro.

DECIMO DISTRITO — 1.a Secção

Começa no cruzamento da rua José Paulino com a rua Prates, segue por esta e Ribeiro de Lima, Afonso Pena, Jorge Velho, Itaporanga, e seu prolongamento pela Praça dos Esportes até o canal do Rio Tietê. Desce por este até encontrar o prolongamento da Rua General Flores, segue por esta pequeno trecho da Rua Tenente Pena até a Rua José Paulino, seguindo por esta até o ponto inicial deste perimetro.

DECIMO DISTRITO — 2.a Secção

Começa no cruzamento da Al. Barão do Rio Branco com o leito da E .F. Sorocabana, segue por este e pela Al. Cleveland e Rua Mauá até o Viaduto existente sobre o leito da E. F Santos-Jundiaí. Atravessa e segue pela rua José Paulino, pequeno trecho da Rua Tenente Pena, Rua General Flores e seu prolongamento até o Rio Tietê, descendo por este até a Av. Rudge, seguindo por esta e Al. Barão do Rio Branco até o inicio deste perimetro.

DECIMO PRIMEIRO DISTRITO — Secção unica

Começa na ponte sobre o canal do Tamanduateí, fronteira à rua João Teodoro, segue por esta e pelas ruas Silva Teles, Bresser e Santa Rita, até a Rua Marcos Arruda, segue por esta e pelas Ruas Jequitinhonha, Catumbí, Av. Guilherme Cotching e Rua Alcantara até a rua da divisa. Segue por esta e pela rua das Laranjeiras até a linha de transmissão da Light, seguindo por esta e pela Av. Cruzeiro do Sul até ao canal do Tamanduateí pelo qual sobe até o ponto onde teve inicio este perimetro.

DECIMO SEGUNDO DISTRITO — Limites

Começa no cruzamento das ruas Santa Rita e Cachoeira, segue por esta e pelas ruas Joaquim Carlos, Julio Cesar da Silva, pequeno trecho da Av. Celso Garcia, rua Firmiano Pinto, pequeno trecho da rua 21 de Abril, Rua Bairão até ao leito da E. F. C. B., segue por este até a rua Bresser continuando por esta rua e pelas ruas dos Trilhos, Juvenal Parada, Moóca, Barretos, do Oratorio até a Estrada da Vila Prudente. Segue por esta, pela Estrada da Sapopemba e a de Vila Ema até a Rua 7.a, segue por esta e pelas ruas Maria Antonieta, rua Oiti, Av. Regente Feijó, rua 8.a, Rua da Meação, Rua Barão do Cerro Largo, e Demetrio Ribeiro até a praça Ituzaingó. Continua pela rua Tuiuti até atingir a rua Pitangui seguindo pela rua Ulisses Cruz, até atingir o Corrego Tatuapé. Desce por este Corrego até a sua barra no Rio Tietê, sobe pequeno trecho deste e continua por um caminho sem nome, prolongamento da Rua Alcantara, seguindo por este e pela Rua Alcantara até a Avenida Guilherme Cotching. Segue por esta e pelas ruas Catumbí, Jequitinhonha, Marcos Arruda e Santa Rita até o seu cruzamento com a rua Cachoeira inicio deste perimetro.

DECIMO SEGUNDO DISTRITO 1.a Secção

Começa no cruzamento da av. Guilherme Cotching com a rua Catumbí, segue por esta e av. Celso Garcia até a praça Guilherme Rudge continuando pela av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, Siqueira Bueno, pequeno trecho da Alvaro Ramos, rua Eleonora Cintra até a Estrada de Vila Ema, continuando por esta e pela rua 7.a, continua por esta e pelas ruas Maria Antonieta, Oiti, av. Rejente Feijó, rua 8.a, rua da Meação, rua Barão do Cerro Largo e Demetrio Ribeiro até a praça Ituzaingó, continua pela rua Tuiutí até atingir a rua Pitangui seguindo pela rua Ulisses Cruz até atingir o Corrego Tatuapé. Desce por este Corrego até a sua barra no Rio Tietê, sobe pequeno trecho deste e continua por um caminho sem nome prolongamento da rua Alcantara seguindo por este e pela rua Alcantara até a av. Guilherme Cotching e por esta até o seu cruzamento com a rua Catumbi ponto inicial deste perimetro.

DECIMO SEGUNDO DISTRITO 2.a Secção

Começa no cruzamento das ruas Santa Rita e Cachoeira, segue por esta e pelas ruas Joaquim Carlos, Julio Cesar da Silva, pequeno trecho da av. Celso Garcia, rua Firmiano Pinto, pequeno trecho da rua 21 de Abril, rua Bairão, até ao leito da E.F.C.B., segue por este até a rua Bresser continuando por esta rua e pelas ruas dos Trilhos, Juvenal Parada, Mooca, Barretos, do Oratorio até a Estrada da Vila Prudente; segue por esta, pela estrada da Sapopemba e a de Vila Ema até a rua Eleonora Cintra seguindo por esta e pelas ruas Alvaro Ramos, Siqueira Bueno Tobias Barreto, Alvaro Ramos até a praça Guilherme Rudge, continua pela av. Celso Garcia e ruas Catumbi, Jequitinhonha, Marcos Arruda e Santa Rita, até o seu cruzamento com a rua Cachoeira, inicio deste perimetro.

DECIMO TERCEIRO DISTRITO Secção Unica

Começa na ponte da E. F. Santos-Jundiaí sobre o rio Tamanduateí, sobe pequeno trecho deste até a desembocadura do Corrego da Mooca, sobe por este até a rua Dr. Sanarelli, seguindo por esta e rua do Oratorio até a rua Sebastião Preto, e por esta e pela avenida Paes de Barros e rua Vinte, do arruamento do Parque da Mooca até a rua Capitão Pacheco Chaves, seguindo por esta e pelo leito da E. F. Santos-Jundiaí, até o rio Tamanduateí, inicio deste perimetro.

DECIMO QUARTO DISTRITO Limites

Começa no cruzamento da linha de transmissão da Light com a Estrada do Vergueiro, segue pela linha de transmissão até um pequeno Corrego situado logo depois da av. Nazareth, desce por esse Corrego até a Lagoa do Sacoman e por esta até a Estrada do Mar, seguindo por esta, rua Marquês de Maricá, Araujo Gondin, Estrada das Lagrimas, Conego Xavier, av. Almirante Delamare, av. Comandante Tailor, pela qual segue até a rua Cipriano Siqueira e por esta e seu prolongamento até a rua do Grito, seguindo por esta e pela rua Aida e av. Presidente Wilson até o rio Tamanduateí. Sobe pequeno trecho deste até ao leito da E. F. Santos-Jundiaí, por este e pela rua Capitão Chaves, até encontrar novamente a av. Presidente Wilson. Desce por esta até a rua Presidente Soares Brandão e por esta até encontrar novamente o rio Tamanduateí. Sobe pequeno trecho deste até a embocadura do rio Ipiranga, subindo por este até a estrada do Vergueiro, pela qual segue até a linha de transmissão da Light, ponto inicial deste perimetro.

DECIMO QUARTO DISTRITO 1.a Secção

Começa no cruzamento da rua Silva Bueno com a Estrada do Mar, seguindo por esta, rua Marquês de Maricá, Araujo Gondin, Estrada das Lagrimas, Conego Xavier, av. Almirante Delamare, av. Comandante Tailor, pela qual segue até a rua Cipriano Siqueira e por esta e seu prolongamento até a rua do Grito, seguindo por esta e pela rua Aida, e av. Presidente Wilson até o rio Tamanduateí. Sobe pequeno trecho deste até o leito da E. F. Santos-Jundiaí, por este e pela rua Capitão Pacheco Chaves até encontrar novamente a av. Presidente Wilson. Desce por esta até a rua Presidente Soares Brandão e por esta até encontrar novamente o rio Tamanduateí. Sobe pequeno trecho deste até a embocadura do rio Ipiranga, sobe por este até a rua Thabor, seguindo por esta pela rua Agostinho Gomes e Bom Pastor até a rua Silva Bueno, inicio deste perimetro.

DECIMO QUARTO DISTRITO 2.a Secção

Começa no cruzamento da rua Silva Bueno com a rua Bom Pastor, segue por esta e pelas ruas Agostinho Gomes e Thabor até o rio Ipiranga, pelo qual sobe até a Estrada do Vergueiro, seguindo por esta e pela linha de transmissão da Light, até encontrar um pequeno Corrego logo após a av. Nazareth, descendo por este Corrego e atravessando a Lagoa do Sacoman até encontrar a rua Bom Pastor, inicio deste perimetro.

DECIMO QUINTO DISTRITO Limites

Começa no cruzamento da Estrada de Santo Amaro com a rua Afonso Braz, seguindo por esta e pela rua França Pinto até um pequeno largo do cruzamento da av. Ibirapuera. Daí segue pelas ruas Nova, Dr. Diogo de Faria, Napoleão de Barros, Sena Madureira e Domingos de Moraes até a praça Dr. Teodoro de Carvalho. Segue por esta praça pela Estrada do Vergueiro atéo rio Ipiranga, descendo por este até a rua Coronel Diogo, percorre pequeno trecho desta e, seguindo pelas ruas Rocha Galvão, Mariz de Barros, Dr. Dozani, av. Lacerda Franco, até encontrar novo trecho da rua Coronel Diogo, segue por esta e pelas ruas Batista Caetano, Paulo Dias, Braz Cubas, Topazio e Paraizo ate a praça Oswaldo Cruz, seguindo pelas avenidas Paulista, Brigadeiro Luiz Antonio e Estrada de Santo Amaro até a rua Afonso Braz, inicio deste perimetro.

DECIMO QUINTO DISTRITO 1.a Secção

Começa na rua Domingos de Moraes, esquina da praça Teodoro de Carvalho. Segue por esta praça, pela Estrada do Vergueiro até o rio Ipiranga, descendo por este até a rua Coronel Diogo, percorre pequeno trecho desta e, seguindo pelas ruas Rocha Galvão, Mariz de Barros, Dr. Dolzani, e av. Lacerda Franco até encontrar novo trecho da rua Coronel Diogo, seguindo por esta e pelas ruas Batista Caetano, Paulo Dias, Braz Cubas, Topazio e Paraizo até a rua Vergueiro, seguindo por esta e pela rua Domingos de Morais até o inicio deste perimetro.

DECIMO QUINTO DISTRITO 2.a Secção

Começa no cruzamento da Estrada de Santo Amaro com a rua Afonso Braz, seguindo por esta e pela rua França Pinto até um pequeno largo do cruzamento da avenida Ibirapuera. Daí segue pelas ruas Nova, Dr. Diogo de Faria, Napoleão de Barros, Sena Madureira, Domingos de Moraes e Vergueiro até a rua do Paraizo, segue por esta até a praça Oswaldo Cruz, seguindo pelas avenidas Paulista, Brigadeiro Luiz Antonio e Estrada de Santo Amaro até a rua Afonso Braz, inicio deste perimetro.

DECIMO SEXTO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento do Corrego da Traição com a Estrada de Santo Amaro, segue por esta e Avenida Brigadeiro Luiz Antonio até a Alameda Jaú, seguindo por esta até a Rua Augusta, continuando por esta, Rua Colombia, Avenida Europa, Avenida Cidade Jardim até a ponte sobre o canal do rio Pinheiros. Segue por este canal até a embocadura do Corrego da Traição pelo qual sobe até a Estrada de Santo Amaro, ponto inicial deste perimetro.

DECIMO SETIMO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Avenida Rebouças com a Rua Iguatemí, segue por esta e pelas Avenidas Cidade Jardim, Europa, Ruas Colombia e Augusta até a Alameda Lorena que percorre até a Avenida Rebouças, seguindo por esta Avenida e pela Avenida Dr. Arnaldo até a Rua Amalia de Noronha, continuando por esta e pelas Ruas Cristiano Viana, Galeno de Almeida, João Moura, até encontrar a Rua Cardeal Arco Verde, seguindo por esta e pelas Ruas Morato Coelho, Dos Pinheiros, Maria Carolina e Avenida Rebouças até a Rua Iguatemí, ponto inicial deste perimetro.

DECIMO OITAVO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Avenida Dr. Arnaldo com a Rua Cardoso de Almeida, segue por esta ladeando o cemiterio do Araçá, até a Rua Itapicuru e por esta e Rua Itamaratí, até a Avenida Pacaembu, seguindo por esta, Avenida General Olimpio da Silveira, Rua Lavradio e Rua Barra Funda, até a passagem de nivel sobre o leito da E. F. Sorocabana. Deste ponto segue pela rua da Varzéa até a Avenida Tomas Edison até o rio Tietê. Desce por este rio até a Avenida Santa Marina, prosseguindo por esta e rua Carlos Vicari, Avenida Pompeia, Rua Venancio Aires, Coroliano, Miranda de Azevedo, Desembargador do Vale, Ribeiro de Barros e Coronel Melo de Oliveira até um pequeno Corrego sem nome, pelo qual sobe até a Rua Marcelino, continuando por esta, rua Aurelio, pequeno trecho da Rua Marco Aurelio, Rua Cerro Corá, e Estrada do Araçá até a Avenida Dr. Arnaldo pela qual segue até a Rua Cardoso de Almeida, ponto inicial deste perimetro.

DECIMO NONO DISTRITO — Secção Unica

Começa na ponte sobre o rio Tietê na Avenida Tomaz Edison, sobe pelo rio até a barra do Corrego da Ponte Preta, sobe por erte até uma rua sem nome divisa do Campo de Marte. Segue por esta rua por pequeno trecho da Rua Tenente Rocha e pelas Ruas Antonio Taborda, Maria Curupaití, Estrada da Casa Verde, Rua Francisca Biriba até a Estrada do Imirim; segue por esta até o Corrego do Mandaqui pelo qual desce até a Rua Zilda, seguindo por esta e pela Rua Stela até a Estrada do Mandi, segue por esta e pela Avenida Tomaz Edison, até a ponte sobre o rio Tietê, inicio deste perimetro.

VIGESIMO DISTRITO — Secção Unica

Começa na desembocadura do Corrego da Ponte Preta no Rio Tietê, sobe por este até a Avenida Cruzeiro do Sul, e por esta, até a linha de transmissão da Light, a qual percorre até a rua das Laranjeiras, segue por esta e pelas ruas da Divisa, Petropolis, Edith, Lina até a Estrada da Conceição, continua por esta Estrada até uma Rua Particular localizada logo em seguida à Rua Cel. Jordão, continua por esta rua em direção ao Corrego Guaimbé, pelo qual desce até a Estrada do Carandiru, segue por esta até a Rua "M" e por esta até o Tramway da Cantareira. Continua por este até a Avenida Paulicéa e depois por esta e pelas estradas da Cantareira, Rua Franco Paulista, Rua Ribeiro de Barros, Estrada da Agua Fria, Rua Elza e Rua Circular da Vila Aurora até a Rua Meireles Reis. Segue por esta e pelo Tramway da Cantareira e pela Estrada dos Menezes até a Estrada do Bispo. Segue por esta e pela rua "5" fronteira à Travessa Lauzanne até encontrar o Corrégo do Mandaquí, desce por este até a Estrada do Imirim segue por esta Estrada e pelas Ruas Francisca Biriba, Estrada da Casa Verde, Ruas Maria Curupaití e Antonio Taborda até encontrar a Rua Tenente Rocha. Segue pequeno trecho desta e continua por uma Rua Sem Nome na divisa do Campo de Marte até encontrar o Corrego da Ponte Preta pelo qual desde ate o Rio Tietê, inicio deste perimetro.

VIGESIMO PRIMEIRO DISTRITO — Secção Unica

Começa na ponte da variante da E.F.C.B. sobre o rio Aricanduva, sobe por este rio até a Rua Vieira Pinto, continuando por esta e pela Avenida Coronel Pedro Dias de Campos e Avenida José de Mascarenhas até o Corrego da Gamelinha. Desce este Corrego até o leito da E.F.C.B., continuando por este leito até defrontar a Rua Nilza, segue por esta e pela Estrada de São Miguel até a Rua Mercedes Lopes, continuando por esta e seu prolongamento até o Corrego Ticoatira, descendo por este até o leito da variante da E.F.C.B. retornando por ele ao ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO SEGUNDO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Rua Antonio da Silva com a Rua Petropolis, segue por esta e pelas Ruas da Divisa, Alcantara e seu prolongamento, atravessando o Rio Tietê em direção à Rua Ulisses Cruz. Segue por esta e pelas Ruas Pitanguí e Tuiuti até a Praça Ituzaingó, segue pelas Ruas Demetrio Ribeiro, Barão do Cerro Largo, Maria Otilia e Estrada do Caaguassu até a rua Antonio de Barros. Percorre esta continuando pelas ruas Telefonica, Xiririca, Tucurí, Estrada do Carrão e Rua Julio Colaço até o Corrego Aricanduva. Desce por este até a Rua Barra no Rio Tietê, descendo por este até a rua Armando Rodrigues, continua por esta e pelas Ruas Andaraí, Maria Candida, Diamantina, Santa Olivia, Palmira, João Moreno, Gavea, Amambaí até a Rua Araritaguaba. Segue por esta e pela rua Antonio da Silva até o seu cruzamento com a Rua Petropolis, ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO TERCEIRO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Avenida Jabaquara com a Avenida Pedro de Melo, segue por esta até a Rua Atalaia e por esta em direção à cabeceira do Corrego da Agua Vermelha, desce por este até a linha de transmissão da Light pela qual segue até a Estrada do Vergueiro, continuando por esta e pelas Ruas Dona Julia, Domingos de Moraes, Sena Madureira, Napoleão de Barros, Diogo de Faria, até a Rua Nova. Segue pela Rua Nova até a Rua Odila e por esta até a Avenida Dr. Altino Arantes que percorre pequeno trecho até encontrar o Corrego Uberaba ou do Paraguai. Sobe por este Corrego até sua nascente proximo à rua dos Tupinás por onde segue e Al. Jaçanã até a Avenida Jabaquara pela qual prossegue até o ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO QUARTO DISTRITO — Secção Unica

Começa no cruzamento da Estrada de Santo Amaro com o Corrego da Traição, sobe por este até a linha de transmissão da Light, seguindo por esta e Av. Ceci até a Av. Jabaquara. Segue por esta Avenida, Av. Jaçanã, Al. dos Tupinás até defrontar a cabeceira do Corrego Uberaba ou Paraguai pelo qual desce até a Av. Dr. Altino Arantes. Segue por esta Avenida, rua Odila e rua Nova até a rua França Pinto pela qual segue até a rua Afonso Braz, continuando por esta até a Estrada de Santo Amaro, seguindo por esta até o ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO QUINTO DISTRITO — Secção Uunica

SUB-PREFEITURA DE SANTO AMARO

Começa na desembocadura do Corrego da Traição com o Canal do Rio Pinheiro, segue por este até a rua Visconde de Taunay e pelas ruas Carlos S. Araujo e Capitão Thiago, até o Largo da Matriz, daí segue pela Av. Adolfo Pinheiro (linha do bonde) até a Avenida Traição (Corrego da Traição) pelo qual desce até encontrar o canal do rio Pinheiro, ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO SEXTO DISTRITO — Secção Unica

SUB-PREFEITURA DE SANTO AMARO

Começa no largo da Matriz, segue pela Alameda Santo Amaro até a rua Dr. João Alfredo e por esta, pela rua Borba Gato, até a Auto Estrada Washington Luiz contornando pela rua Cristovam Colombo e pela rua Joaquim Nabuco, Av. Jabaquara até defrontar a cabeceira do Corrego da Traição, descendo por este até a Av. Conselheiro Rodrigues Alves, seguindo por esta e pela Av. Adolfo Pinheiro até o largo da Matriz, ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO SETIMO DISTRITO — Secção Unica

Começa na ponte sobre o canal do rio Pinheiros na Av. Cidade Jardim. Segue por esta Avenida e pela rua Iguatemi até a Av. Rebouças, continua por esta Avenida e rua Maria Carolina, dos Pinheiros, Morato Coelho até a rua Cardeal Arco Verde, seguindo por esta e pelas ruas João Moura, Galeno de Almeida, Cristiano Viana, Amalia de Noronha até a Av. Dr. Arnaldo. Percorre pequeno trecho desta Avenida e continua pela rua Cerro Corá, tambem conhecida pela Estrada do Araçá-Lapa, continua por esta até a adutora de Cotia até a Estrada das Boladas. Segue por esta Estrada e pelas ruas dos Macunis, Padre Carvalho, Vupabussú, Costa Carvalho, Sumidouro, Eugenio de Medeiros e Paes Leme até encontrar o canal do Rio Pinheiros. Atravessa este em linha reta até a rua Pirajussára, seguindo por esta, Av. Vital Brasil até a linha de transmissão da Light, continuando pela linha de transmissão, rua Reação, Rua MMDC, e rua Lemos Monteiro até o canal do rio Pinheiros pelo qual retorna até a ponte que marca o inicio deste perimetro.

VIGESIMO OITAVO DISTRITO — Limites

Começa no canal do rio Pinheiros, na balsa existente no fim da Av. Silva Airosa, segue por esta e rua Major Paladino, atravessa o leito da E. F. Sorocabana, segue pela Av. Leonor rua Bremen, Rua Taquarembó, rua Passos da Patria, Estrada das Boladas, até a adutora de Cotia. Segue por esta e pela rua Cerro Corá até a rua Marco Aurelio. Continua por esta rua e pelas rua Aurelia e Marcelina até um Corrego sem nome, do qual percorre pequeno trecho até a rua Coronel Melo de Oliveira. Segue por esta, rua Ribeiro de Barros, rua Desembargador Vale, Miranda de Azevedo, Coriolano, e rua Venancio Aires, até a Av. Pompeia. Segue por esta o pequeno trecho da Av. Agua Branca, continuando pela rua Carlos Vicari, Av. Santa Marina até o canal do rio Tietê. Desce por este até o ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO OITAVO DISTRITO — 1.a Secção

Começa no canal do rio Pinheiros, na balsa existente no fim da Av. Silva Airosa, segue por esta e rua Major Paladino, atravessa, o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, segue pela Av. Leonor, Rua Bremen, rua Taquarembó, rua Passos da Patria, Estrada das Boladas, até a adutora de Cotia. Segue por esta e pela rua Cerro Corá até a rua Marco Aurelio. Continua por esta e pelas ruas Aurelia e Marcelina até um Corrego sem nome, do qual percorre pequeno trecho até a rua Coronel Melo de Oliveira. Segue por esta, rua Ribeiro de Barros, rua Desembargador Vale, Miranda de Azevedo, Coriolano e rua Venancia Aires, até a Av. Pompeia. Segue por esta e pequeno trecho da Av. Agua Branca continuando pelas ruas Carlos Vicari, Guaicurús, pequeno trecho da rua Anastacia, rua E. Pomponé pequeno trecho da rua 12 de Outubro, João Harrison, D. João V, Gago Coutinho, Diogo Ortiz e João Tibiriçá, [illegible] o canal do rio Tietê, pelo qual desce até o ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO OITAVO DISTRITO — 2.a Secção

Começa na ponte sobre o canal do rio Tietê fronteira à Estrada do Anastacio, segue pela rua João Tibiriçá, Diogo Ortiz, Gago Coutinho, D. João V, João Harrison, pequeno trecho da 12 de Outubro, rua E. Pomponé, pequeno trecho da rua Anastacio, rua Guaicurúis, até a Av. Santa Marina, pela qual segue até o canal do rio Tietê, descendo por este até o ponto inicial deste perimetro.

VIGESIMO NONO DISTRITO — Secção Unica

Começa na ponte da E. F. Santos Jundiaí, sobre o canal do rio Tietê, seguindo por este até a Av. Tomaz Edson e por esta até a linha de transmisão da Light, paralela à Estrada da Freguesia do O'. Segue por esta e pelas ruas D. Antonio de Couros, até a praça Bartolomeu de Faria, continuando pelas ruas Barnabé Coutinho, Pascoal da Costa, Pedroso Xavier, rua Moraes Navarro, rua Javoraú, Francisco Pedroso e Prof. João Machado, até a rua Sete Barras. Segue por esta e pela Estrada Velha da Pitubá, contornando a sub-estação de força da Light, até a linha de transmissão. Segue por esta até a E. F. Santos Jundiaí, voltando por esta até a ponte sobre o canal do Tietê, ponto inicial deste perimetro.

TRIGESIMO DISTRITO — Secção Unica

Começa na Estrada da Cantareira, esquina da Av. Paulista, segue por esta até o Tramway da Cantareira, seguindo por este até a rua H e por esta até a Estrada do Carandirú. Segue por esta em direção à cidade até um Corrego sem nome que passa logo após a rua Piatan, sobe por este corrego, até a sua cabeceira, atravessando por uma rua sem nome para a Estrada da Conceição. Continua por esta e pela Av. Ede até o corrego Maria Paula. Desce por este até a Av. Gustavo Adolfo, continuando por esta, rua Rosa Maria, Rua do Tanque Velho, Av. Santos Dumont, até a Av. Tucuruvi que percorre até ao Tramway da Cantareira. Segue por este até frontear a rua Jamundá, percorre esta e Av. Mazzei, novo trecho do Tramway da Cantareira, rua das Laranjeiras, rua P. Paulo, rua Cassuarinas, rua das Magnolias, até a Estrada do Juqueri ou Cachoeira. Segue por esta e pela Estrada da Cantareira até o ponto inicial deste perimetro.

VIDA SOCIAL

ASSIM E' EM HOLLYWOOD...

Não me lembro qual foi o escritor que, um dia, comentando a leviandade dos produtores de filmes de Hollywood com relação à adaptação de obras literarias ao cinema, teve esta frase interessante: "Essa gente pode não primar pela cultura, mas não é licito negar-lhe a prodigalidade com que aplica o seu dinheiro; pagam milhares de dolares a um autor somente para que ele consinta na transformação da sua peça ou romance em um trabalho completamente estranho ao original. ." E parece que é assim mesmo que eles se comportam até hoje, a julgar pelas fitas que por aí têm aparecido, apresentadas como "baseadas na obra de igual nome do escritor Fulano de Tal". Quem conhece o livro, estranha o filme e quem assiste à exibição deste lendo depois a obra na qual se inspirou o seu enredo sofre decepção na certa. Só se aproveita o titulo. E assim mesmo... com muito boa vontade do observador. Uma simples historia de exploradores saxões na selva africana, escrita com o fito de por em evidencia os riscos do civilizado naquele ambiente cem por cento hostil, recheiado de feras, ciladas, peste e mil fadigas, entre barbaros indomaveis e surpresas criadas pela propria natureza, daria um filme extraordinario e interessantissimo, destinado a verdadeiro "tiro de bilheteria", segundo a giria do oficio. Pois os homens do cinema não se satisfazem com esse esplendido material: a primeira coisa que fazem é incluir no enredo uma ou duas mulheres (sem amores à primeira vista e ciume não há interesse para uma parcela do publico); depois, é preciso que haja socos ou, pelo menos, um quebra-quebra no qual seja possivel destacar-se o "mocinho", cuja valentia requer outros enxertos (uma luta livre, por exemplo, com algum tigre ou chimpanzé), pois só assim se satisfaria a sede de sensacionalismo de outra parcela dos "fans". Absurdo? Qual! O cinema é o conto de carochinha para a gente grande. Qualquer semelhança será simples coincidencia...

Se algum diretor americano se lembrasse de por em filme o descobrimento do Brasil, aprenderiamos muita coisa que a Historia não revela. Que acaso, que nada! Cabral não teria partido assim à toa, à cata de aventuras ou procurando nova rota para as Indias à frente de tantas caravelas. Uma cachoupa, "Miss Portugal 1500", por quem ele se apaixonara, é que teria imposto ao almirante a tremenda condição: "Ou descobres o Brasil ou "neca", meu filho!..." — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. RADAMÉS PASSERINE

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Radamés Passerine, medico nesta capital.

Contando com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios cientificos e sociais, o jovem facultativo deverá receber, certamente expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Nair Frare Prochno, esposa do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil S. A., em Ponta Grossa.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Oton Osorio, diretor de redação da revista "Anais Cientificos."

* * *

Faz anos hoje a srta. Helena Nascimento Nelson, filha do sr. João Oscar Nelson, alto funcionario da Assembléia Legislativa e da sra. Albertina Nascimento Nelson.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Judite, filha do sr. Ari de Sousa e da sra. Alice de Sousa;
a menina Neide, filha do sr. Nicola Pugliesi e da sra. Lola Araujo;
o menino Marco Antonio, filho do sr. Antonio Vicentin e da sra. Carmelita Funari Vicentin;
a srta. Clara, filha do sr. Jacob Rozenblat e da sra. Lucia Rosenblat;
a srta. Odete, filha do sr. Carmo Rizzo e da sra. Flora Rizzo;
a srta. Lia, filha do sr. Augusto Stockler das Neves e da sra. Maria José das Neves;
a srta. Laura, filha do sr. Olimpio Teixeira e da sra. Maria Teixeira;
a sra. Lazara de Oliveira Gama, esposa do sr. João Gama, residente em Itatiba;
a sra. Maria de Medeiros, esposa do dr. Potiguar de Medeiros;
o sr. Antonio Sousa Lagos;
o sr. Luiz Lagonegro;
o sr. Bernardino de Siqueira Cintra.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-MARCHETTI

Realiza-se dia 14, às 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Marchetti, filho do sr. Domingos Marchetti e da sra. Rosa Marchetti, com a srta. Arminda Silva, filha do sr. Antonio Gomes da Silva e da sra. Rosalina Pereira da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Geraldo Pereira e sra. Nair Augusta Pereira, e, por parte do noivo, o sr. Antonio Marchetti e a sra. Teresa Marchetti. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Gomes da Silva e sra. Rosalina Pereira da Silva, e, por parte do noivo, pelo sr. Diamantino Costa e sra. Maria Costa.

ENLACE BELLOTE-MIRANDA

Realiza-se no proximo dia 27, às 18 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Clementina, filha do sr. Vicente Bellote e da sra. Tereza Sávoia Bellote, com o sr. Rafael, filho do sr. Rafael Miranda, falecido, e da sra. America Nupieri Miranda.

Serão padrinhos do noivo, o sr. Caetano Raiola e a sra. Guiomar Miranda Raiola, e da noiva o sr. Francisco Miranda Neto, e a sra. Laura Cotrin Miranda.

HOMENAGENS

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36-6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 59).

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 6; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrerbach — 36-6046; — Rubens M. Fachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARAES

Os bachareis em direito, formados pela turma de 1936, resolveram prestar uma homenagem ao seu colega dr. Julio D'Elboux Guimarães, por ser ele o primeiro magistrado pertencente à turma de 1936 que vem ocupar, em carater efetivo, uma das Varas desta capital.

A homenagem constará de um banquete, cujo local e dia serão previamente anunciados.

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Heretides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboin, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo hoje, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

A essa justa homenagem já aderiram as seguintes pessoas: Aurelio Junqueira, Mario Rolim Teles, Plinio de Oliveira Adams, Cory Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, Caio Simões, Cyro de Rezende e sra., José Mesquita Sampaio, Plinio de Toledo Piza, Sylvio Carilini José Peres de Oliveira, Manuel da Costa Negrais, Valencio Augusto de Barros, Arão Jeferson Ferraz, Armando Geraldo de Barros e sra., Armando Sampaio de Rezende, Theofilo Nobrega, Theofilo Nobrega Filho, Antonio de Queiroz Telles, d. Vitoria Zechin, Otavio Machado de Barros e sra. Luiz Barros Ulhôa Cintra, Alvaro Prado de Oliveira, Sylvio de Almeida Toledo, João Batista de Alencar, José Silva, Joaquim Marques Santiago, Alberto Prado Guimarães, C. Machado Alvim, Dezembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Altino Arantes, Paulo Arantes, Desembargador Pedro Chaves, Leonidas Garcia Rosa, Ministro Luiz de Campos Vergueiro, Ruy Garcia Rosa, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Fabio Veiga de Almeida, Nicanor de Campos Nunes, Celso Augusto do Amaral, Criosto Augusto do Amaral, José Nunes da Costa Aranha, José Bueno de Azevedo Filho, Waldo Rolim de Morais, Mario Couto Barros, Alfredo Roos, Carivaldo Pinto, Antonio Alves de Lima Neto Roque Marquesi, José Augusto Pereira de Rezende, Nelson Duarte, Mario Ribeiro de Lima, Francisco Pereira Leite, Pedro Dias, João Pereira Pinto, Archimedes Cajado, Antonio Peres Figueiredo, Luiz Toledo Lara, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro Frederico Marques Antonio Pereira de Rezende, Antonio Pereira de Castilho, Antonio Paiva Sampaio, Severino Ribeiro Franco, Oscar da Cunha Vasconcelos, José Pedro da Cunha Vasconcelos, Eduardo Martins Passos, Francisco Pessoa Cavalcanti, Cristiano das Neves, José Barbosa Lima, Oscar Barcellos, José Alvares Vicente Rubião, Otavio de Lara Campos, Antonio M Alves de Lima, José de Queiroz Telles, José Pereira de Mattos, João Sampaio Gois Junior, João Sampaio Gois, Antonio de Souza Barros e sra., Narciso Dramolim, João Batista Rangel de Camargo, Luiz Ramos de Oliveira, Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Eloy de Miranda Chaves, Ernesto Fonseca, Joaquim Ferreira de Souza, José Americo Sampaio, Benedito Ferreira de Souza e Pedro Prado Filho.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.
cido aos socios e familias.

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, no Palacio dos Comerciarios, à rua Riachuelo, 275 um vesperal dançante oferecido á sociedade paulistana.

BAILES A' CAIPIRA

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

IPE CLUBE — O Ipê Clube fará realizar amanhã, em sua sede social, o tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã em sua sede social, a partir das 22 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", oferecida aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar sabado, às 22 horas, tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

C. R. TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar amanhã, e 6.a feira em sua sede social, na Ponte Grande, as suas tradicionais festas joaninas, oferecidas aos socios e convidados.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar 6.a feira, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, à av. Ipiranga 1267, 3.o andar, sua tradicional festa de São Pedro.

C.M.T.C. CLUBE — O CMTC Clube fará realizar amanhã, das 22 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, o baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado, em sua sede social, a partir das 22 horas, o tradicional baile à caipira oferecidos aos socios e familias.

BAILE A' CAIPIRA — O Centro Academico "Caetano de Campos fará realizar amanhã, no salão do Pacaembu, um baile à caipira. Os convites poderão ser procurados na sede social.

EFEMERIDES DE HOJE
(27 de junho)

MUNDIAIS

1638 — Chega às costas da America do Norte o navio "Swedish May Flower", estabelecendo-se a primeira colonia sueca no local onde é hoje o Estado de Massachussetts.

1776 — Acusado de traição a Washington, é executado Thomas Heckey.

1800 — Morre o capitão de granadeiros Théophile Male La Tour d'Auvergne na batalha de Oberhausen.

1836 — Morre Rouget de Lisle, autor da "Marselhesa".

1877 — Rivadavia renuncia à Presidencia da Argentina.

1918 — Quarenta aviões alemães bombardeiam Paris.

1935 — Os irmãos Key permanecem 27 dias no ar.

NACIONAIS

1835 — Morre, em Paris, o general brasileiro Joaquim de Oliveira Alvares, que comandou a Legião de São Paulo nas campanhas da Cisplatina, de 1811 a 1820. — São elevadas à categoria de cidade as vilas do Rio Grande e São Francisco de Paula, esta ultima com o nome de Pelotas, no R. G. do Sul.

1842 — Os rebeldes de Minas Gerais são desalojados do Registro de Paraibuna pelo cel. José Tomás Henrique.

1843 — São surpreendidos e aprisionados José Mariano de Matos e Joaquim Pedro Soares, dois dos principais chefes da insurreição riograndense.

1871 — Morre, em São Paulo, o poeta Paulo Eiró.

1880 — Inaugura-se a estação de Barbacena, da E. F. D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

1947 — Inaugura-se oficialmente o predio do Banco do Estado de São Paulo, o mais alto da America do Sul.

MUSICA

"ORATORIO S. JOÃO BATISTA" NO MUNICIPAL — Chegou ontem a esta capital o compositor de musica sacra Leo Schneider, que realizará exibições do celebre "Oratorio São João Batista, no Teatro Municipal, nos dias 29 e 30 deste mês e 1.o de julho.

ESTRÉIA HOJE NO T. B. C. "O GRILO DA LAREIRA"

Ziembinski e Waldemar Wey durante os ensaios do T. B. C.

O Teatro Brasileiro de Comedia estreará hoje, sob a direção de Ziembinski, em adaptação cenica do mesmo e de Brutus Pedreira, a peça de Charles Dickens "O Grilo da Lareira". Falando a respeito da direção que imprimiu à peça, extraida de um dos mais famosos contos do imortal escritor inglês, disse Ziembinski:

— "A linha que pretendo dar à obra de Dickens é a da extrema ternura, da mais sincera e profunda vibração emocional, de um ar humano, comovedor e risonho, envolvido em um ambiente da mais pura ingenuidade. Dickens representa para mim, um poder extraordinario do que chamo de otimsimo construtivo. Essa crença no algo superior, no algo inderrubavel e positivo, na força do intimo do ser humano que no fundo saiu do bem e ao bem voltará, é uma grande e sagrada qualidade de Dickens que deve deixar qualquer artista que chegue perto dele, um tanto acanhado e comovido com o sopro santo que emana de sua prodigiosa figura espiritual. A vida, para Dickens, por mais penosa, triste ou desastrada que seja, sempre vale à pena devido àqueles recantos intimos e comovedores do bem oculto e sublimado que nela se esconde e que, repito, por mais desgraçada que seja, ainda permite ao homem que nela tem fé, flori-la, torná-la bela e chorar por ela quando chega o dia do seu fim. Esse, mais ou menos, o senso psicologico e composicional da realização cenica de "O Grilo da Lareira"."

São interpretes da peça: Ziembinski, Rui Afonso, Elizaebth Henreid, Paulo Autran, Susana Petersen Fredi Kleemann, Valdemar Wey, Nidia Licia, Cleide Iaconis, Marina Freire, Maria Lucia e José da Silva. Os cenarios são de Vaccarini, brinquedos de Valter Rattelli e Rina Fogliotti e solista de harpa será a sra. Lucila Greys.

NOTAS DE ARTE

EDMUNDO MIGLIACCIO, UM DEFENSOR DA TRADIÇÃO CLASSICA

E' pintor que costuma expôr pouco. Muito pouco mesmo A's vezes comparece a alguma exposição coletiva em galeria particulares; de outras concorre aos salões oficiais. Todavia sua presença é sempre notada e o estilo inconfundivel que transparece de suas telas, faz com que todos exclamem: "E' do Migliaccio. Do professor Edmundo Migliaccio..."

O prof. Edmundo Migliaccio é entre os pintores que concorrem às mostras oficiais um dos mais conceituados. Edmundo Francisco Nicodemo Migliaccio, esse seu nome por inteiro embora não o assine sempre, nasceu em Caconde aos 30 de novembro de 1908. Desde criança revelou pendores para as artes plasticas e era mesmo dos que mais se destacavam no grupo escolar durante as aulas de desenho. Já naqueles dias distantes fazia seus professores advinharem que seria ele dos raros artistas plasticos que, nestes dias de 51, não subestimariam o desenho como fundamento da pintura. Com a proteção de João Gomes de Araujo e da sra. Esmeria Ribeiro do Valle, o jovem Edmundo Migliaccio aprendeu com o prof. José Barchitta na antiga Escola Professora Marcolina, as bases da arte que havia abraçado. Mais tarde,voltaria a frequentar o mesmo estabelecimento mas já agora na condição de professor de pintura.

E o estabelecimento chamar-se-ia Escola Tecnica Getulio Vargas. Aí, o antigo aluno do professor José Barchitta, pacientemente, iria ensinar a outros jovens esperançados os segredos dificeis das artes plasticas.

— "O desenho é fundamental", diz-lhes sempre o prof. Migliaccio quando cheios de vida e ardor, os jovens pretendem saltar as indispensaveis etapas do artesanato. Ao contrario da grande maioria dos artistas plasticos, não subestima o oficio e cuida para que, na formação dos jovens estudantes, essa subestimação não venha a constituir lacuna intransponivel. E' por isso mesmo que, durante as exposições oficiais, seus conselhos são sempre procurados por aqueles que têm menos dez ou vinte anos do que ele.

O prof. Edmundo Migliaccio fundamenta sua arte na experiencia dos classicos. Não se assemelha àqueles que, afoita e arbitrariamente, pretendem deixar para os museus as grandes aquisições das artes plasticas. Rembrandt é seu grande mestre e; nesse sentido, ninguem pode deixar de notar a influencia que o grande mestre holandês exerceu sobre a pintura do antigo aluno do prof. José Barchita. Aquele claro escuro dos ambientes penumbrosos que aparece nas obras de Rembrandt tambem surge nas telas de Edmundo Migliaccio. Os classicos brasileiros (Migliaccio faz questão de respeitar as aquisições dos grandes mestres da pintura nacional e lembra suas contribuições na formação da tradição pictorica brasilica) têm sido estudados com cuidado tambem. Almeida Junior é um dos seus preferidos.

Enfim, numa pequena nota sobre o prof. Edmundo Migliaccio, não poderiamos expôr mesmo suscintamente o que tem feito em prol da elevação dos conhecimentos artisticos em São Paulo, quer como professor de pintura quer como expositor que é dos mais apreciados. E' interessante, no entanto, deixar consignados aqui os nomes de algumas de suas obras mais conhecidas, entre as quais certas se encontram em galerias europeias: "O Fugitivo", menção honrosa no V Salão Paulista de Belas Artes; "Misticismo", "O Avaliador", "Confidencias", "Sereia e o Caracol", "O Restaurador", "Vigiando a Reliquia", O tormento", "A Oferta", "A Filha do Sultão" e "Laranjas do Brasil", com medalha de prata do XII Salão Paulista de Belas Artes. Nesta ultima, trabalho de execução dificil, o prof. da Escola Tecnica Getulio Vargas alcançou a plenitude de seu talento: revela bem esse trabalho sua personalidade e preferencias artisticas. Como as legendas dos quadros estão a indicar, o prof. Migliaccio mostra preferencias ou pela "natureza morta" ou pela figura. A figura humana, talvez por causa da base de conhecimentos de desenho que exige, está a solicitar sua palheta a todo o instante. Alem dos trabalhos executados numa linha classica, gosta o prof. Migliaccio de pintar figuras pitorescas de italianos amantes do vinho, velhos imponentes nas suas grandes barbas e obras inspiradas por delicado espiritualismo. Nos flagrantes acima, podemos vêr o prof. Migliaccio em seu atelier, aliás sempre frequentado por discipulos avidos de com ele aprender os dificeis segredos da pintura.

CARROS DE PASSEIO
MERCEDES-BENZ
Sendo reduzido o numero de carros que estão chegando, roga-se aos que já se inscreveram de regularizarem seus pedidos e aos demais interessados de se inscreverem com a maior brevidade possivel.
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A.
RUA DA MOÓCA, 1.619 - SÃO PAULO

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos 88.°, 89.°, 96.°, 101.°, 104.°, 105.°, 106.°, 107.°, 108.°, 109.°, 110.°, 111.°, 112.°, 113.°, 114.°, 115.°, 116.°, 117.°, 118.°, 119.°, 120.°, 121.°, 122.°, 123.°, 124.°, 125.°, 126.°, 127.°, 131.°, 134.°, 136.°, 137.°, 138.°, 144.°, 145.°, 149.°, 152.°, 156.°, 162.°, 165.°, e 166.°	2.330.000,00
Chamada Grupos 84.°, 86.°, 90.°, 92.°, 94.°, 95.°, 98.°, 99.°, 100.°, 102.° e 103.°	270.000,00
	2.600.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de junho de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JUNHO DE 1951
Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, sabado às 12 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de junho, a ele concorrente todos os titulos em vigor na Séde Social.
OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' AS 12 (DOZE) HORAS daquele dia, sabado.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e 13,30 às 16 hs.
Aos sabados: das 9 às 12 hs.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

PUBLICAÇÕES

"A POLONIA DE HOJE" — Numero de Junho — Boletim Informativo mensal — Do sumario destacamos: — "A Polonia recebe jazidas de petroleo", "Jornadas das instrução do livro e da imprensa".

"SÃO PAULO MUSICAL" — Ano II — Numero de Junho — Insere, entre outros trabalhos, "O Colon" de Buenos Aires", de Paulo Cerquera; "Temporada de Concertos", de Dinorá de Carvalho.

17.o ANIVERSARIO DE "CINE REPORTER"

O prestigioso semanario "Cine Reporter", que obedece à orientação de Antenor Teixeira, um veterano nos circulos cinematografistas de São Paulo, completou dia 23 do corrente seu 17.o aniversario. Comemorando a efemeride, "Cine Reporter" editou um numero especial de 44 paginas, contendo farto material de divulgação das atividades cinematograficas de nossas produtoras e exibidoras, ao par de material de interesse para quantos estão ligados à setima arte.

Comemorações na Santa Casa

Realizam-se no dia 2 de Julho, às 9 horas, na Santa Casa de Misericordia, comemorações da Visitação de Nossa Senhora e Santa Isabel e da fundação das Santas Casas do Brasil e de Portugal.

Será cantada missa na capela do Hospital Central, à rua Cesario Mota, 112.

Após a missa e o sermão ao Evangelho, será franqueada à visita do publico.

CONFERENCIAS

"PREPARAÇÃO DE CAVIDADES DE FINALIDADE PROTETICA" — Será realizada hoje, às 21 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia uma conferencia sobre "Preparação de cavidades de finalidade protetica."

"ESTADO ATUAL DA QUIMICA DAS IRONAS" — Será realizada hoje às 18 horas, na Faculdade de Farmacia, à rua Tres Rios, uma conferencia pelo dr. Yves Rene Naves, que falará sobre o tema: — "Estado atual da quimica das ironas."

"O FATALISMO, DETERMINISMO E LIBERDADE" — Realiza-se no dia 29, às 10 horas, na sede da União dos Ex-Alunos Salesianos, uma conferencia pelo prof. Ferdinando Martins Filho, que falará sobre "O fatalismo, determinismo e liberdade."

ALEGRIA DE VIVER!
FALUSTON, dá aos desesperados a esperança, aos fracos a força, aos que envelhecem a nova juventude, aos impotentes nova vitalidade, aos melancólicos a alegria de viver!
FALUSTON renova as forças da vida!
FALUSTON Comprimidos
PARA AMBOS OS SEXOS
Em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Atende-se pelo reembolso postal, minimo 3 vidros, ao preço de Cr$ 65,00 o vidro. Pedidos a Cx. Postal, 42 S. Paulo.

O "TRIO DE FERRO" FIRMOU-SE NA LIDERANÇA COM A SURPREENDENTE QUEDA DO SANTOS

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VOLTOU A PERDER MAIS UM PRECIOSO PONTO NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO — OBERDAN E POY, OS ARQUEIROS MENOS VAZADOS — OUTROS NUMEROS DO CERTAME

O Campeonato Paulista vai sofer uma pequena interrupção para dar lugar ao Torneio dos Campeões dentro da chamada "Copa Rio", justamente quando mais interessante se apresentava o certame da cidade, em vista das surpresas que vêm se sucedendo nestas duas ultimas jornadas, quando de cinco lideres, apenas três conseguiram permanecer nessa posição, já que o Santos e a Portuguesa de Desportos, perdendo preciosos pontos na tabela de classificação, tiveram que descer para os postos imediatos, enquanto o São Paulo, Palmeiras e Corintians permaneciam com suas posições inalteradas, pois estão jogando com disposição frente aos chamados "pequenos" clubes.

COLOCAÇÃO GERAL

Depois da quarta rodada vamos encontrar os concorrentes ao certame paulista assim colocados, por pontos perdidos:

1.o	Corintians, Palmeiras e S. Paulo	0
2.o	Santos	1
3.o	Portuguesa de Desportos	2
4.o	Juventus, XV de Novembro, Radium, Guarani e Ponte Preta	4
5.o	Portuguesa santista	5
6.o	Nacional e Ipiranga	6
7.o	Jabaquara e Comercial	8

CARBONE, O "ARTILHEIRO"

Carbone, o magnifico atacante do Corintians, continua avançando sobre os seus demais adversarios. Dificilmente, cremos, o ex-defensor do Juventus deixará a liderança, pois está aumentando a diferença de pontos sobre os demais perseguidores. E' a seguinte a colocação dos marcadores:

Carbone 11; Odair 5; Augusto 4; 109, Silas, Dalton, Tite, Beijinho, Ponce de Leon, Canhotinho e Baltazar 3; Lima, Claudio, Alcino, Vaguinho, Aquiles, Nelsinho (Corintians), Severo, Durval, Pinga I, Isabelino, Rubens (Portuguesa santista), Mandu, Gatão, Julio e Bota, 2; Luizinho (Corintians), Renato, Diavoli, Veiguinha, Cornelio, Bahia (Radium), Godé, Castro, Romeu (Guarani), Pascoal (Santos), Clovis (Jabaquara), Constantino, Totó, De Maria, Osvaldinho, Zinho (Portuguesa santista), Paulo (Nacional), Sarno, Nininho, Sturaro, Bueno, Chuna, Edelcio, Periquito, Zé Carlos, Dido, Bibe, Brandãozinho (Palmeiras), Liminha, Jackson, Charuto, Nelsinho (XV de Novembro), Moacir (XV de Novembro), Barbozinha, Turcão, Maurinho, Santo Cristo, Valter (Ipiranga), Stacis, Moacir (Ponte Preta) e Noronha (Juventus), 1.

ARQUEIROS VASADOS

Mauro, do Jabaquara, sendo vencido sete vezes consecutivas, contra o Palmeiras, assumiu a liderança dos "peneiras", cuja colocação é a seguinte:

Mauro (Jabaquara), 16; Cavani (Comercial), 11; Caju (Radium), 10; Olmir (Comercial), 9; Cola (Ipiranga), 9; Andu (Portuguesa santista), 7; Fernandes (XV de Novembro), 7; Furlan (Nacional), 7; Caxambu (Juventus), 7; Clasca (Ponte Preta), 6; Arlindo (Guarani), 6; Muca (Portuguesa de Desportos), 4; Leonidio (Santos), 4; Cabeção (Corintians), 4; Laercio (Portuguesa santista), 3; Gilmar (Corintians), 3; Poy (S. Paulo), 2; Oberdan (Palmeiras), 2.

ARBITRAGENS

Até agora já foram realizadas 28 partidas de campeonato, todas elas dirigidas pelos arbitros que formam no quadro principal da entidade maxima. Cada apitador já teve oportunidade de dirigir quatro partidas. Os juizes que estiveram em atividades são os seguintes: Mario Gardeli, Valter Pereira Diniz, Antonio Musitano, José de Paula, Querubim da Silva Torres, Dante Rossi e José de Moura Leite.

MOVIMENTO FINANCEIRO

No setor das cifras o certame está caminhando para mais um recorde, o que não deixa de ser auspicioso para os clubes, dado o numero de compromissos que absorvem as agremiações que disputam o certame da cidade. Até agora já foram arrecadados Cr$ 2.329.085 nas vinte e oito pelejas efetuadas.

OUTROS PORMENORES

Defesa menos vazada: S. Paulo e Palmeiras.

Rodada de maior renda: terceira, com arrecadação de Cr$ 806.625,00.

Partida de maior renda: Palmeiras vs. Ipiranga, com Cr$ 282.700,00.

Partida de menor renda: Portuguesa Santista vs. Nacional, com Cr$ 7.585,00.

Jogadores expulsos do gramado: Nino, Charuto, Verano, Mazzini e Giancoli.

Maior contagem do campeonato: Corintians 9 vs. Comercial 2.

Clube que obteve mais tentos: Corintians, com 20.

"Cracks" que marcaram tentos contra: Ciarca, da Ponte Preta e Salvador, do Palmeiras, contra o Juventus e Ipiranga, respectivamente.

Menor contagem do campeonato: Nacional 0 vs. Guarani 0.

Total de tentos marcados: 117.

Clube com defesa mais vazada: Comercial, com 20.

IESO PROMETE UMA GRANDE ATUAÇÃO DO NICE FRENTE AO CAMPEÃO PAULISTA

O "crack" brasileiro é o capitão do conjunto que levantou o certame da França

Os componentes da delegação do Olimpique-Nice, que participará da "Copa Rio", já se encontram entre nós, depois de exaustiva viagem pelos ares. Como não podia deixar de ser, a presença do campeão da França em nossa capital despertou grande entusiasmo no meio esportivo local, que espera ansiosamente a hora do cotejo que os colocará frente à frente com o Palmeiras, no proximo sabado, inaugurando o Torneio dos Campeões.

IESO COM A PALAVRA

O "crack" mais em evidencia no quadro francês é o atacante Ieso, capitão do Nice, que defendeu o São Paulo e Palmeiras, tendo atuado em diversos paises antes de radicar-se no futebol da França.

Interrogado pela reportagem sobre as possibilidades tecnicas do quadro que atuará sabado contra o Palmeiras, Ieso disse:

— "O quadro do Nice conta com varios jogadores de renome no futebol europeu, que lhe valeram grandes vitorias internacionais. Agora, na "Taça Rio", espera ter oportunidade de confirmar a fama de que vêm precedidos.

Como poderemos observar, grande é o entusiasmo do atacante brasileiro, capitão do quadro do Nice, clube que espera realizar sugestivas partidas entre nós.

O Palmeiras jogará sabado com o campeão da França

SURGIU A TABELA OFICIAL DA "COPA RIO" — VASCO E SPORTING, NO MARACANÃ COMPLETARÃO A RODADA DE ABERTURA

RIO, 26 (Asapress) — Na reunião, ao entardecer de ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, foi aprovada e dada a conhecer, oficialmente, a tabela do primeiro campeonato mundial dos clubes campeões, em disputa da "Copa Rio", de acordo com as chaves já conhecidas.

A tabela é a seguinte:

1.a rodada, no dia 30 do corrente: — Nacional de Montevideu e Austria, no Maracanã e Palmeiras, campeão paulista versus Olimpique, de Nice;

2.a rodada: — Domingo, 1.o de julho, Vasco da Gama, versus Sporting, campeão português, no Maracanã; e Juventus, de Turim, da Italia, versus Estrela Vermelha da Iugoslavia, no Pacaembu';

3.a rodada: — Quarta-feira, Nacional e Sporting, no Maracanã e Juventus e Olimpique, no Pacaembu';

4.a rodada — Quinta-feira, dia 5 — Vasco da Gama, versus Austria, no Maracanã e Palmeiras versus Estrela Vermelha, no Pacaembu';

5.a rodada: — Sabado, dia 7 — Olimpique versus Estrela Vermelha, no Maracanã e Austria versus Sporting, no Pacaembu'.

No domingo, o Vasco preliará com o Nacional no Maracanã e o Palmeiras contra o Juventus, no Pacaembu'

As semi-finais serão no dia 11 de julho: o primeiro colocado do grupo "A", versus o segundo colocado "B", e o primeiro colocado do grupo "B", versus o segundo colocado do grupo "A".

Os jogos finais serão nos dias 18 e 22 de julho, nesta capital, no Estadio do Maracanã.

São Paulo hospeda desde ontem os campeões universitarios de basebol

Depois de amanhã o jogo de estréia dos norte-americanos — Chegaram bem dispostos — Ingressos — Outros pormenores

São Paulo hospeda desde ontem os mais famosos jogadores do basebol universitario, que se encontram nesta capital por iniciativa da Federação Paulista de Basebol, para uma temporada internacional que está fadada a obter o mais completo exito.

Tudo indica que a série de jogos a iniciar-se depois de amanhã, no Estadio Cap. Padilha, na Ponte das Bandeiras, deverá estabelecer novas perspectivas para o progresso e difusão do jogo das bases, considerando como o esporte das grandes multidões nos Estados Unidos.

Pois aqui estão os lidimos representantes do basebol universitario da terra de "Tio San", que com a sua alta classe vão ministrar proveitosas lições, que servirão para elevar o nivel técnico dos nossos elementos.

CHEGARAM BEM DISPOSTOS

A depois de longa viagem de Nova York a São Paulo, feita em trinta e duas horas, por via aérea, os componentes da equipe de basebol da Universidade de Columbia chegaram bem dispostos.

Enorme publico, onde notava-se a presença do consul geral americano em São Paulo, sr. Julian Grenup, do presidente da Fupe, dr. Ullulante Vignola que se fazia acompanhar de diversos diretores da entidade, representantes de varios clubes, figuras de destaque das colonias americana e japonesa desta capital e todos os dirigentes da F. P. B., entidade promotora da temporada.

NO ESPLANADA

Após o desembarque, formou-se uma caravana, que depois de percorrer diversas ruas da cidade, chegou, às 15 horas, no Hotel Esplanada, onde ficarão hospedados os consagrados basebolistas, durante sua permanencia nesta capital.

JOGO DE ESTRÉIA

Consoante vimos noticiando, o jogo de estréia dos "ases" do basebol universitario dar-se-á depois de amanhã, quando os "leões" enfrentarão o selecionado paulista, no Estadio Cap. Padilha, na Ponte das Bandeiras.

A cerimonia de abertura da temporada internacional está prevista para ter inicio às 14 horas, contando com a presença do governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades civis e militares.

INGRESSOS

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, na galeria "Prestes Maia", para maior facilidade dos interessados em presenciar os campeões universitarios de basebol.

William Jackson, 1.a base da equipe da Universidade de Columbia, que atuará na temporada internacional de basebol.

Lutas sem atrativos na disputa da terceira rodada do campeonato dos novissimos

Nelson Berton foi vitima de clamorosa injustiça por parte dos jurados — Celso Araujo venceu por nocaute — Ciquielo e Campos travaram a melhor peleja — Resultados das lutas

Lutas sem atrativos assinalaram a disputa da 3.a rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri", anteontem travadas no ringue armado no Circo Piolim.

As pelejas, mesmo a despeito do entusiasmo com que se empregaram os antagonistas, foram de extrema pobreza tecnica, sendo os golpes desferidos a esmo, revelando os amadores não terem noção da arte de boxear.

Além disso, na refrega em que foram adversarios Nelson Berton, do Juventus, e Nelson de Castro, do Sta. Marina, os jurados cometeram uma "gaffe" tremenda dando a vitoria ao representante do Santa Marina, cuja decisão provocou protestos gerais ante a flagrante injustiça cometida.

Ninguem compreendeu o aberrante criterio dos jurados, pois o defensor do Juventus foi um dos poucos participantes do certame que evidenciou possuir apreciavel classe, merecendo até ser apontado como o provavel candidato ao titulo de campeão.

Outra peleja que tambem merece reparos foi a que se empenharam Genesio Silveira, do Atlas, e Estevam Varga Junior, do Palmeiras, vencida pelo primeiro por nocaute, no 2.o assalto.

Ambos destituidos de classe e bisonhos quanto às regras da "nobre-arte", defrontaram-se como simples "trompeadores", trocando potentes golpes.

Num dado momento, no 2.o assalto, Varga Junior falseia o pé perdendo o equilibrio e ficando em posição de não poder defender-se, é atingido com violento direto na nuca.

E' bem verdade que o golpe desfechado por Genesio foi involuntario, sem a intenção de praticar falta.

Todavia, o palmeirense sofreu as consequencias dele, ficando totalmente grogue até ser posto a nocaute.

Nos encontros reservados aos veteranos, Celso Araujo colheu expressiva vitoria nocauteando Florisvaldo Silva hoje no inicio do 1.o assalto, com potente direto no maxilar.

A melhor refrega, considerando-se sob o prisma tecnico, foi a travada por Silvio Ciquialo e Osvaldo Campos, onde o representante do Nacional teve de empregar-se a fundo para poder suplantar o contendor.

RESULTADOS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.a LUTA — Peso galo — José H. do Carmo (Penha) x Osvaldo Estevam (Nacional).

Vencedor José H. do Carmo, por pequena margem de pontos.

2.a LUTA — Peso galo — Romeu Joaquim (S. Paulo) x Sebastião Fortes (Corintians).

Vencedor Romeu Joaquim, por diminuta diferença de pontos.

3.a LUTA — Peso pena — José G. Fazzien (Corintians) x Nelson Oliveira (Juventus).

Vencedor José G. Faggian, por regular diferença de pontos.

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Guerino Dal Rovere (Sta. Marina) x Valdomiro Pinto (São Paulo).

Vencedor Guerino Dal Rovere, por regular margem de pontos.

5.a LUTA — Peso leve — Nelson de Castro (Sta. Marina) x Nelson Berton (Juventus).

Por injusta decisão dos jurados, Nelson de Castro foi proclamado vencedor aos pontos.

6.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Sergio de Oliveira (S. Paulo) x Alessio Forgia (Santa Marina).

Vencedor Sergio de Oliveira, por escassa margem de pontos.

7.a LUTA — Peso pesado — Genesio Silveira (Atlas) x Estevam Varga Junior (Palmeiras).

Vencedor Genesio Silveira, por nocaute, no 2.o assalto.

LUTAS EXTRAS

8.a LUTA — Peso meio-medio — Celso Araujo (Guarani) x Florisvaldo G. Silva (Nitro-Quimica).

Vencedor Celso Araujo, por nocaute a menos de 1 minuto do 1.o assalto.

9.a LUTA — Peso leve — Silvio Ciquielo (Nacional) x Osvaldo de Campos (Palmeiras).

Vencedor Silvio Ciquielo, por ligeira margem de pontos.

10.a LUTA — Peso meio-medio — Antonio Micheleto (Nitro-Quimica) x Nelson de Oliveira (Guarani).

Vencedor Antonio Micheleto, por regular margem de pontos.

5 POR DIA...

1 — Desde 1941, o Corintians está na fila para a conquista do campeonato paulista de futebol. Este o seu ultimo quadro campeão: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio (Teleco), Joane, Milani e Carlinhos. Os unicos elementos na ativa, mas em outro, clube: Milani, no Nacional, e Servilio no Comercial.

*

2 — Jess Owens, atleta negro americano, revelou-se nos Jogos Olimpicos de Berlim, ganhando 4 medalhas de ouro: 1.o ao triunfar nos 100 metros rasos em 10 segundos e 3 decimos; 2.a, nos 200 rasos, com 20 segundos e 7 decimos; 3.a, na turma dos 4 x 100, revezamento, com Motcalfe, Draper e Wykoff, com 39 minutos e 8 segundos e 4.a, no salto de distancia, com 8 m. 06.

*

3 — Em 15-2-1930, num jogo de bola ao cesto, nos EE. UU., houve 10 prorrogações! Encontro de campeonato entre Wenoma e Toluca, ambos de Illinois. Na primeira prorrogação, a contagem ficou 15 a 15; da 2.a a 7.a em 17 a 17; a oitava: 19 a 19; a 9.o, 21 a 21. Na decima, a turma de Wenoma marcou: 7 a 2. Contagem final: 26 a 22.

*

4 — A primeira vitoria de Suzanne Lenglen, na Inglaterra, em Wimbledon (junho de 1919) foi sensacional. Derrotou a famosa campeã inglesa Larcombe. Bastou apenas essa vitoria, ou essa luta, para que os entendidos chegassem à conclusão de que se encontravam diante de um valor jamais visto no tenis feminino. E tão grande foi o entusiasmo que seu feito despertou em Londres que varios criticos afirmaram não existir no mundo seis raquetistas masculinos de classe em condições de derrotá-la.

*

5 — Na era do profissionalismo — inicio em 33 — somente um jogador conseguiu, em três anos seguidos, ser o recordista de gols. Foi Teleco, do Corintians. 9 gols, em 35; 28, em 36, e 15, em 37. E foi ainda Teleco quem marcou mais gols em uma temporada: 32, em 1939. — L.S.

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE S. JORGE

Em seu campo, o lidar da Barra Funda enfrentou domingo ultimo as equipes do E. S. José do Patrocinio em uma partida amistosa do futebol. A peleja transcorreu com o agrado geral dos presentes em virtude do bom futebol apresentado pelos bandos em luta.

A partida preliminar foi vencida pelo clube do Rua do Bosque pela elevada contagem de 9 tentos a 0. O encontro principal foi tambem vencido pelo S. Jorge pela contagem de 4 pontos a 2. Os tentos foram marcados por intermedio de Jaime (2), Julio e Doro. Eis a turma vencedora: Irineu, Piolin e Chico; Pereira, Fabio e Boris; Tico (Valdemar), Jaime, Julio, Doró e Pedroso. Pela manhã o Extra São Jorge tinha jogo marcado com o G. E. Franco Paulista, porem o encontro não foi realizado pelo não comparecimento do Franco Paulista.

E. C. SÃO JORGE VS. E. C. SÃO BENTO DA LAPA

No proximo domingo o E. C. São Jorge enfrentará os fortes conjuntos do E. C. São Bento do bairro da Lapa. Para o compromisso a diretoria do S. Jorge pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. O Extra São Jorge dará combate ao Extra Palmeiras do Brás. Para o jogo a diretoria pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

O LAPEANINHO COLHEU SUGESTIVO TRIUNFO, VENCENDO O PEQUIRI POR 2 a 1

Recebendo a visita dos disciplinados quadros do Piqueri, campeão de 1950, o Lapeaninho em bem disputada partida de futebol logrou vencer pela contagem de 2 pontos a 1. O esquadrão rubronegro jogando em grande forma conseguiu levar a melhor apesar da grande resistencia e classe de seu adversario. Os tentos do vencedor foram marcados por Peixinho e Vicentino. Para o Pequeri, Telequinho consignou o ponto de honra. O jogo dos segundos quadros tambem foi vencido pelo Lapeaninho por 1 a 0.

CACHOEIRA F. C. 7 vs. CORAÇÃO DO BELEM F. C. 2

Enfrentando domingo ultimo os conjuntos do Coração do Belem o Cachoeira F. C. colheu facil vitoria derrotando seu adversario pela expressiva contagem de 7 tentos a 2. Para o vencedor, Buco (5), Zé Maria e Colombo marcaram os tentos. O jogo dos segundos quadros ainda foi favoravel ao Cachoeira por 2 a 1.

ATLETICO DA PENHA 4 vs. PAULISTANO DE VILA CALIFORNIA 0

Domingo ultimo o Atletico da Penha mediu forças com o Paulistano de Vila California em uma partida de futebol. O prelio foi facil para o Clube do bairro dos milagres, que se impôs ao seu disciplinado adversario pela contagem de 4 a 0. Coelho 2, e Viné 2 formaram o marcador para o Atletico. A preliminar 1 a 0 para o Atletico.

E. C. CORINTIANS PAULISTA (V. MONUMENTO) 1 vs. PRINCESA ISABEL 1

Enfrentando na tarde de domingo ultimo os conjuntos do Princesa Isabel, o E. C. Corintians de Vila Monumento não foi alem de um empate por 1 tento. Para o Corintians Tico foi o autor do ponto. O jogo dos aspirantes foi vencido pelo Corintians por 2 pontos a 0.

E. C. SAUDE PUBLICA 2 vs. 9 DE JULHO 0

Com a vitoria por 2 pontos a 0 o Saude Publica derrotou domingo ultimo o 9 de Julho. Os tentos do vencedor foram marcados por intermedio de Baltazar e Andó. O encontro dos segundos quadros ainda foi vencido pelo primeiro por 4 a 1

Pugilismo no Japão

TOKIO, 26 (U. P.) — O campeão mundial de peso mosca Dado Marino, venceu ontem à noite por nocaute tecnico Hiroshi Horiguchi.

O mais destacado peso galo japonês foi vencido por Marino no oitavo assalto de uma luta de dez "rounds" travada perante mais de 25.000 espectadores.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Despachos telegraficos procedentes de Portugal informam que a delegação do Flamengo já está a caminho do Brasil, depois de vitoriosa excursão à Europa. Grandes festejos estão sendo organizados pelo departamento social do clube da Gavea para receber os "cracks" que tão bem souberam representar o rubro-negro em gramados do Velho Mundo. Segundo a mesma fonte de informação, amanhã, à tarde, a delegação do invicto Flamengo estará desembarcando em nossa capital.

—— O Vasco da Gama continua vencendo em Pernambuco. Ainda domingo, jogando contra o conjunto do Santa Cruz, no estadio da Ilha do Retiro, o campeão carioca venceu por três a um, pontos conquistados por Friaça, Maneca e Amorim, enquanto para os locais marcou Paraiba.

Os dois quadros apresentaram-se no gramado com as seguintes formações:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça (Amorim), Ipojucam e Chico (Djair).

SANTA CRUZ — Brasil; Pessoa e Duca; Diogo, Mariano e Pedrinho; Eloi, Santos, Paraiba, Amauri e Cibaura.

A renda do prelio foi de Cr$ 262.050,00 e dirigiu o encontro o sr. Mario Viana.

—— Segundo apuramos, a seleção da Iugoslavia que derrotou, domingo, a Suiça, em Belgrado, contou com nada menos do que sete elementos integrantes do clube Estrela Vermelha que disputará a "Copa do Rio". Cita-se como a maior figura da "cancha" naquele jogo, o notavel meia direita Mitich, que se constituiu num espetaculo e que disputou a "Copa do Mundo" em nosso país.

—— Os jogadores do Austria que impressionaram muito bem por ocasião de sua chegada sabado, pela disposição de seus representantes, sendo quase todos jovens e possuidores de bom fisico, estiveram se exercitando na manhã de ontem no campo do Flamengo, na Gavea, praticando sistema de jogo todo seu, com os medios exercendo a marcação sobre os pontas e meias recuados, marcando os meias contrarios. Foi este o primeiro ensaio dos representantes do futebol danubiano em gramados brasileiros.

—— Os dirigentes do Fluminense F.C., estão aguardando a resposta do Atletico Mineiro para realizarem um encontro amistoso, amanhã, à noite, nas Laranjeiras, sendo provavel que neste jogo já esteja concretizado o lançamento, na equipe do tricolor guanabarino, do peruano Villa-Lobos, sua mais recente aquisição.

—— As datas para as exibições do Bangu, em Montevidéu, já foram fixadas. Assim, o alvi-rubro estreará no I Torneio Quadrangular a 1.o de julho proximo. O segundo encontro terá lugar no dia 4, contra uma seleção dos pequenos clubes e, finalmente, dia 3, contra o Corintians.

— O Fluminense aguarda por toda esta semana a chegada do ponteiro Demitrov, valor iugoslavo que atuava num clube argentino de Santa Fé.

Ieso é empresario do futebol francês

PRETENDE CONTRATAR VARIOS "CRACKS" BRASILEIROS PARA O NICE

RIO, 26 (Asapress) — O jogador brasileiro Ieso, que integra a equipe do Nice, comunicou aos jornais cariocas uma novidade: "Trouxe muito dinheiro para contratar cinco jogadores para o futebol francês". Acrescentou o referido "player" que não sabe ainda os jogadores visados.

"O que posso adiantar — frizou — é que serão cinco bons jogadores, não só para melhorar o conjunto, mas principalmente para difundir o padrão sul-americano nos campos franceses. Até o final do Torneio dos Campeões todos saberão os nomes dos jogadores a serem contratados".

Regressa hoje ao Rio a delegação do Flamengo

RIO, 26 (News Press) — Está sendo esperada na tarde de amanhã a delegação do Flamengo que regressa invicta da Europa. Grandes manifestações estão sendo preparadas à comitiva rubro-negra. Tendo se antecipado aos demais, chegou ao Rio na tarde de domingo o sr. José Lins do Rego que chefiou aquela embaixada. Falando à imprensa carioca o conhecido homem de letras teve oportunidade de mostrar seu entusiasmo pelo que presenciou no Velho Mundo, ressaltando a conduta tecnica e disciplinar dos jogadores do seu clube, que souberam honrar o nome desportivo do Brasil, servindo isso como poderoso veiculo de propaganda da nossa terra.

Campeonato da LECI

Os jogos realizados sabado e domingo ultimo, serie Branca e Azul, tiveram os seguintes resultados:

SERIE BRANCA

Laborterapica 1 vs. Acumuladores Durex 0; Recabo 3 vs. Fabrica Tupy 3; Armour 3 vs. Serrador 2.

SERIE AZUL

União Melhoramentos de Caieras 1 vs. Stift 0; Nitro Quimica 4 vs. Lona Lapa 2; Melhoramentos de São Paulo vs. Sofunge.

Este jogo deixou de ser realizado pelo não comparecimento do Sofunge, ficando o Melhoramentos como vencedor.

Tabela oficial para o torneio de clubes campeões

RIO, 26 (News Press) — Ficou assim organizada a tabela oficial para os jogos do Torneio de Clubes Campões:

NO ESTADIO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — Nacional x Austria, 30-6; Sporting x Vasco, 1-7; Ssporting x Nacional, 3-7; Vasco x Austria, 5-7; Estrela Vermelha x Nice, 7-7; Vasco x Nacional; 8-7.

NO PACAEMBU — Nice x Palmeiras, 30-6; Juventus x Estrela Vermelha, 1-7; Nice x Juventus, 3-7; Palmeiras x Estrela Vermelha, 5-7; Sporting x Austria, 5-7; Juventus x Austria, 8-7.

SEMI-FINAIS — A 11 e 15 de julho jogarão respectivamente no Maracanã e em Pacaembú o 1.o colocado da chave Rio versus 2.o colocado chave São Paulo e 1.o colocado chave São Paulo versus 2.o colocado chave Rio.

FINAIS — As finais serão disputadas nos dias 18 e 22 de julho.

Os jogos programados para os dias uteis serão realizados à noite, às 21 horas e aqueles tabelados para os domingos serão iniciados às 15 horas.

NOTA: — Os segundos jogos das semi-finais poderão ter os seus locais invertidos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JUVENTUS VS. PONTE PRETA, DOMINGO — Aproveitando a interrupção do campeonato paulista que vai dar lugar aos jogos da "Copa Rio", Juventus e Ponte Preta acertaram um prélio amistoso para domingo, que terá como local a magnifico estadio da veterana, em Campinas.

* * *

LAURO CONTINUA DESAPARECIDO — Lauro, futebolista mineiro que foi contratado pelo São Paulo, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, desapereceu, depois da licença que o tricolor concedeu aos seus defensores que estiveram na Europa durante a excursão que efetuou em companhia do Bangú. Logo em seguida, o atacante das Alterosas enviou um telegrama ao clube do Canindé, comunicando que sua esposa estava passando mal. Acontece, porém, que Leonidas, ha pouco, esteve em Belo Horizonte, onde não conseguiu localiza-lo, apesar de indagar a seu respeito com varios proceres das agremiações locais. Naturalmente, a situação de Lauro complicou-se em virtude dos ultimos acontecimentos, pois continua desaparecido.

* * *

OS CORINTIANOS EMBARCARÃO HOJE — Segundo já ficou oficialmente assentado, o Corintians vai participar do Torneio Quadrangular a ser efetuado no Uruguai, que contará ainda o concurso do Penarol, Bangú e de um selecionado composto de varios "cracks" dos demais clubes orientais. Para melhor ambientar seus jogadores com o clima de Montevideu, os dirigentes do alvi-negro do Parque São Jorge já providenciaram o embarque dos seus defensores, o que se dará hoje, pela manhã, por via aérea.

* * *

MAIS DOIS "CRACKS" CONTRATADOS PELO PALMEIRAS — O Palmeiras continua contratando jogadores. Naturalmente, o alvi-verde pretende contar com valores à altura do quadro principal, razão por que acaba de adquirir o "passe" de dois novos valores. Trata-se de Inocencio, arqueiro do XV de Novembro, de Jaú, que foi trocado por Lourenço, e Richards, ex-atacante do Rio Pardo, que tambem aprovou nos exercicios em que tomou parte, deixando bôa impressão.

Justiça do Trabalho

TRIBUNAL REGIONAL

Resultados de ontem

Deonetio de Oliveira x M. Lupion e Cia. Prefeitura Municipal de Lins x João Batista e outros. S. A. Sto. André Textil x Maria Aparecida Lesi e outros. Manuel Marques Cara x Assoc. Benef. Empr. Cia. Docas de Santos. Radios Fertec Ltda. x Ermantina Costa Ferreira e outros. Joaquim Elias de Sousa x Soc. Hidrotecnica Ltda. — Negaram. Distr. de Aut. Studebaker x Luciano Ramalho Vieira e outros. Cia. Ind. Mercantil Casa Fracalanza x Adriano Antonio Galeazzi e outros — Deram provimento. Antonio Barbosa e outros x Frig. Alonsoares Ltda. — Deram provimento parcial. José Martins de Camargo x Dr. José de Arruda — Deram provimento parcial ao segundo e prejudicado ao primeiro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Hugo Scarpi x Ind. Com. Radios Invictus — Procedente. Justino Pedro de Sousa x Antonio Ribeiro Filho. Miguel Carfora x Empresa Onibus Poá. Euclides Dallman x Met. London Ltda — Improcedentes.

2.a — Amelia Maria de Almeida x Esplanada Hotel. José Dias Lazo x C.M.T.C. — Embargos improcedentes. Domingos Della Pria x S. A. Ind. Imp. Maquinas — Improcedente. Pedro F. Vilas Boas x Met. Paulista — Procedente em parte.

3.a — Maria Lavecios x Ind. de Louas Zappi — Improcedente.

4.a — Maria Laporte x Modas Fontedias Silvana Gustella. Cia. de Cigarros Sousa Cruz x Raimundo Teixeira — Arquivados.

5.a — Caetano Conte x Manig Manufatura Ind. Grafica. Pedro Lourenço de Oliveira x Empr. A.O.N.S. Aparecida. Antonia Ferreira Rosa x S. A. Cotonificio Paulista. A Seagers do Brasil x James Francis Smith. Antonio Galhardo x C.M.T.C. Wilhelm Frich x H. Cahn — Improcedentes. Abel de Siqueira e outros x Cia. United Shoe Machinery do Brasil — Procedentes. Ernesto Roma x Cia. Goodyear do Brasil — Procedente em parte.

6.a — José Pasquini x Anderson Clayton e Cia. Ltda. Didio Kikola x Met. Imperial S. A. — Procedentes.

7.a — Stafono Molotivscki x São Paulo — Procedente em parte.

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

Intimação de compromissarios compradores de lotes de terrenos em Cumbica, Guarulhos, em São Paulo

José Eduardo Moraes Pitombo, oficial interino do 12.o Registro de Imoveis desta comarca de São Paulo.

Faz saber a quem interessar possa que, por parte de Samuel Ribeiro, Guilherme Guinle e outros, proprietarios do imovel denominado CUMBICA, foi inscrito neste Registro sob n. 23, para os fins do decreto-lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas oito notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: — Plinio Camargo Borges, dr. José Roberto Alves Ribeiro, Albino Palaia, Margarita Ardaiz, Edmundo Lipe, Maria Crescente Viana, Luiz Gonzaga dos Santos, Samuel Schindler, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente dentro de dez dias, comparecerem ao cartorio do 12.o Registro, à rua Riachuelo, n. 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para no prazo de trinta dias pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição n. 23 do Loteamento do Imovel denominado CUMBICA, nos termos dos paragrafos 6.o; 4.o e 5.o do artigo 14, do decreto federal numero 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia, passou-se o presente edital que será publicado, e afixado na forma da lei, e para os efeitos da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, em 18 de junho de 1951. O oficial interino José Eduardo Moraes Pitombo. Era o que se continha em dito edital.

4.a VARA — 4.o OFICIO

Edital de citação de Pedro Lucchesi e sua mulher d. Hermida Jacobi Lucchesi, com o prazo de 30 dias

Eu, o Dr Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da 4.a Vara da Familia e Sucessões da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiveram, que, a este Juizo, foi requerida pelo Dr. Edmondo Criscuoli e sua mulher, d. Olga Maria Francisca Lucchesi Criscuoli (proc. 17.535, do 4.o Oficio da Familia e Sucessões) a venda judicial dos prédios da Rua do Triunfo n.os 285-289, ant. 55 e da Rua Guarani, 101, ant. 9, ambos situados no 5.o Subdistrito — Sta. Ifigenia — deste Distrito, Municipio e Comarca, e pertencentes, em condominio, aos reqtes e aos demais sucessores dos finados Antonio Lucchesi e Henriqueta Dal Pino Lucchesi, a saber: — Regina Maria Lucchesi de Lucca, viuva, Antonieta Maria Leticia Lucchesi Bertucelli, casada com Arthur Bartucelli, e Pedro Lucchesi, casado com Hermida Jacobi Lucchesi; que a venda foi requerida com fundamentos nos arts. 623 e 629 do Cod. Civ., por serem indivisiveis os referidos bens, e não convir aos reqtes. a continuação do condominio, sendo que, segundo o requerido, o produto da venda deverá ser aplicado na aquisição de titulos da divisão publica ou de outros bens imoveis, nos quais fique sub-rogadas as clausulas restritivas, de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade, que gravam os aludidos bens, impostas pelos autores nos respectivos testamentos; que, efetuada a venda, o respectivo produto será depositado no Banco do Brasil, para ulterior aplicação. — E, como não tenham sido encontrados os interessados Pedro Lucchesi e sua mulher d. Hermida Jacobi Lucchesi, achando-se os mesmos em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Of. de justiça incumbido do cumprimento do mandado expedido por este Juizo, pelo presente ficam os mesmos interessados citados para, no prazo de 30 dias, contados da 1.a publicação deste na Imprensa Oficial, se manifestarem sobre o requerido, sob as penas da lei. — Para que a noticia chegue ao conhecimento, é expedido o presente edital, que será publicado na forma da Lei e afixado no local de costume. — São Paulo, 14 de junho de 1951. — Eu, Nicacio da Silva Gomes Jr. escr. aut. do 4.o Of. da Fam e Sucessões, subscrevi. — O Juiz de Direito (a.) Octavio Guilherme Lacorte.

NOVO ENCONTRO HUMORESQUE E HERODIADE

FAVORITA AGORA A PENSIONISTA DE FARRAJOTA — GRANDE NUMERO DE NACIONAIS E IMPORTADOS NA EXTRAORDINARIA DO DIA 29 — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS

Os tres programas alinhados na tarde de segunda feira já foram dados a publico. São conjuntos vistosos, cheios, encerrando bons atrativos e, por isso mesmo, assegurando o sucesso dos festivais.

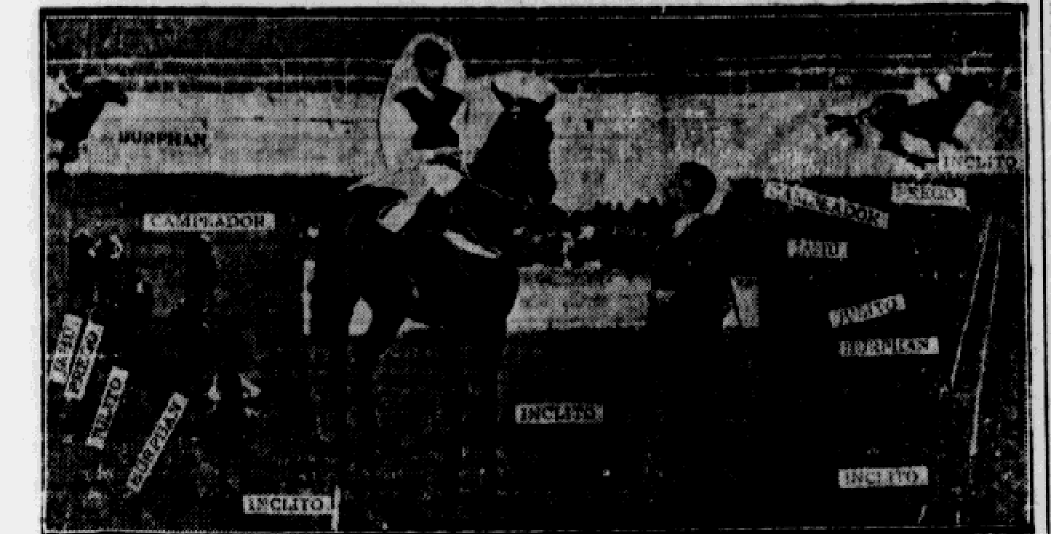
O maior numero da semana é o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros e reservado a potrancas da geração estreada este ano. Sairão á pista Herodiade, Humoresque, Marpona e Alsacia.

Frente a frente, novamente, veremos Humoresque e Herodiade, agora peso a peso. Na ultima oportunidade, Humoresque levou a melhor, mas favorecida em seis quilos. Agora, com a mudança da fisionomia da prova, estará Herodiade em condições de cobrar com juros o reves sofrido naquele classico.

O programa da jornada extraordinaria de sexta feira tem no "handicap" misto o seu ponto de atração. Em 1.600 metros vão medir forças Campeador, Evadne, Jeca, Guaraz, La Malbaie e Doceamargo.

De sete provas está integrado o conjunto da sabatina.

São pareos mais pobres do que aqueles que formam os programas de sexta e de domingo, mas, ainda assim, dentre eles, merece destaque o encontro dos nacionais de boa turma, em 1.500 metros, com o concurso de Abanero, Taylor, Discada, Mandrake, Xalimar, Barbaro e Poeta.



A VITORIA MAIUSCULA DE INCLITO — O petiço tratado por Dedê logrou, domingo, uma das mais sugestivas vitorias de toda a sua campanha. Não teve adversarios nos 1.800 metros do "Almirante Barroso" e cobriu na dianteira todo o percurso, deixando a perder de vista o até então invicto Burphan. Nas fotos, em cima, a carreira nos trezentos metros; em baixo, à esquerda, a grande prova nos primeiros metros da reta; à direita, a prova na linha de sentença e, no medalhão, o nacional, Pierre "up", seguro pelo seu proprietario, sr. Franco Clemente Pinto Jr.

OS NOVOS DA SEMANA

Elevado numero de desconhecidos nos tres programas

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

NHAMBUI, masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Timely e Barreta. Proprietarios: Alvaro Rosa — Farda: — Branco, mangas pretas, braçadeiras e boné ouro. Tratador: J. O. Silva. Criador: — Haras Floresta.

CHAIBUB, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Flying Wonder e Viveza. Proprietarios: Azem A. Azem. — Farda: Azul, mangas e boné grená. Tratador: F. Franco. Criador: — O proprietario.

MARCHAN, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Rosemary Row e Chamal. Proprietario: Kurt von Pritzelwitz. Farda: — Branco e cinta vermelha. Tratador: — E. Campozani — Criador: — O proprietario.

AVENTURA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Tana. Proprietario: Candido Egidio Gonçalves. Farda: — Verde, frizo e braçadeiras solferino. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Osny Silva Pinto.

APIAI, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Lord Advocate e Turista. Proprietario: Espolio José & Luiz Martinelli. Farda: — Vermelho, cinta, braçadeiras e boné ouro. Tratador: — F. V. Navarro. — Criador: José & Luiz Martinelli.

MACK, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Santarem e Christine Nilsson. Proprietario: Stud Florida. Farda: — Grená, listas verticais ouro, costuras azuis. Tratador: — J. S. Miranda. Criador: C. G. de Paula Machado.

BRIANO, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Hircano e Briosa. Proprietario: Stud Camilopolis. Farda: — Preto, cinto ouro, braçadeiras verdes e boné ouro. Tratador: — A. Bernardini. Criador: — Artur Orlando.

GUARANTAN, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Trunfo e Concordia. Proprietario: Angelo Evangelista. Farda: Verde, cruz vermelha. Tratador: R. Rondelli. Criador: Erasmo Assunção.

LEVIANO, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Albatroz e Nebraska. Proprietario: Stud Campineiro. Farda: — Cinza, mangas e boné verde. Tratador: M. Britto. Criador: C. G. de Paula Machado.

OTELO, masculino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Rolon e Cleo. Proprietario: Stud Mariangela. Farda: Branco, mangas vermelhas, faixa e boné azuis. Tratador: D. Diez. Criador: Luiz Azambuja.

ZARAGOZA, feminino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Zoser e Marrequinha. Proprietario: Stud Proton. Farda: Azul e branco, mangas vermelhas e boné branco. Tratador: — R. Oliveira Filho. Criador: — Albino Ebling.

ALMODOVAR, masculino, castanho, 6 anos, da Argentina, por Prince Tetra e Zamora. Proprietario: Alcir Guilherme Christiano. Farda: Branco, zigue-zague e boné ouro. Tratador: — S. Mendes. Importador: — O proprietario.

SIN FALTA, feminino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Fox Cub e Sintacha. Proprietario: Stud Boa Esperança. Farda: Ouro, mangas vermelhas e ouro em listas horizontais, flor de lis e boné vermelho. Tratador: — J. Isla. Importador: — Atilio Irulegui.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-3567

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 26 ("Correio") — Os cronistas de turfe da cidade estiveram reunidos na noite de domingo na residencia do sr. Peixoto de Castro Jr., a convite deste. Ali foram debatidos os problemas atuais do turfe nacional e os resultados da ultima Assembléia do Jockey Club Brasileiro.

Inicialmente, o sr. Peixoto de Castro historiou os acontecimentos registrados naquela Assembléia e que significaram o absoluto descaso da maioria dos associados pela criação e pelo turfe em geral. Mostrou que nada havia de imoral ou amoral naquela proposta, não passando de insinuações malevolas os argumentos utilizados pelos partidarios do "não" para torpedear a proposta.

A seguir, mostrou o perigo que representa para a maior sociedade turfista do país a politica seguida até o momento, acrescentando:

"Não afronte o Jockey Club Brasileiro o país, com a ostentação de uma riqueza desviada dos fins que a lei lhe assinala e impõe porque uma reação fiscal pode sobrevir. Não nos esqueçamos de que essa riqueza tem origem antisocial, o jogo permitido somente em obsequio do objetivo altamente social do amparo à criação do cavalo no Brasil".

Mostrou, depois, o absurdo de nossas estatisticas de ganhos, comparadas com as de outros paises. Os premios no Rio são tão elevados, atualmente, que os proprietarios cariocas suplantam Aga Khan, com os seus sete haras de criação, Boussac, com os melhores e mais caros cavalos do mundo, Lord Derby, nome que é uma tradição e uma reliquia do turfe inglês, Rotschild Dupré, Volterra, etc... Mais do que Lord Derby e Volterra, levanta aqui, em premios, a sra. Sarah Boettcher.

Perguntou-lhe, então, um dos cronistas:

Qual a orientação que a seu ver devem seguir as entidades turfisticas?

— A que decorre imediatamente da lei e dos seus estatutos — respondeu o criador. Tratei longamente deste ponto no meu discurso. O fomento da criação nacional não se fará com os divertimentos da sede social, com a manutenção de hipodromos em varias regiões do país. Esse é o meio classico de que usam todos os paises que intentam e conseguem o aperfeiçoamento de seus rebanhos equinos.

E continuou a discorrer sobre a mestiçagem intensa, o dos rebanhos de raças inferiores e indefinidas que se disseminam por todo o territorio nacional, só interessando ao país a criação do cavalo de puro sangue com esse objetivo. E só se pode estimular a criação de mestiços com os hipodromos pequenos, como se pratica noutros paises. Na França, os hipodromos de Toulouse, Rambouillet e outros não admitem sequer a competição de cavalos puros.

Mostrou aos presentes, então, a organização do turfe na França, todo baseada numa lei de 1891, cuja tutela sobre as corridas deu como frutos os resultados que hoje todos apreciamos. Essa lei estabelece, em seu artigo 2.o: "São somente autorizadas as corridas de cavalos, tendo por fim exclusivo o melhoramento da raça equina e organizadas por sociedades cujos estatutos tenham sido aprovados pelo ministro da Agricultura, depois do parecer do Conselho Superior dos Haras".

E o que ocorria na França, nos fins do seculo passado, com as sociedades de corridas, está acontecendo atualmente no Rio; a prosperidade sem repercussão sensivel no melhoramento da raça cavalar.

*

S. VICENTE, 26 ("Correio") — A Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, em sua ultima reunião, deliberou proclamar os seguintes membros para integrar a Comissão de Corridas:

Comissarios — Roberto Cauduro, Tales de Melo, Marcillo D. Horneaux, Firmino Reis de Vasconcelos e Raul Bernardini.

Subcomissarios — cel. Juvenal Campos de Castro, cel. João Cruz Leite, José Maria Pinto Novais.

Nomear o 1.o vice-presidente da diretoria, sr. Ramiro Fernando de Barros, presidente da Comissão de Corridas.

Nomear o 2.o vice-presidente da diretoria, sr. Fausto Aguiar Botte de Barros, presidente da Comissão de Finanças.

Nomear o 3.o vice-presidente da diretoria, sr. Guilherme Cimiére, presidente da Comissão de Sede.

Nomear o sr. Roberto Cauduro, secretario da Comissão de Corridas, desempenhando como tal, nos termos do item II — § 2.o do Atr. 13.o dos Estatutos, o cargo de diretor de Hipodromo.

Nomear o sr. Orazyl Mayer, secretario da Comissão de Sede, desempenhando como tal, nos termos do item III — § 2.o de art. 13.o dos Estatutos, o cargo de diretor da Subsede de S. Paulo.

Nomear o sr. Edmar Dias Bexiga, secretario da Comissão de Finanças, desempenhando como tal, nos termos do item IV — § 2.o do Art. 13.o dos Estatutos, o cargo de Tesoureiro Auxiliar.

*

RIO, 26 ("Correio") — Em avião da Pan-American, chegaram domingo: Toribio, dos srs. Osvaldo Aranha e Jorge Jabour, e Atleta, do Stud Santa Teresa, ambos para disputar o G. P. "Brasil"; as eguas Tersica, do sr. Delmiro Rodrigues, e Ricurita, do sr. Attilio Irelegui, que aqui a porá à venda; e Inocencia, do Stud Almeida Prado & Assunção, destinada às pistas de S. Paulo.

BONS NUMEROS HOJE EM S. VICENTE

Caracol, Fulano, Luchon, Inca, Lufa Lufa e Byron no grande "handicap" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

S. VICENTE, 26 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente como de costume, fará realizar corridas amanhã, á tarde, em seu hipodromo praiano.

O programa, um conjunto de cito carreiras, quase todas com um bom numero de concorrentes, apresenta, com o sabor de classico, o "handicap" dos produtos de qualquer país, em 1.500 metros e com as inscrições de Caracol, Fulano, Luchon, Inca, Lufa Lufa e Byron.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, á tarde, em São Vicente:

1.o Pareo — 1.000 metros

Jacobino deve repetir o seu feito de ha uma semana. Gostamos da dupla 12, com Escudeiro, mas não negamos boas possibilidades a Mandu'. Falam em Guiré.

2.o Pareo — 1.200 metros

Guri, que tem produzido boas carreiras, conta com o nosso voto. Hacanéa, que tem chegado perto, deve formar a dupla. Marau vale como diferença seria daquele duo.

3.o Pareo — 1.200 metros

Mau, que é veloz e anda bem, leva o nosso voto. Flip Junior, que foi bom segundo, ha uma semana, deve formar a dupla, valendo Limeira e Helena como figuras secundarias.

4.o Pareo — 1.500 metros

Cleon, que logrou facil vitoria, ha uma semana, deve ganhar. Entre Cauim, que retorna com bons privados, e Mack, que correu muito em sua ultima apresentação, deve estar a formula. Ha fé nas patas de Bacuri.

5.o Pareo — 1.200 metros

Embauba, que volta de Cidade Jardim em grande estado, deve fazer sua a vitoria. A dupla deve ser procurada entre Rei de Ouros e Panicula, podendo ainda aparecer Baccho.

6.o Pareo — 1.200 metros

Drop-Mesura, a formula que encontra maior numero de partidarios. Boricano está em boa forma e constitui um bom azar. Sinuelo, que vai leve, pode aparecer.

7.o Pareo — 1.500 metros

Lufa Lufa, que ostenta soberbo estado, deve ganhar. Caracol e Inca vão brigar pela formação da dupla. Byron, bem dirigido, pode aparecer.

8.o Pareo — 1.500 metros

Fuzileiro, que tem a seu favor o retrospecto, merece maiores atenções. Bourgo, bem situado na turma, Gibi, com bons privados, e ainda Seu Aniceto devem ser olhados como concorrentes à dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, das carreiras de logo mais, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.000 metros

		Ks.
1	Escudeiro, A. Castro ..	58
"	Franca Flor, R. Corrêa	56
2	Jacobino, E. Vieira ...	58
3(	(3 Mandu, A. Altran	56
	(4 Guiré, P. Mauzzan ...	54
4(	(5 Boa Bola, J. Paino ...	54
	(6 Aguiza, O. Sousa	56

2.o PAREO — 1.200 metros

		Ks
1	Hacanéa, F. Sobreiró .	58
"	Corante, S. P. Ribeiro	54
2(	(2 Herodia, J. Paino ...	56
	(3 Duende, A. Gianini ..	56
3(	(4 Petronio, S. Barbosa .	56
	(5 Guri, O. Fernandes	52
4(	(6 Marau, A. Nobrega	55
	(7 Charada, A. Machado	58

3.o PAREO — 1.200 metros

		Ks.
1	Inah, F. Souza	57
2	Helena, M. Marques	58
3	Flip Junior, Sobreiro	57
4(	(4 Mau, S. Barbosa ...	58
	(5 Limeira, R. Pacheco ..	58

4.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
1	Cleon, E. Vieira	58
2	Mack, L. Osorio	58
3(	(3 Ariel Neto, O. Sousa ..	56
	(4 Karon, W. O. Silva ..	58
4(	(5 Bacuri, A. Gianini ..	58
	(6 Cauim, S. Barbosa ..	57

5.o PAREO — 1.200 metros

		Ks.
1	Panicula, O. Sousa .	56
2(	(2 Gajeru, F. Sousa ..	58
	(3 Ureno, A. Altran ...	53
3(	(4 Rei de Ouros, A. Castro	55
	(5 Baccho, D. Garcia ..	58
4(	(6 Embauba, H. Molina	55
	(7 Pirata, F. Sobreiro ..	54

6.o PAREO — 1.200 metros

		Ks.
1(	(1 Mesura, A. Gianini	53
	(2 Jambo, M. Carvalho ..	56
2(	(3 Chavante, S. Godoy .	58
	(4 Siñuelo, L. Leite ..	48
3(	(5 Boricano, A. Machado	50
	(6 Halifax III, A. Castro	55
4(	(7 A. Miranda, J. Santos	53
	(8 Drop, J. P. Souza	56

7.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
1	Caracol, A. Altran ...	51
"	Fulano, J. Santos	53
2	Luchon, A. Nobrega ..	5?
"	Inca, A. Castro	56
3	Lufa Lufa, D. Garcia	55
4	Byron, P. Mauzzan ...	55

8.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
1(	(1 Bibí, A. Gianini	57
	(2 Bourgo, L. Moreira .	56
2(	(3 Fuzileiro, S. Barbosa	57
	(4 Vulcano, A. Machado	49
3(	(5 Vicky, J. Ferro	52
	(6 Faroleiro, J. Santos ..	53
	(7 Sulfanil, F. Sobreiro	51
4(	(8 Seu Aniceto, A. Brasil	55
	(9 Nego Duro, L. Marques	55
	(10 Itacurubi, M. Medina .	56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JACOBINO	ESCUDEIRO	MANDU'
GURÍ	HACANÉA	MARAU
MAU	FLIP JUNIOR	LIMEIRA
CLEON	CAUIM	MACK
EMBAUBA	REI DE OURO	PANICULA
DROP	MESURA	BORICANO
LUFA LUFA	CARACOL	INCA
FUSILEIRO	BOURGO	GIBÍ

GRANDES MARCAS NOS TRABALHOS DA SEMANA

Jocosa cobriu a milha em 102" e meio e Almodovar os 1.500 em 98"2/5 — Muito bem exercitou-se Evadne — Outras notas

Esteve movimentada a manhã de 2.a-feira, em Cidade Jardim. Foi grande o numero de "corujas", profissionais, proprietarios e cronistas que ali esteve para presenciar os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

A nota de sensação da manhã foi da por Jocosa, que, sob o governo de Olavo Rosa, cobriu a milha em 102" 2|5, com impressionante ação. A filha de Seventh Wonder está sendo preparada para voltar a publico antes mesmo do G. P. "Brasil", de agosto, na Gavea.

Agradaram tambem as passeadas de Almodovar e de Evadne, tendo aquele registrado 98" e 1|2 para os 1.500 metros e esta um segundo menos.

OS TEMPOS

Eis a relação dos exercicios anotados:

Apriaco (A. Lucca) e Lai Tchen (O. Rosa) — 1.300 metros em 86", juntos.

Bovary (J. Carvalho) e Cartago (V. Pinheiro F.) — 1.400 metros em 97", juntos.

Magendie (J. Carvalho) e Juçapé (Lad) — 1.500 metros em 103", juntos.

Laffite (Lad) e Mac Mahon (J. Carvalho) — 1.800 metros em 120". — Venceu Laffitte.

Haydée (J. Carvalho) e Diana Durbin (A. Altran) — 1.500 metros em 102", juntos.

Diapson (P. Vaz) e Francezinha (M. Signoretti) — 1.400 metros em 93". — Venceu Diapson.

Humoresque (O. Rosa) e Guazil (M. Carvalho) — 1.500 metros em 100". — Venceu Humoresque.

Almodovar (P. Vaz) e Grey Prince (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 98" 2|5. — Venceu Almodovar.

Urubixaba (L. Osorio) e Pilantra (A. Nery) — 1.400 metros em 94". — Venceu Urubixaba.

Fascination (J. Alves) — 1.500 metros em 101".

Pagode (O. Reichel) — 1.400 metros em 97"

Colon (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100".

Pinhal (P. Vaz) — 1.600 metros em 108".

Edopuva (O. Santos) — 1.600 metros em 199".

Edacelera (A. Lucca) — 1.600 metros em 105" 2|5.

Bohemia (F. Fernandes) — 1.600 metros em 109".

Roseira (R. Pacheco) — 1.500 metros em 103".

Edelfa (P. Vaz) — 1.500 metros em 102".

Orbaneja (O. Rosa) — 1.500 metros em 101".

Pinkerton (A. Françoso) — 1.600 metros em 106".

Chala (C. Aurungo) — 1.500 metros em 100" 3|5.

Fanopy (A. Lucca) — 1.400 metros em 95".

La Tana (M. Signoretti) — 1.500 metros em 100".

Camal Pachá (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 87".

Newmarket (Lad) — 1.500 metros em 99".

Farfala (O. Rosa) — 1.500 metros em 100" 2|5.

Safira Ceylão (M. Cataldi) — 1.500 metros em 100"

Herodiade (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101".

Boabdil (C. Bini) — 1.500 metros em 102".

Guaraz (R. Zamudio) — 1.500 metros em 101"

Guaxa (L. B. Gonçalves) — 1.300 metros em 87" 2|5.

Tricolor (D. Garcia) — 1.500 metros em 101" 2|5.

Iucatan (A. Lucca) — 1.500 metros em 105".

Waldorf (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102".

Foxajax (C. Bini) — 1.400 metros em 92".

Poente (M. Signoretti) — 1.300 metros em 87" 2|5.

Dehés (J. Alves) — 1.300 metros em 87" 3|5.

Desfeita (C. Bini) — 1.600 metros em 107".

Palmar (R. Olguin) — 1.600 metros em 106".

Draga (R. Zamudio) — 1.800 metros em 124".

Neru' (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 103", suave.

Kastri (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 97", suave.

Doceamargo (A. Françoso) — 1.600 metros em 107".

Doti (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 95".

Cirila (O. Reichel) — 1.500 metros em 102" 2|5.

Terrivel (D. Garcia) — 1.600 metros em 106".

Pandego (M. Signoretti) — 1.500 metros em 101".

Mosqueteiro (A. Cataldi) — 1.500 metros em 101".

Amry (P. Vaz) — 1.400 metros em 93" 2|5.

Evadne (O. Rosa) — 1.500 metros em 97" 2|5.

Alsacia (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100" 2|5.

Montera (A. Lucca) — 1.500 metros em 102".

Jota (D. Garcia) — 1.400 metros em 95".

Origon (O. Reichel) — 1.600 metros em 106".

Eracleon (V. Pinheiro F.) — 1.400 metros em 93".

Bitter (C. Bini) — 1.500 metros em 101".

Jocosa (O. Rosa) — 1.600 metros em 102" 2|5.

Gran Sonante (J. Alves) — 1.500 metros em 99".

Bing (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 104", suave.

Eslavo (O. Reichel) — 1.500 metros em 100".

Nicolau (R. Pacheco) — 1.500 metros em 102".

Bolivar (V. Pinheiro F.) — 1.500 metros em 102".

Frutuoso (P. Vaz) — 1.300 metros em 87" 3|5.

Don Padija (O. Reichel) — 1.600 metros em 107".

Maravilha (A. Nery) — 1.400 metros em 95".

La Malbaie (P. Vaz) — 1.600 metros em 107".

Good Lack (R. Zamudio) — 1.991 metros em 135".

Marpona (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92".

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 17 DE ABRIL DE 1951

Ás 14 horas do dia 17 de abril de 1951, na séde desta Sociedade, à Rua Conceição n.o 573-577, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 8, 10 e 12 do corrente. — À hora designada, o sr. Rafael Falcão Leite, na qualidade de Diretor-Comercial, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, pedindo-me a mim, Alberto Otto Felix Meyer para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que feito, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 9.980 ações, das 10.000 de que se compõe o capital social. — Havendo numero legal, o sr. Rafael Falcão Leite assumiu a presidencia dos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à Rua Conceição n.o 573-577, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 17 do corrente, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e, c) — fixação dos honorarios da Diretoria, para 1951. — "Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia deveria deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo permanecido à disposição dos senhores acionistas pelo prazo legal, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 8, 9 e 10 de fevereiro proximo passado, tendo, outrossim, sido publicados nos mesmos jornais, edição do dia 30 de março ultimo. — Pedindo a palavra, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que se dsipensasse à leitura dos referidos documentos, visto já serem eles do inteiro conhecimento dos srs. acionistas — Submetida essa proposta à discussão, como ninguem se pronunciasse, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Pelo que, o sr Presidente dispensando essa leitura, submeteu os citados documentos à discussão. — Ninguem se manifestando, foram postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal. — Com a palavra, o sr. Nelson Franco propôs que fossem reeleitos, para membros os senhores Edgard Gonçalves e Danilo Moreira e eleito o sr. Firmino Borges Louzada, e, para suplentes: — reeleito — 1.o — José Borbolla; e eleitos — 2.o — Jacy Coghi; e, 3.o — Antonio Barreto Póvoa, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais continuariam a perceber os mesmos vencimentos de Cr$ 200,00 a cada um, por parecer que subscrevessem. — Ninguem mais pedindo a palavra, foi essa proposta do sr. Nelson Franco submetida a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Entrando, finalmente, no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pôs em discussão o terceiro item a ser discutido, que era a fixação dos honorarios da Diretoria, para o corrente exercicio. — Com a palavra, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que se mantivessem os atuais vencimentos. — Ninguem mais se pronunciando, foi essa proposta submetida a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. — Feito o que e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme, pelo que, vai assinada por mim, Secretario que a redigi, pelo sr. Presidente e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 17 de abril de 1951. — (aa.) Rafael Falcão Leite — Presidente. — Alberto Otto Felix Meyer — Secretario. — Dr. Antonio Ermirio de Moraes. — Nelson Franco. — Pela S. A. Industrias Votorantim. — Armando Giaquinto — Diretor. — Renato Taglianetti — Diretor.

Era o que se continha na presente ata, para aqui, fielmente trasladada.

São Paulo, 22 de maio de 1951.
Rafael Falcão Leite — Presidente.
Alberto Otto Felix Meyer — Secretario.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ARAGUAIA DE TECIDOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... .. 54.098, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de junho de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, á tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

1.o Zonzo, (A. S. Maçãs): 2.o Hawthorn (A. S. Corrêa. Rateios: Vencedor Cr$ 46,00, dupla (23) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00. Não correu: Zorro.

2.o Pareo — 2.200 metros

1.o Conga (P. Santoni); 2.o Joni (A. Carpinelli). Rateios: Vencedor Cr$ 15,00, dupla (14) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

3.o Pareo — 2.200 metros

1.o Colorado (S. Mendonça); 2.o Neusa (S. Sapienza). Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (23) Cr$ 40,00. Placés; Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

4.o Pareo — 2.200 metros

1.o Tiroleza (J. Pereira) e 2.o Capivara (A. Frassi). Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.

5.o Pareo — 2.200 metros

1.o Troika (J. Lorenzini): 2.o Worthy Chap II (L. Rotta). 3.o Conforme (J. Belfiore). Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 81,00. Placés: Cr$ 14,00. Cr$ 50,00 e Cr$ 65,00. Não correu: Phoenix.

6.o Pareo — 1.800 metros

1.o Future (V. Carillo); 2.o Moon (A. D'Avanzo). 3.o Expresso (V. Papaléo). Rateios: Vencedor Cr$ 60,00; dupla (24) Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 97,00.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o Clarito (J. R. Silva); 2.o Estrela (S. Aranha). Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; Dupla (23) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00. Não correram: Milord e Fa Presto.

8.o Pareo — 2.200 metros

1.o Vera (L. Rotta); 2.o Brasil (S. Sapienza); 3.o Fidalga II (V. Papaléo). Rateios: Vencedor Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 61,00 e Cr$ 66,00. Não correu: Carioca.

Movimento geral das apostas: Cr$ 703.400,00.

Lojas Americanas S. A.

Aumento de Capital

AVISO AOS ACIONISTAS

1. A 19.a Assembléia Geral Extraordinaria, de 29 de Março deste ano, cuja ata está publicada no JORNAL DO COMERCIO de 26/4 e no DIARIO OFICIAL de 17 de Maio ultimo (pags. 7.648/7.649), elevou o capital para Cr$ 60.000.000,00, mandando distribuir 20.000 ações de bonificação, totalmente integralizadas e na razão de 1 para 2, sem quaisquer onus para os acionistas.

2. São estes convidados à apresentação dos seus CERTIFICADOS para recebimento das novas ações, ao portador, naquela base proporcional, do que resultam, em muitos casos, quantidades fraccionarias, a serem cedidas ou adquiridas ao preço de Cr$ 2.000,00 por 0,5 de ação ou na falta de acôrdo, mediante sorteio, na conformidade da deliberação N.o 1/51 daquela Assembléia.

3. Estão a cargo da Comissão Supervisora do Aumento de Capital, constituida pelos infra-assinados, as operações de distribuição de ações, supressão das quantidades fraccionarias e integralização de unidades.

4. Aquelas operações, em via de conclusão, estão sendo feitas nos dias uteis, excéto aos sabados, das 14 às 17 horas, devendo ser procurado, dentro desse horario, na sala 1.504 do Edificio d'A Noite, 15.o andar, Praça Mauá n.o 7, o secretario da referida Comissão, o que deverá ser feito, com a maxima brevidade possivel, pelos que ainda não receberam os certificados das novas ações.

5. A apresentação desses certificados e os das ações antigas é indispensavel ao recebimento das parcelas de dividendos cujo pagamento vai ser iniciado em 28 do corrente mês de junho.

6. Os acionistas não residentes no Rio de Janeiro e que não puderem apresentar, pessoalmente, seus certificados para as indispensaveis anotações, deverão fazê-lo por intermedio de mandatario, de preferencia Banco, com séde ou filial nesta cidade, com poderes necesarios ao recebimento desses titulos.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1951.

Eurico Teixeira Leite - presidente da Comissão Supervisora do Aumento de Capital de Lojas Americanas S. A. — **Carlos Augusto Vieira** - Secretario — **José Luiz Pinto Jr.** — vogal.

CIA. PAULISTA DE PESCA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, em São Paulo, no dia 7 de julho p. futuro, às 14 horas para tratar da seguinte ordem do dia. a) Aprovação das medidas tomadas pelos novos diretores tendentes a responsabilizar civil e criminalmente os fundadores e diretores da Companhia até março de 1948; b) Autorização para a Diretoria levantar emprestimo, com garantia hipotecaria de seus bens, destinado a solver o passivo e reiniciar as atividades sociais; c) Anulação das ações emitidas por ocasião da constituição da Companhia e que não foram efetivamente integralizadas.

S. Paulo, 25 de junho de 1951
Companhia Paulista de Pesca
DR. CORY GOMES DE AMORIM — Presidente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Senhor 880** — Burt Lancaster e Dorothy McGuire — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Gosto Desse Bruto** — Paul Douglas e Jean Peters. Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Senhor 880** — Dorothy McGuire e Edmund Gwenn — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Senhor 880** — Burt Lancaster e Edmund Gwenn — B. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **Gunga Din** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

RADAR — **Senhor 880** — Dorothy McGuire e Edmund Gwenn — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **Stella** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Senhor 880** — Dorothy McGuire — **Touro Selvagem** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARROCOS — **Areia Movediça** — Mickey Rooney e Jeanne Cagney — Proib. 18 anos — S. Cin. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **A Noiva do Mar** — Maria Elena Marques e Rafael Baledon — S. Cinemat. Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Sublime Indulgencia** — Merle Oberon — **Entre o Amor e a Morte** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — **Areia Movediça** — Peter Lorre — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **Exito Fugaz** — Lauren Bacall — **Barricada** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,40 e 18,50 hs.

JARAGUA' — **Tres Dias de Amor** — Jean Gabin — **Matrimonio Invertido** — J. Cinemat. Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — **Exito Fugaz** — Kirk Douglas — **Inspetor Geral** — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Coração Amargurado** — S. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — **O Despertar do Mundo** — Vitor Mature — **Dois Palermas em Oxford** — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Horizonte em Chamas** — Gary Cooper — **Mexeriqueiros** — Atual. em em Revista — Nac. Às 18,50 hs.

IRIS — **Arroz Amargo** — Silvana Mangano — **Mulher, Esporte e Natureza** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Confissão de Telma** — Wendell Corey — **Deligencia Fatidica** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Esposa de Mentira** — Ray Milland — **Espiões** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Caminho da Perdição** — Lloyd Nolan — **Charlie Chan e o Tesouro Azteca** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Sexo Forte** — Mapy Cortez — **Deligencia de Bandidos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 202 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Traidor** — Robert Taylor — **Tudo Azul** — Marcha da Vida — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **O Faisca** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — **Senhor 880** — Dorothy McGuire — **O Faisca** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — **Mergulho no Inferno** — Tyrone Power — **Terra Virgem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Congolaise** — Filme natural da Africa — **Chicote Traiçoeiro** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 207 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Congolaise** — Filme natural — **Vida de Circo** — Proib. 10 anos — Cultura do Sisal — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Sete Portas do Destino** — June Clyde — **Revelação Salvadora** — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 97 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Ou Tudo ou Nada** — Band. da Téla. Nac. Às 19 hs.

YPÊ — **Tormento do Desejo** — Françoise Arnoul — **Homem Marcado** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **As Minas do Rei Salomão** — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x24 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Que a Vida Me Negou** — Joseph Cotten — **Caçadores de Ouro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **A Filha da Pecadora** — Burt Lancaster — **O Anjo de Manhattan** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 309 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **O Principe Regente** — Claude Rains — **Noite de Angustia** — Proib. 10 anos — J. da Téla, 273 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Demonio das Nuvens** — R. Livingstone — **Vendaval Maravilhoso** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Capturado** — George Raft — **Viagem Sangrenta** — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Gata Borralheira** — Desenho de Walt Disney — **Tarzan, o Terror do Deserto** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Na Côrte do Rei Artur** — Bing Crosby — **Maldita Ambição** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — **Inventor das Arabias** — Robert Cummings — **Deuses de Barro** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

MARROCOS
14 - 16 - 18 - 20 - 22
Sábados à Meia Noite
SABARÁ
IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES
VOGUE
JARAGUÁ
Sto ANTONIO
PEDRO Iº
AMANHÃ
A trágica historia de UMA MULHER possuida de um COMPLEXO PSICOLÓGICO que a leva à LOUCURA!
DANÇA do FOGO
SETE VEZES PREMIADO!
DIREÇÃO: Daniel TINAYRE
Com AMÉLIA BENCE FRANCISCO DE PAULA
Produção Emelco
U.C.B.
PROIB. 14 ANOS • AC. NACIONAL •
A seguir: LOUCOS DE AMOR — Irmãos Marx

METRO
Roxy
Rio
HOJE 14-16-18-20 e 22h.
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
"KING SOLOMON'S MINES"
PROIB. ATÉ 10 ANOS
FILMADO NA AFRICA EM Technicolor
Metro Goldwyn Mayer
COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

AMANHÃ
Oasis
A JOIA DA CINELANDIA
10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 e meia noite
BENEDICT BOGEAUS apresenta
JOHN PAYNE - SONNY TUFTS ELLEN DREW
UNITED ARTISTS
AFRONTANDO A MORTE
"The Crooked Way"
ACOMP COMP NACIONAL Direção de ROBERT FLOREY Proibido até 18 anos

TEATROS
COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO — Os apreciadores do teatro dramatico vão ter oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a um novo original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os inimigos não mandam flores", peça inedita para São Paulo, pelos atores Ludi Veloso, Armando Corito.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"NASCIDA PARA AMAR" — Bibi Ferreira apresentará no dia 3, no Teatro Santana, a comedia "Nascida para amar", de Wilde e Dale Emerson.

MOULIN ROUGE NO ROYAL — Amanhã dar-se-á a abertura na "temporada parisiense" do Moulin Rouge, espetaculo original e repleto de novidades do genero.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia estreará hoje, às 21 horas, sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski. No elenco dessa peça estão Ziembinsvi, Rui Afonso, Elizabeth Heinreid, Paulo Autran, Suzana Petersen, Fredi Kleemann, Valdemar Wey, Nidia Licia, Cleide Iaconis, Marina Freire, Maria Lucia e José da Silva, Cenarios e figurinos de Vaccarini, Brinquedos de Walter Batelli e Rina Fogliotti. A peça é livre de qualquer censura.

O QUE VAI PELA MARISTELA

Os trabalhos de produção na Maristela continuam normalmente. Depois de estar concluida a dublagem de "Suzana e o Presidente" está passou para o corte definitivo. Deverá estrear nos primeiros dias de julho nos nossos cinemas.

Isto PODE ACONTECER À SUA FILHA!
O MUNDO E' CULPADO
'OUTRAGE'
com MALA POWERS TOD ANDREWS
direção de IDA LUPINO
HOJE acomp nac proib. 18 anos
*OPERA *PARAMOUNT *Sta CECILIA *PAULISTA

DIA 5 ESTAREMOS NOS CINES
MARROCOS e Oasis,
"LOUCOS de AMOR"
os irmãos MARX

Qual era a mentira de Harriet Craig?
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOAN CRAWFORD - WENDELL COREY em
A DOMINADORA
HARRIET CRAIG
com LUCILE WATSON ALLYN JOSLYN WILLIAM BISHOP - K.T. STEVENS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE *IPIRANGA
*MAJESTIC *ISMERALDA *ROSARIO *UNIVERSO
*CRUZEIRO *CLIMAX *SAVOY *COLONIAL

ESTA fita é uma HISTÓRIA daquela época em que a "Lei Seca" era uma escola para os gangsters os quais apareciam na "cerimonia de formatura" com as canelas ESTICADAS!
Paul DOUGLAS - Jean PETERS
CESAR Romero
KEENAN WYNN
JOAN DAVIS
em GOSTO DESSE BRUTO
"Love That Brute"
Dirigido por ALEXANDER HALL
Produzido por FRED KOHLMAR
Bandeirante da Tela-Nac
20th CENTURY-FOX
HOJE
Rita SÃO JOÃO

CIRCOS

PIOLIN — Grandioso programa com: 1.a parte a comedia: "Campeão de Futebol" — 2.a parte a grandiosa peça: "A Cigana me Enganou" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 21 hs. Ultimo dia.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — Às 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — Band. da Téla, 353 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 94 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Téla, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

OPERA — **O Mundo é Culpado** — Mala Powers — Proib. 18 anos — RKO. — C. Jornal, 395 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Rio Sangrento** — Guy Madison — Proib. 10 anos — Monogram — Esp em Marcha, 376 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandez — Abrigo S. Francisco de Paula — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — Marcha da Vida, 341 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — **J. Téla, 278** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Navais em Ação** — Marsha Hunt — **Caminho da Montanha** — Proib. 10 anos — **Mulher Tigre** — Serie — Dot. anti malaria Rio de Janeiro — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — **Imagem do Brasil, 4x3** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — Atual. 56 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **O Mundo é Culpado** — Mala Powers — Proib. 18 anos — RKO. — 1.o de Maio — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Mundo é Culpado** — Mala Powers — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Téla, 344 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Mundo é Culpado** — Mala Powers — Proib. 18 anos — KRO. — Esp. em Marcha, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Tempera de Vencedor** — **Esp. da Téla, 93** — Às 13,45 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL JAPONÊS.

CRUZEIRO — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Tempera de Vencedor** — Band. da Téla, 341 — Às 13,45 e 18,50 horas.

CLIMAX — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — Esp. em Marcha, 374 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Delegado de Saias** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 4 — Às 13,45 e 18,45 horas.

UNIVERSO — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Capitão Sem Alma** — F. Jornal, 207x15 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — **Chicote Fatal** — Not. Téla, 1 — Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Crepusculo na Serra** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x20 — Às 13,50 e 18,50 horas.

LUX — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Dois Palermas em Oxford** — Not. da Téla, 4 — Às 18,50 horas.

ESTRELA — **Matei Jesse James** — John Ireland — Proib. 18 anos — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. Téla, 92 — Às 19 horas.

JUPITER — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Essa Não Me Escapa** — Not. da Téla, 5 — Às 13,20 e 18 horas.

SAVOY — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Almas Indomaveis** — Band. da Téla, 342 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Golpe do Destino** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 340 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Almas em Furia** — Walter Huston — Proib. 14 anos — **Minha Amiga Maluca** — Band. da Téla, 339 — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **A Malquerida** — Band. da Téla, 341 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — **Misterioso Desaparecido** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x21 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Cidade Negra** — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — **Fugitivo de Sta. Marta** — Band. da Téla, 327 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — **Giuliano e Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — **Alcazar** — Band. da Téla, 340 — Às 18,50 horas.

CAMBUCÍ — **Reis de Um Mundo Selvagem** — George Breakston — **Medico da Roça** — Proib. 14 anos — Oficinas da DAER — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **Resgate de Honra** — McRae Gordon — Proib. 10 anos — **Corsario Fantasma** — Asp. Petropolis — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Maranhão em revista, 4 — Às 18,50 horas.

VOCÊ que vai ao CINEMA gosta de ver uma GRANDE HISTÓRIA? ENTÃO... não perca o "Senhor 880!"
BURT LANCASTER • DOROTHY McGUIRE
Edmund GWENN em
SENHOR 880
20th CENTURY-FOX
com MILLARD MITCHELL
Dirigido por Edmund Goulding
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE
MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR RIALTO RECREIO SÃO JOSÉ MODERNO

A VOLTA DE UM VETERANO

Lembram-se de Snub Pollard? E' aquele famoso cômico que tantas vezes apareceu nas comédias de Hal Roach ao lado de Bebe Daniels e Harold Lloyd, mais ou menos há uns trinta anos. Agora reaparece aos seus fans, na pelicula produzida por Benedict Bogeaus para a United Artists, "Afrontando a Morte", com John Payne, Sonny Tufts e Ellen Drew, cuja estreia se efetuará no cinema Oasis.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de ontem o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 192,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 183,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas. Para o Contrato "D" abriu estavel e fechou firme, registrando 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 e alta de 15 a 25 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato S" abriu com alta de 6 e baixa de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 15 a 25 e baixa de 5 pontos, registrando 35.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: —, entraram 14.991 sacas, foram embarcadas 48.402 e despachadas 15.020 sacas. Ficaram em estoque 1.627.938 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.407 sacas, somando, desde 1.o do mês 332.129 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	193,00	193,50
Julho	194,00	194,50
Julho-dezembro	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	195,00	195,50
Julho-dez. de 1952	189,00	190,00
Periodos:	Fech. anterior Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	192,00	192,50
Julho	193,00	193,50
Julho-dezembro	193,50	194,00
Janeiro-junho 1952	194,00	194,00
Julho-dez. de 1952	188,00	189,00

CONTRATO "RIO" — O cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	187,70	187,70
Março	187,60	187,60
Maio	187,00	187,00
Junho	186,90	186,90
Julho	187,90	187,90
Setembro	186,90	186,90
Dezembro	186,90	186,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,40	194,40
Março	194,00	194,10
Maio	193,90	194,00
Junho	194,90	194,90
Julho	193,80	194,00
Setembro	194,00	194,40
Dezembro	194,40	194,50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	193,60	194,00
Março	193,30	194,00
Maio	193,40	194,00
Junho	193,40	193,40
Julho	193,60	193,80
Setembro	194,20	194,50
Dezembro	193,90	194,10
Vendas	—	500
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	192,00
Tipo 4 Duro	190,00
Tipo 5 s|discrição	183,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 26.

	Sacas
Pasagens:	
Dia 26	——
No mês até o dia 26	252.394
Desde 1.o de julho	5.102.114
Entradas	
Dia 26	14.991
No mês até o dia 26	386.320
Desde 1.o de julho	8.559.564
Média 26	17.560
Embarques	
Dia 26	48.402
No mês até o dia 26	321.106
Desde 1.o de julho	8.411.625
Despachos	
Dia 26	15.020
No mês até o dia 26	387.439
Desde 1.o de julho	8.519.444
Existencia	
Dia 26	1.627.938

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.31,10
Montevideu	8.43,12
Stockholmo (corôa)	3.55,51
Copenhague (corôa)	2.63,68
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.22,74
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas (franco)	0.36.42
Amsterdam, (florim)	4.93,03
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31,20
Buenos Aires (peso)	1.33,81
Montevideu	8.76,81
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (corôa)	2.73,53
Stockholmo (corôa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.34,06
Lisboa (escudo)	0.66.13
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam (florins)	4.91,96
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio - Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,06
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	4.92,15
França	0.05,35
Uruguai	—
Taxa media da libra do mês de maio de 1951	52,41,60

TITULOS

SÃO PAULO

Com o registro de alguns elevados lotes em torno de Apolices Unificadas, o montante das vendas deram 7.720.186 cruzeiros, das quais 4.697.628 corresponderam a negocios sobre papeis publicos, enquanto, 3.030.558 foi o movimento de titulos particulares, em cujo setor foi negociado um grande lote de 48.655 ações da Cia. Sid. Cruz do Sul, ao preço de 30,00.

Boletim das Medidas dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 117-51:

Obrigações Café, 6 o|o (Cr$ 1.000,00), Cr$ 720,00; apolices "Populares", 5 o|o, Cr$ 209,28; apolices "Unificadas", 6 o|o, Cr$ 662,74; apolices "Ferroviarias", 7 o|o, Cr$ 722,66; apolices "Uniformizadas", 8 o|o, Cr$ 906,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
1.310 Unificadas	665,00
1.500 idem	662,00
90 idem	670,00
12 idem	672,00
1.500 idem	661,00
90 Uniform.	906,00
10 Ferroviarias	726,00
50 idem	725,00
250 idem	722,00
50 idem	723,00
236 Municipais 1933	940,00
413 idem "1933"	470,00
50 Pop. Paulistas	209,00
20 Pop. Paulistas	210,00
Obrigações:	
60 Café	720,00
Federais de:	
16 Guerra 5.000,00	3.755,000
243 Guerra 1.000,00	750,00
50 idem 500,00	372,00
500 idem 500,00	372,50
831 Guerra 500,00	371,50
136 idem 200,00	148,00
170 idem 100,00	74,00
uerGuerra' G fezL fDBaR	..4D
Ações:	
518 Cia. Paul. nom.	162,00
100 idem, nom.	663,00
500 idem, port.	168,00
430 S. P. Alpr. ord.	650,00
80 Cia. Sanjoanense	500,00
830 Cia. Constr. Cosmopolita	1.150,00
25 Cia. Paul. Força e Luz, port.	202,00
48.655 Cia. Sid. Cruz. Sul	30,00
250 Bco. Bras. Desc.	340,00
1 VBco. Comercial	450,00
12 Bco. Bras. p.Am. Sul	26,00
Debentures:	
20 Deb. Cia. Paulista Energia Eletr.	950,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 26.

Obrigações Fed. Guerra	Vend.	Comp.
5.000,00	3.765,00	3.750,00
1.000,00	752,00	[illegible]
500,00	—	371,00
200,00	—	148,00
100,00	—	74,00
Estado:		
Est. Café	—	720,00
"1922"	—	840,00
Apolices:		
Populares	210,00	209,00
Unificadas	670,00	665,00
M. G. ser. A	—	164,00
Idem, serie B	—	142,00
Idem, serie C	—	142,00
Paraná, 1934	—	150,00
Esp. Santo	—	440,00
Rodov.	—	710,00
Pernam, 1935	—	45,00
Ferrov.	730,00	725,00
Unif.	910,00	905,00
R. G. Sul R.	—	920,00
Municipais:		
1933	—	900,00
1937	—	910,00
1938	—	900,00
1942	—	820,00
Letras:		
Cap. 1913	—	85,00
Pirac.	—	860,00
BANCOS		
America	—	230,00
Band. Com.	—	260,00
Bras. Descon.	—	340,00
Br. p| A. Sul	—	255,00
C. de Credito	—	220,00
Cen. S. Paulo	—	205,00
Cm S. Paulo	480,00	440,00
Cm. e Id. int.	450,00	420,00
Cruz. do Sul	—	400,00
Est. S. Paulo	—	340,00
F. Barreto	—	220,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. Italiano	—	200,00
Ind. S. Paulo	220,00	205,00
Idem, c|50%	120,00	105,00
Itau', int.	—	215,00
Idem, c|80%	—	175,00
M. S. Paulo	—	360,00
M. Sales	—	225,00
Nac. C. S. P.	200,00	100,00
Nac. Imobiliar.	—	225,0
Nor. Estado	—	900,00
Paul. Com.	—	220,00
S. Am. Brasil.	250,00	235,00
Vale Paraiba	—	245,00
COMPANHIAS		
CAIC, nom.	190,00	—
C. Ang. Bras.	260,00	—
CICA, pref.	—	885,00
Elt. Londrina	—	200,00
El. S. Simão-Cajuru	—	100,00
Const. Mosmop.	arlo2Ar.eJts O	
I. B. Melas	—	740,00
L. F. Mococa	—	200,00
L. F. Sta Cruz	—	270,00
Melh. N. Par.	—	207,00
Nac. Inv. CNI	165,00	162,00
Paul. E. F. n.	165,00	162,00
Idem, n.	165,00	162,00
Idem, p.	170,00	168,00
Sanj. Elet.	—	500,00
Teat. Sanj.	—	100,00
Territ. Per.	—	1.000,00
Debentures		
C. E. R. C. 1.a	—	7.000,00
Idem, 2.a	—	7.000,00
Mog. E. F.	—	140,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o disponivel funcionou calmo, com baixa de 2 cruzeiros para todos os tipos. O termo no pregão de fechamento acusou baixa geral de 2,50 em julho; 3,50 em outubro; 3,00 em dezembro e março; 4,00 em janeiro e 7,00 em maio. O movimento de negocios, deu um total correspondente a 96.500 arrobas. Em Nova York o termo fechou com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	295,00	300,00
Outubro	289,00	294,00
Dezembro	290,00	293,00
Janeiro	285,00	293,00
Março	286,00	293,00
Maio	266,00	271,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	48.000
1.a intermediaria	2.000
2.a intermediaria	38.000
Fechamento	8.500
Total do dia	96.500

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	322,00
4	319,00
4|5	309,00
5	300,00
5|6	291,00
6	284,00
6|7	279,00
7	276,00
7	276,00
8	282,00
9	272,00

Mercado — Calmo — Baixa geral de 2 cruzeiros.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.C. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
3-4	450,00		450,00
SERTÃO Fibras			
32-34	413,00	428,00	428,00
30-32	413,00	423,00	423,00
MATAS Fibras			
26-28		—	—

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LIMITADA

Carta Patente n.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.o premio - 14.848 Cr$ 200,00
2.o premio - 05.938 Cr$ 100,00
3.o premio - 12.147 Cr$ 46,00
4.o premio - 20.738 Cr$ 34,50
5.o premio - 09.485 Cr$ 23,00
6.o premio - 24.405 Cr$ 16,10
7.o premio - 12.783 Cr$ 11,50
8.o premio - 21.551 Cr$ 6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 848, têm 2,30.

AÇUCAR

SAO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 23-6-51

	Estoque atual
Alg. em pluma	35.842.886
Linter	1.236.051
Açucar	125.700
Alfafa	85.866
Arroz beneficiado	2.762.398
Amendoim	1.635.381
Café	1.744.426
Farinha de trigo	320.235
Feijão	7.678.069
Mamona	19.540
Milho	135.264
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	96.850
Far. de mandioca	58.000

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

O arroz tipo Amarelão registrou baixa de 5 a 10 cruzeiros, enquanto algumas variedades do agulha, acusaram alta de 5 cruzeiros e o tipo |2 arroz de apenas 3 cruzeiros. No feijão registrou-se baixa parcial de 5 a 10 cruzeiros, O milho apresentou ligeira queda de 1 a 2 cruzeiros.

ALFAFA (Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup.	2,40	2,50
Idem, boa	2,30	2,40

Mercado: Estavel.

ALHO

Nacional de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Amarelão, esp.	225,00 a	235,00
Amarelão, sup	210,00	[illegible]
Agulha, extra	Nominal	
Agulha, sup.	—	—
Blue Rose, esp.	—	
Idem, de 1.a	—	
Idem, de 2.a	—	
Japonês, esp.	—	
Idem, de 1.a	—	
Idem, de 2.a	—	
3|4 arroz	Nom.	
1|2 arroz	85,00	87,00
Quirera d arroz	Nom.	

Mercado: Calmo.

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

PREFEITOS DE VARIOS MUNICIPIOS RECEBIDOS, ONTEM, PELO GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez, como foi programado, recebeu ontem, em audiencia previamente marcada, prefeitos de varios municipios paulistas, com os quais manteve demorada e proficua palestra, que versou sobre assuntos de interesse das cidades do interior e do proprio Estado.

Foram os seguintes os prefeitos que visitaram o governador:

ITAPOLIS

Acompanhada pelo deputado Amaral Lyra, a comissão de Itapolis era integrada pelos srs. Antonio Vessoni e Carlos Tucci, respectivamente prefeito e presidente da Camara Municipal, além de vereadores e elementos representativos das classes sociais daquela cidade. O deputado Amaral Lyra saudou o governador, passando a palavra ao prefeito Antonio Vessoni, que hipotecou apoio à administração do sr. Lucas Nogueira Garcez. Referiu-se depois o orador aos principais problemas do seu municipio.

O governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu a presença dos representantes de Itapolis, as referencias feitas à sua pessoa pelos oradores e o apôio à sua administração.

LINDOIA

O sr. Benedito Alves Pinto de Vasconcelos, prefeito de Lindoia, tratou com o governador de assuntos constantes do plano administrativo daquela estancia, entre os quais construção de casas populares, construção de um balneario e abastecimento de agua.

VERA CRUZ

Vera Cruz, municipio representado na audiencia pelo seu prefeito, sr. José Raimundo Machado, pleiteou do Executivo emprestimo para os serviços de agua e esgotos da cidade-séde.

PROMISSÃO

O prefeito de Promissão, sr. Antonio Figueiredo Navas, compareceu à audiencia em companhia do sr. José Dias Carneiro, presidente do P. S. P. daquela cidade, e de varios vereadores. Tratou com o governador da suplementação da verba para o serviço de agua e de emprestimo para o serviço de esgoto de Promissão; da instalação do Instituto-Escola Profissional, construção do hospital regional, inicio das obras da Cadeia Publica e da Delegacia de Policia e instalação do Colegio Estadual.

PARAIBUNA

A comissão de Paraibuna estava integrada pelos srs. Nicanor Camargo Neves, prefeito municipal; Agenor Camargo Neves, presidente do P. S. P. local; e vereadores Augusto da Silva Rico, Benedito Antunes David Primo, Artur Navajas Junior e Antonio Tavares de Almeida. Assuntos tratados: — calçamento das ruas que dão passagem aos veiculos em transito para o litoral; criação de um posto de puericultura; emprestimo para reforma do serviço de agua; ampliação da rêde rodoviaria municipal; pedido de nomeação de um medico para o Posto de Saude, convite ao governador para visitar aquela zona.

FERNANDOPOLIS

Fernandopolis, pelo seu prefeito, sr. Libero de Almeida Silvares, pleiteou do Executivo auxilio para compra de uma moto-niveladora. O prefeito Almeida Silvares fez tambem um convite ao governador para inaugurar o Posto de Puericultura de Fernandopolis.

MONTEMOR

O prefeito, sr. Benedito dos Santos, acompanhado dos srs. Francisco Ferraz, presidente da Camara, Guilherme Carlos Strohe, vice-presidente, e de membros do diretorio pessepista de Montemor, apresentou ao governador um memorial contendo, entre outros assuntos: — asfaltamento do trecho da estrada de Campinas a Montemor; criação de um posto de puericultura; aquisição de uma moto-niveladora.

SANTO ANDRE'

Os representantes de Santo André, prefeito Francisco Barone e sr. Floravante Zumpal, presidente da Camara Municipal daquela cidade, trataram com o governador de problemas relacionados com o abastecimento da população do vizinho municipio.

MIRASSOL

O prefeito de Mirassol, sr. Emilio Alves Abdo, compareceu à audiencia em companhia dos srs. José Maria de Campos Maia e Hugo Donabella, respectivamente presidente e secretario da Camara daquela cidade. Assuntos tratados: — instalação de um curso pratico de ensino profissional; construção da Cadeia Publica; criação de um destacamento policial; criação do segundo grupo escolar; predio para o Colegio e Escola Normal; medidas de combate à erosão no municipio; construção de uma estação aeroviaria e de um hangar; serviço de agua e esgotos; construção de uma variante ligando a rodovia estadual à cidade; criação do grupo escolar no distrito de Jaci.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

(Conclusão da ultima pag.)

panhia de Irineu entrou no apartamento e, encontrando tudo revirado, deu pela falta das preciosidades. Nesse momento, Irineu sugeriu que se chamasse a policia. O americano não concordou; pois, tendo contrabandeado o ouro, iria naturalmente pagar pelo delito que praticara. Preferiu fugir para os Estados Unidos, conforme a policia constatou.

Entretanto, o ex-ladrão, que arrombara o apartamento, por não ter sido bem gratificado, sabedor de que Edmundo Macedo Soares já havia empregado o dinheiro em automoveis e num bar no bairro do Braz, delatou os ladrões, que foram presos.

Prosseguindo nas diligencias, conseguiu o delegado Morais Novais prender os receptadores Mae Grinsberg, proprietario de uma joalheria à rua de São Bento e Abraham Rerkoleski, bem como Martim Lefkovitz e Sigismundo Lefkovits, que serviram como intermediarios na transação. Compraram eles 24 quilos de ouro e já os revenderam e fundiram.

As diligencias prosseguirão até que o fato fique completamente esclarecido.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Serio desastre ocorreu por volta das 15,20 horas de ontem, na rua Florencio de Abreu, defronte ao n. 200. Quatro "pingentes", que iam no estribo do bonde 1.057, guiado pelo motorneiro de chapa 915, bateram de encontro a carrosseria do auto-caminhão 8-15-09, guiado pelo motorista Messak Dimerdjian, que se encontrava estacionado e procedendo a descarga. Em consequencia, receberam eles ferimentos de natureza grave. As vitimas, são as seguintes: José Agostinho, de 36 anos, casado, residente em Taipas; Otaviano de Assis, de 45 anos, casado, residente em Jacarezinho, Joaquim Alves, de idade ignorada, morador na avenida Tiradentes, 899, e Justo Soares de Freitas, de 27 anos, solteiro, domiciliado na rua Voluntarios da Patria, 899. O primeiro faleceu ao dar entrada na sala de cirurgia. A autoridade de plantão na Central de Policia determinou abertura do competente inquerito.

ESMAGADO PELO AUTO-CAMINHÃO

Doloroso acidente registrou o plantão da Policia Central, na manhã de ontem. Na avenida Adolfo Pinheiro, em Santo Amaro, defronte ao n.o 1.270, o menor Miguel Sansão, de 11 anos, escolar, filho de Chain Sansão, morador na rua Barra Funda, 109, ao pretender atravessar aquela via foi colhido e esmagado pelas rodas trazeiras de um auto auto caminhão não identificado. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá sendo intaurado inquerito que terá prosseguimento pela delegacia do 11.o distrito.

A AMBULANCIA COLIDIU COM O PORTÃO

A's duas horas da madrugada de ontem a ambulancia 91.195, conduzida pelo guarda-civil Antonio Ansaloni, rumava com destino ao bairro da Penha transitando pela avenida Celso Garcia. Na altura do predio 2.129, o veiculo que ia contra mão viu surgir à frente o bonde 1.055, da linha "Penha", guiado pelo motorneiro Manuel Costa. Para não colidir com o coletivo o guarda civil lançou a ambulancia contra o passeio, colidindo com o portão do predio 2.164. Em consequencia recebeu ferimentos leves o enfermeiro Raimundo Medeiros Dantas, de 35 anos, casado, morador na avenida Jabaquara 1.104 que foi medicado no Pronto Socorro. Foi aberto inquerito a respeito.

HUMBERTO PASSOS DE ALVARENGA

Estabelecido em Campos com firma de representações, oferece seus serviços, às boas casas, industrias, fabricas e laboratorios. Os interessados poderão escrever para rua João Pessoa, 16 — Campos — Est. do Rio.

PLANTAS PARA CONSTRUCÕES

EXECUTO E ENCARREGO-ME DA APROVAÇÃO DAS MESMAS

Rua Wenceslau Braz, 146 — 7.o and. — Sala 702 — Tel. 33-7823, procurar o sr. Renato.

PRECISA-SE

DE AUXILIARES DE ESCRITORIO QUE SAIBAM ESCREVER A MAQUINA.

RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 2.o ANDAR

JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1951

Às quatorze horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e cincoenta e um, na séde social da João Filippini S. A. — Comercio e Industria de Madeiras, na Av Dr. Cavalcanti n.o 820, reuniram-se os seus acionistas que subscrevem a presente ata. — Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que perfaziam numero legal, o Diretor-Presidente, sr. João Filippini, assumiu a presidencia dos trabalhos, e tendo-me convidado a mim, Antonio Filippini, para secretaria-los, declarou instalada a assembléia. — Li, inicialmente, o anuncio de convocação publicado a 28, 29 e 30 de março ultimo, não só no "Diario Oficial" do Estado como no "Correio Paulistano", anuncio esse que aqui se transcreve: — "JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 28 de abril de 1951 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da João Filippini S. A. — Comercio e Industria de Madeiras, a comparecerem, às 14 horas do dia 28 de abril proximo vindouro, na séde social, na Av. Dr. Cavalcanti n.o 820, a fim de, em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: — 1.o — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 30-12-1950; do relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2.o — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951; e.3.o — Assuntos diversos. — À disposição dos srs. Acionistas encontram-se, na séde social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Jundiaí, 26 de março de 1951. — aa) João Filippini, Diretor-Presidente; Primo Filippini, Diretor Vice-Presidente; Luiz Filippini, Diretor-Tecnico; José Filippini, Diretor-Comercial; Antonio Filippini, Diretor-Secretario" — Lido esse anuncio, passei à leitura das seguintes peças, todas elas referentes ao exercicio encerrado a 30 de dezembro de 1950, devidamente publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 22 e 25 do corrente, respectivamente; relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Com a palavra, disse o sr. Presidente que a publicação dessas peças fora feita somente a 25 do corrente em virtude de o "Diario Oficial" — segundo recibo exibido à assembléia — embora as tivesse recebido a tempo de publica-las no prazo legal, não o fizera devido a acumulo de materia a estampar; quanto à publicação no "Correio Paulistano", como se via, fora feita dentro do prazo de lei. — Em seguida foi entregue à discussão da assembléia e, à sua votação a totalidade das peças já mencionadas, que foram, por unanimidade aprovadas, sem que tomassem parte na votação os legalmente impedidos. — Passou-se, logo a seguir, a tratar da eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951. — Após debates a respeito, passou-se à votação respectiva, que acusou este resultado: — MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), os srs. LUCIO AGNELLO RIVELLI, brasileiro, casado, guarda-livros; FRANCISCO EBER, rumeno, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob registro geral n.o 282.375, casado, comerciante; e GIACOMO VENCHIARUTTI, brasileiro, viuvo, construtor, todos domiciliados e residente nesta cidade. — SUPLENTES — LUIZ DE LIMA ARAUJO, contador; MIGUEL FRAGA, comerciario, e EDGAR CAMARGO TOLEDO, contador, todos casados, brasileiros, domiciliados e residentes em São Paulo. — Finalmente, como esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual, para os devidos fins, foi lavrada a presente ata, que recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

Jundiaí, 28 de abril de 1951.

aa) João Filippini — Presidente.

Antonio Filippini — Secretario.

João Filippini
Primo Filippini
Luiz Filippini
José Filippini
Antonio Filippini
Pedro Filippini
Noé Bernardi Filho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS, com séde em Jundiaí, arquivou nesta Repartição, sob n.o 54.038, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

YATE

Estilo Guanabara, c| 4 beliches, sala para radio, sala escritorio, cozinha — prôa para peixe ou paiol. Comp. 9,30, larg. 3,05 Altura 2,30 mts. Sem motor. Vende-se ou troca-se por carro de passeio, de 1939 em diante.

Tratar à rua Darzam, 49, c| sr. Benatti.

A familia de

JOSÉ SCURACCHIO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CIA. BRASILEIRA DE VALVULAS S. A. agradece a todas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso Socio-Fundador sr.

JOSÉ SCURACCHIO

e convida a todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

ENRIETTI & CIA. LTDA. agradece a todas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Socio-Gerente sr.

JOSÉ SCURACCHIO

e convida a todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Questão financeira o restabelecimento dos Tiros de Guerra

Afirma ao "Correio Paulistano" o ministro da Guerra, general Estilac Leal — A remessa de tropas brasileiras para a Coréia — "Como soldado, cumpro ordens" — Notas

A remessa de tropas brasileiras para a guerra na Coréia vem sendo o assunto mais comentado destes ultimos dias, aguardando a opinião publica a manifestação oficial do nosso governo, ante o apelo formulado pelas Nações Unidas, através do sr. Trigve Lie. Encontrando-se nesta capital, onde veio a fim de assistir às manobras militares realizadas pela Segunda Região, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, é natural que a reportagem procurasse ouvir a sua opinião a respeito do assunto.

NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Por ocasião da visita do general Estillac Leal à Exposição Industrial, nos salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, o reporter do CORREIO PAULISTANO conseguiu aproximar-se do ilustre militar. Perguntou-lhe o que nos poderia dizer sobre a propalada remessa de tropas brasileiras para a Coréia.

— Ainda não sei de nada, foram as primeiras palavras do general Estillac Leal, que logo acrescentou: a não ser o que os jornais vêm publicando. Não fui consultado, mas posso lhe dizer que, como soldado que sou, cumpro ordens. Ao governo é que cabe decidir sobre a conveniencia ou não dessa pretendida remessa de tropas para o exterior.

O ministro da Guerra falando ao "Correio Paulistano"

O RESTABELECIMENTO DOS TIROS DE GUERRA

Respondendo a uma interpelação da reportagem sobre como s. s. encarava o pretendido restabelecimento dos Tiros de Guerra, disse-nos o general Estillac Leal:

— A existencia dos Tiros de Guerra está prevista no nosso regulamento. Com o que nos defrontamos, porém, é a falta de verbas. A questão é exclusivamente de dinheiro. Sem ele nada poderemos fazer".

BANQUETE OFERECIDO PELO COMANDO DA 2.a REGIÃO

O comando da 2.a Região Militar ofereceu, ontem, às 21 horas, no Hotel Esplanada, um banquete ao ministro da Guerra. Como convidado, compareceu o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. Viam-se presentes os srs. general Henrique Teixeira Lott, senador Cesar Lacerda Vergueiro, major brigadeiro Armando Ararigbola, cel. Euryale de Jesus Zerbini, desembargador Alcides Ferrari, Ernesto de Morais Leme, secretarios de Estado, comandante Luiz S. Azevedo, José Romeu Ferraz, general Alvaro Fiuza de Castro, general Odilon Denys, general Valdetaro A. Mello, general Honorato Pradel, prof. Franchini Neto, cel. Alfredo Condeixa Filho, cel. Sousa Carvalho, cel. Hugo Panasco Alvim, cel. Milton Cezimbra, alem de outras altas patentes do Exercito e elementos de destaque em nossa sociedade.

A' sobremesa, oferecendo o banquete, falou o general Henrique Teixeira Lott, tendo, a seguir, o ministro Estillac Leal agradecido.

DESPEDIU-SE DO GOVERNADOR O MINISTRO DA GUERRA

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, acompanhado dos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, Odilon Denys, diretor geral de Administração e coronel Hugo Alvim, chefe do gabinete do Estado Maior, esteve ontem no Palacio do Governo, sendo recebido pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, apresentando a s. exc. suas despedidas.

INTIMAMENTE LIGADAS AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRICOLAS COM OS PROBLEMAS DA DEFESA NACIONAL

Foi oferecido ontem pelas classes produtoras de S. Paulo um almoço ao general Estilac Leal, ministro da Guerra, que ora se encontra em visita à capital paulista.

Saudando o homenageado, usou da palavra o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, que, depois de ressaltar a personalidade do general Estilac Leal, disse da importancia do perfeito entendimento entre o setor militar e o economico, para a composição de um exercito de civis e militares, em que todos sejam simples soldados da defesa dos supremos interesses da nação. Da cooperação de todas as forças da nação, ressaltou o orador, resultará maior bem estar coletivo e maior segurança nacional. Frisou ainda que as classes produtoras de São Paulo têm como principal escopo o aumento da produção, que, ao lado da solução de problemas de relevante importancia, tal como o de transportes, muito contribuirá para a extinção de males sociais e para o bem estar coletivo.

ENTUSIASMO PELA INDUSTRIALIZAÇÃO

Agradecendo a saudação, o general Estilac Leal pronunciou as seguintes palavras: "Em minha visita ao grande Estado de São Paulo, não poderia deixar de me por em contacto com suas forças produtoras. Venho das manobras militares de terra, realizadas com o objetivo de estudar a defesa do maior parque de produção do país, o grande centro industrial e economico de São Paulo.

As atividades industriais e agricolas encontram-se intimamente interligadas com os problemas da defesa nacional.

Só um povo que se abastece e que produz as utilidades de que necessita, conquista realmente sua independencia economica. No campo civil sois a força propulsora do progresso, realizada sob o amparo da lei, o respeito a ordem e a garantia do funcionamento das instituições nacionais.

Recebo, portanto, com especial carinho, a homenagem que me acabais de prestar, poi. sou um apaixonado pela industrialização de nosso país e no Exercito venho empenhando minhas melhores energias, para dotá-lo de um parque industrial que, em combinação com vossas atividades, satisfaça realmente aos supremos interesses da defesa nacional.

Antes de encerrar minhas palavras, quero agradecer ao vosso ilustre interprete, pelas generosas referencias que fez ao soldado que vos fala. Ele evocou aspectos de minha luta em prol de um Brasil sempre maior e mais respeitado.

Quando me bati em minha mocidade nos campos de luta, foi sempre com os olhos voltados para um Brasil mais prospero e mais feliz. Os meus objetivos visaram sempre a felicidade do povo e a maior riqueza para nossa terra."

Faixas fosforescentes nas avenidas de iluminação escassa

A Diretoria do Serviço de Trânsito concluiu os estudos que vinha fazendo sobre a colocação de faixas fosforescentes em diversas ruas e avenidas da capital.

O engenheiro Léo Ribeiro de Morais determinou que a medida fosse adotada inicialmente nas avenidas Indianópolis e Washinton Luis, partindo do Aeroporto de Congonhas, até o Parque Ibirapuera, assim como em um trecho da 9 de Julho, onde não ha canteiros.

A turma especializada da D.S.T. já se encontra em ação nesses locais.

Espera o sr. Léo Ribeiro de Morais estender a benefica medida a todas as vias públicas asfaltadas, de iluminação escassa, fora do perimetro central da cidade.

E' inegavel o grande alcance da inovação, tanto pelo lado da segurança do trafego, quanto pelo embelezamento que as faixas fosforescentes trazem às avenidas asfaltadas de nossa capital.

A medida ora em execução trás enormes vantagens aos motoristas, principalmente nas noites de cerração, quando o trânsito se torna um perigo em determinadas vias públicas, pela falta de visibilidade.

As faixas fosforescentes, ao longo dessas vias, facilitam sobremaneira o tráfego de veiculos, evitando os desastres que sempre se verificam, principalmente em estradas como as de Santo Amaro, Aeroporto e Tucuruví.

Dentro de pouco tempo, de acôrdo com o plano do titular da Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado, teremos faixas fosforescentes em todas as vias públicas que necessitam desse sistema de sinalização.

A Secção de Estudos Tecnicos da D.S.T., sob a supervisão direta do proprio diretor da repartição, continua trabalhando ativamente no sentido de dotar São Paulo de uma sinalização adequada, à altura do intenso e crescente movimento do tráfego local.

Facilidades na distribuição da torta de caroço de algodão

A questão do registro no Departamento de Produção Animal — Esclarecimentos prestados pelo titular da pasta do Trabalho

A proposito da distribuição de torta de caroço de algodão, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir ontem o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, a quem está subordinado o setor encarregado do fornecimento daquele produto. Inicialmente, nosso entrevistado declarou que durante o periodo de maior carencia, compreendido entre 1.o de maio e 12 de junho corrente, foram distribuidos aos produtores de leite mais de 8.000 toneladas de torta de caroço de algodão.

AS NORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

Prestando esclarecimentos sobre as normas de distribuição de torta de algodão, há pouco fixadas pelo governador Lucas Garcez, o sr. Cunha Lima declarou o seguinte:

"A resolução do governador do Estado sobre a torta de caroço de algodão visa disciplinar a distribuição do produto em todo o Estado e para a sua execução não há a menor dificuldade: basta que o interessado, mediante parecer do zootecnista regional ou dos veterinarios da fiscalização do leite ou, na falta destes, do agronomo regional, solicitem ao Serviço de Azeites e Oleos Comestiveis a quantidade de que necessitarem, obedecidas as disposições do artigo 5.o da referida resolução, ou seja, meio quilo de torta para cada 2 litros de leite produzidos."

O REGISTRO NO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

"Pela resolução — prosseguiu — facilitou-se ao extremo a distribuição de torta de caroço de algodão, uma vez que as associações de classe, bem como as cooperativas dos que exploram a produção leiteira poderão adquirir aquela forragem em nome dos seus integrantes.

Tem surgido duvida quanto às exigencias contidas na resolução, no que se relaciona com a prova de registro no Departamento de Produção Animal, numero de cabeças de gado. Entretanto, essa exigencia não prejudica a distribuição da torta de algodão, uma vez que a formalidade poderá ser cumprida posteriormente".

Concluindo, disse o sr. Cunha Lima:

"Nessas condições, os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Azeites e Oleos Comestiveis, como até agora vem sendo feito, e obter muito mais facilmente do que antes as quantidades do produto que necessitarem, pois não só o agronomo, como o zootecnista e veterinarios da fiscalização do leite, poderão atestar relativamente às quotas que poderão ser retiradas".

Examinam as classes produtoras de São Paulo a situação economica da nação

Continuam a debater, em conjunto, o temario organizado — O ponto de vista da FIESP e CIESP — Os erros ocorridos nas emissões de titulos publicos — Preconizada medidas de cerceamento do credito especulativo — A participação dos fiscais nas multas — Constituida uma comissão para fazer uma sumula dos trabalhos apresentados — Amparo à produção risicola

Convocados para debater o temario aprovado em reunião anterior, reuniram-se ontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, em 3.a sessão, os representantes das classes produtoras e conservadoras de São Paulo. Presidida pelo sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e contando com a participação dos srs. José Peres de Oliveira, Antonio Bento Ferraz, Antonio de Queiroz Telles, daquela entidade e mais os srs. Alkindar Junqueira e Fonseca Lima, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Rodolpho Ortemblad, J. Villela de Andrade e A. Castelo Branco, da Federação e Centro das Industrias de São Paulo; Alberto J. de Carvalho, da Associação Comercial de São Paulo; Fernando de Almeida Prado, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Arnaldo dos Santos Cerdeira, Antonio Rodrigues Filho e Francisco Labate Jr., da Bolsa de Cereais de São Paulo, a sessão foi instalada às 16 horas.

Iniciando os trabalhos o sr. Mario Rolim Telles salientou a satisfação com que verificava que, da convocação da 1.a reunião para a adoção de principios e metodos visando evitar entrechoques, nas medidas pleiteadas pelos representantes das diversas classes, resultara uma série de reuniões, estabelecendo maior contato, com oportunidade de proposição de estudos de problemas de suma importancia, não só para as referidas classes de São Paulo, como tambem para toda a Nação. As classes produtoras, aprovando para estudos na ultima sessão, interessante temario, aqui estavam reunidas novamente com o proposito de dar prosseguimento aos trabalhos de congraçamento de suas forças. Assim apresentavam o resultado dos estudos previos com que desenvolveram o referido temario.

O Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, dando conta de sua tarefa, procedendo a estudos do temario havia encaminhado as conclusões a que chegou o seu Conselho Téc-

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.207

E' preciso salvaguardar os preços de nosso principal produto

Fala o sr. Mario Rolim Teles a proposito do telegrama enviado ao chefe da Nação e ao ministro da Fazenda, encarecendo a necessidade da intervenção federal no mercado das cotações de café

Conforme noticiamos ontem, as classes produtoras do Estado, em reunião conjunta deliberaram enviar ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, um telegrama solicitando providencias para o restabelecimento e pela intervenção imediata no mercado das cotações do café, de acordo com o preço teto fixado pelo governo norte-americano. Lembravam os signatarios do telegrama, que as condições estatisticas do mercado, a capacidade aquisitiva dos consumidores, e os tratos fixados para o futuro custeio das lavouras não permitem nem justificam as baixas verificadas, devendo, assim os preços voltar às cotações anteriores.

COOPERAÇÃO

A proposito do assunto, o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira declarou o seguinte à reportagem desta folha:

— "Como é do conhecimento publico, num otimo movimento de cooperação as Sociedades representativas das classes produtoras de São Paulo resolveram, em reuniões conjuntas, estudar os problemas de seu interesse, que tenham interdependencia, assim ficando atendidos os interesses das referidas entidades. Os trabalhos são objeto de estudos desenvolvidos obedecendo a um temário previamente fixado. As questões de solução urgente são debatidos de preferencia e as classes produtoras se prestigiam apoiando suas reivindicações. Prova da utilidade dessa atitude tivemos ontem, no interesse com que, todas as associações, em conjunto, resolveram pedir a atenção do governo para a situação do café, em telegrama enviado ao chefe da Nação e ao ministro da Fazenda.

SALVAGUARDA

— Esperamos que — continua o sr. Mario Rolim Teles — nessa otima compreensão e entendimentos serão bem amparados todos os interesses das entidades de classe.

E' evidente que os preços de café não podem deixar de ser amparados para a salvaguarda dos interesses do governo, lavoura e comercio.

No momento em que o governo se esforça para o equilibrio orçamentario da Nação, Estado e municipios, os preços do café representam fator essencial para a objetivação daquele fim. Por outro lado, girando a riqueza do país em torno do preço do café, que no seu valor ouro é a base do equilibrio da nossa balança de contas, e no seu valor papel o fiel da capacidade aquisitiva da maior parte de nossa população agricola, com seus reflexos sobre a industria e comercio, torna-se desnecessario encarecer a premencia da defesa de nosso principal produto. Preço razoavel, porquanto foi o aceito para o estabelecimento do teto americano, apesar de na ocasião em que ele foi estabelecido, ter o governo do Brasil protestado por acha-lo ainda insuficiente, ou antes não correspondente exatamente ao valor que achavamos que a ele devia ser dado" — termina o atual presidente da Sociedade Rural Brasileira.

OS PROBLEMAS DO PESCADO, MANTEIGA E CARNE SERÃO HOJE DEBATIDOS NA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Está marcada para hoje, às 10 horas, mais uma reunião ordinaria semanal da Comissão Estadual de Preços. Conforme conseguimos apurar, importantes assuntos serão focalizados durante os trabalhos, dentre os quais devem ser destacados os relativos aos problemas da manteiga, pescado e carne. Sobre este ultimo, deverá ser apreciado o memorial apresentado pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, pleiteando a modificação do atual tabelamento da carne.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O AMERICANO PERDEU OS 40 QUILOS DE OURO CONTRABANDEADO

MORTE DE UM "PINGENTE" — MENOR MORTO POR UM AUTÓ-CAMINHÃO — AMBULANCIA PROVOCA SERIO DESASTRE

Novo e sensacional episodio policial acaba de ser dado a publico, nele estando envolvidos, alem de um cidadão norte-americano, um investigador de policia e um narrador internacional cinematografico. O americano, segundo tudo indica, contrabandeou 40 barras de ouro dos Estados Unidos e o investigador, mancomunado com o narrador, seu irmão, as roubou.

Ouvindo o delegado Morais Novais, que realiza investigações, soube a reportagem que ha algum tempo Irineu Macedo Soares conheceu nos Estados Unidos Robist O. Tooli, que até o momento não se sabe se é comerciante, capitalista ou "scroc". Irineu, ao que se acredita, teria induzido Tooli a trazer para o Brasil certa quantidade de ouro, pois teria facilidade em vende-la e auferir grandes lucros.

Soube-se tambem que Tooli, ao chegar a esta capital hospedou-se no Hotel Esplanada, onde escondeu o contrabando. Passados alguns dias, Irineu arquitetou um plano para se apropriar do tesouro. Mancomunou-se inicialmente com seu irmão Edmundo Macedo Soares, investigador do DOPS. Depois convidou Tooli para acompanha-lo à cidade de Santos. Nesse interim, Edmundo procurou um ex-ladrão e solicitou sua ajuda para abrir a porta do apartamento n. 116, do Hotel Esplanada, pois tinha necessidade de retirar de lá uns documentos secretos do consulado norte-americano e que estavam dentro de uma caixa de metal amarelo. O ladrão, usando de chaves falsas, conseguiu abrir a porta daquele apartamento e depois arrombar a gaveta onde estavam guardadas as barras de ouro. Executado esse "serviço", os dois se retiraram, levando Edmundo as barras de ouro e de platina.

Horas depois. Tooli, em com-

(Conclui na 11.a pag.)

SEJA CURIOSO!

A ideia da fundação da Academia Francesa nasceu no quarto de Malherbe, onde se reunia frequentemente seus amigos.

O rio que banhava a Babilonia era o Eufrates.

A presença de bilis no sangue chama-se Colemia.

A famosa expressão "Vinha de Naboth" geralmente se emprega para significar a usurpação pelo rico da propriedade do pobre.

O comedor de formigas chama-se mirmecofago.

No largo da Carioca, no Rio de Janeiro, existia uma lagoa chamada Santo Antonio.

O radium foi descoberto em 1896.

Em 1895 existia em São Paulo um vespertino noticioso que se chamava "O Reporter".

Foi Henrique VII quem mandou cunhar o "dandy", moeda de prata de pouco valor. E daí a origem da expressão "dandy" dado a pessoas de aparencia brilhante e sem valor.

///

O organismo precisa de agua para, alem de outros fins, formar os varios sucos encarregados da digestão dos alimentos. Muitos disturbios alimentares, conhecidos sob a denominação geral de "males do estomago", podem resultar do costume de beber agua em quantidade insuficiente.

AMPLO PROGRAMA PARA O COMPLETO SUPRIMENTO DE ENERGIA ELETRICA A TODO O INTERIOR DO ESTADO

Em estudos a instalação de uma usina hidreletrica de 200 mil HP em Marimbondos — Em execução o plano intermediario para a solução do problema com um aumento de 42 mil kws.

No sentido de solucionar definitivamente a escassez de energia eletrica que ora se registra no interior do Estado, a Companhia Paulista de Força e Luz está procedendo estudos em torno da instalação de uma usina hidreletrica de 200 mil HP, que virá triplicar a sua produção atual. A instalação dessa usina está ainda na dependencia de aprovação oficial do plano definitivo da empresa concessionaria, que é de grande monta. Sua instalação provavelmente será feita em Marimbondos onde as condições são favoraveis para o funcionamento da usina.

10 MIL KWS. EM AMERICANA

Sendo entretanto grande a procura de energia eletrica no interior do Estado, a companhia concessionaria está executando um plano intermediario, que deverá nos proximos anos evitar que se repita o racionamento que ora se registra. Dessa forma fará instalar em Americana mais uma unidade de 10 mil kws.

Ao proceder a instalação da usina hidreletrica em Americana, no decorrer dos ultimos cinco anos, a empresa, prevendo o grande desenvolvimento das cidades do interior e dos seus centros industriais, cuidou do aproveitamento total do represamento das aguas ali realizado e que daria uma produção de 20 mil kws. com duas unidades, deixando boca para a instalação de mais uma unidade, que já foi adquirida nos Estados Unidos e que se encontra em vias de ser enviada para o Brasil. Essa unidade, como as demais da usina hidreletrica de Americana, é do tipo ultra-moderno, cuja instalação pode ser feita ao relento, dispensando assim a construção de edificio proprio.

(Conclui na 2.a página).

Tecidos, ferragens e utensilios agricolas, assuntos que serão debatidos na I Convenção Regional das CMP

OS TRABALHOS A SE REALIZAREM EM RIBEIRÃO PRETO NOS PROXIMOS DIAS 30 DO CORRENTE E 1.o DE JULHO — NOTAS

Com a instalação e realização, nos dias 30 do corrente e 1.o de julho vindouro, da primeira Convenção Regional de Preços, em Ribeirão Preto, cidade escolhida para séde da região geo-economica que a circunda, o sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, iniciou ao programa que elaborou, com a devida anuencia do governador do Estado, visando a efetivação de identicas Convenções em varias outras regiões, de molde a cobrir todo o territorio estadual.

Depois de Ribeirão Preto, estão programadas Convenções em Sorocaba, em meados de julho, Taubaté, em fins de julho, Marilia, em meados de agosto, Presidente Prudente, em fins de agosto, com o que se completará a primeira parte do plano traçado.

FINALIDADES DAS CONVENÇÕES

As Convenções Regionais de Preços terão por finalidade precipua pesquisar e situar os problemas regionais que mais de perto interessem ao abastecimento e aos preços, em cada municipio, debatidos e estudados pelos tecnicos da C. E. P., para que medidas, visando o estabelecimento de um tabelamento harmonico possam ser assentados, com a consequente regularização do abastecimento dos municipios.

Outro objetivo colimado é o de serem evitadas as injustificadas disparidades de preços, muitas vezes vigente em municipios vizinhos e não incomumente entre a região da capital e zonas do interior do Estado.

A PRIMEIRA CONVENÇÃO

Para a Primeira Convenção de Ribeirão Preto, foram convocados os prefeitos de cerca de 30 municipios, assim como os presidentes e conselheiros das Comissões Municipais de Preços já instaladas. Um temario foi tambem dirigido a essas pessoas, referente aos trabalhos a serem realizados no transcorrer da Convenção, para que se munam dos dados e informes necessarios ao debate e estudo dos assuntos de que irão participar.

De inicio, as Convenções irão se dedicar ao estudo e pesquisas referentes ao abastecimento e preços dos tecidos, generos alimenticios de primeira necessidade, ferragens e utensilios agricolas. Posteriormente, em se tornando necessario, outros artigos e produtos serão tambem objeto de verificação.

LEVANTAMENTOS REGIONAIS

Ao que nos declarou o secretario do Trabalho, torna-se imprescindivel uma coordenação de esforços no sentido de serem efetuados os levantamentos das necessidades de cada região, bem como dos tabelamentos indispensaveis, a fim de que seja evitada a disparidade de preços entre municipios da mesma região, ou a injustificada diferença entre municipios de regiões diversas, o que ocasiona a fuga dos produtos à procura das praças onde melhores preços lhes são proporcionados, com evidente prejuizo para o abastecimento local.

Outra providencia será a concernente à manutenção nos municipios das quantidades necessarias ao consumo local, garantidora de seu abastecimento, depositadas em armazens, depois de expurgadas, no que diz respeito aos generos alimenticios. Será essa, uma das teses a serem estudadas, segundo temario enviado aos prefeitos, presidente e membros das Comissões Municipais. A conveniencia e possibilidade do armazenamento e expurgo dos produtos da região é julgada indispensavel, pois, caso contrario, não será possivel cogitar-se de regularizar a circulação desses generos pelos mercados consumidores da região e para fora dela.

Intoxicado o ministro do Trabalho

RIO, 26 (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, voltou enfermo de Campos. Em virtude de forte intoxicação, o Ministro guarda leito desde domingo, logo que regressou daquela cidade fluminense.

Horario de Trabalho nos Bancos

Amanhã, e no dia 3 de julho os bancos executarão todos os serviços, inclusive pagamentos e recebimentos, das 10 às 16,15 horas, sem interrupção.

No dia 29, feriado local, abrirão apenas para cobranças de último dia.

No dia 2 de julho, feriado bancário, atenderão ao público apenas para cobrança de títulos e visto de cheques, pela manhã.

ACONTECE CADA UMA...

EDIMBURGO, 26 (U. P.) Cincoenta soldados do I Batalhão de Guardas Escoceses estavam ontem em posição de sentido, com seus fuzis erguidos em "Apresentar armas!" em treino para uma cerimonia da quinta-feira proxima.

Os militares estavam nos seus uniformes pesados, tunicas vermelhas e calças azuis. À medida que o tempo passava alguns começaram a desmaiar de calor. Os camaradas não lhes prestavam atenção. Subito, outro jovem caiu. Sua bochecha caiu sobre a baioneta de seis polegadas e a lamina penetrou até o cerebro. O militar morreu instantaneamente. O restante do grupo não desmanchou a formação. Varios oficiais correram para junto da vitima — John Scott Oswald de 19 anos, mas de nada adiantou.

O corpo do soldado foi retirado do campo de parada. Seus companheiros continuavam na posição de sentido. Um dos oficiais declarou que nada podiam fazer.

O Exercito impós uma restrição à noticia do caso, mas anunciou hoje que será realizada uma investigação formal sobre a morte de Oswald.

* * *

VITERBO, 26 (AFP) — Trinta membros do bando de Giuliano, em julgamento no tribunal local, atracaram-se hoje, uns contra os outros, no proprio recinto do tribunal. Os carabineiros precisaram 10 minutos para separa-los.

O conflito foi provocado pelo depoimento de um dos bandoleiros, que denunciou ao tribunal o nome dos acusados que participaram do massacre de Portella De le Finestre, no dia 1.o de maio de 1947, quando membros do bando de Giuliano atacaram a tiros manifestantes comunistas que celebravam a festa do trabalho.

* * *

RECIFE, 26 (Asapress) — Parece incrivel que um crime de tentativa de assassinato tenha ocorrido anteontem, aqui, em Recife, entre dois setuagenarios apaixonados pela mesma mulher. Pois Luiz França Pinheiro, de 72 anos e João Sant'Ana, de 77, travaram um duelo em virtude de se terem apaixonado, ambos, naquela idade senil, por uma "balzaqueana" que dava "corda" aos dois, com certeza com o intuito de explorar um e outro. Encontraram-se na rua, e como ambos estavam armados de cacete, entraram a se desancar. Luiz França, "mais moço" que o outro, com relativa agilidade abateu o rival, tentando depois fugir. Mas a delegacia não estava longe e o comissario de Beberibe, onde se verificou a cena de sangue saiu em perseguição do criminoso, que, naturalmente já meio reumatico, não teve o concurso das pernas, já tropegas, para o complemento da aventura. E foi preso.

MORREU PETER CHENEY

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Peter Cheney, celebre autor de romances policiais, faleceu hoje nesta capital, após longa enfermidade, com a idade de 55 anos. No inicio de março ultimo, Peter Cheney, que sofria de bronquite, agravada pelo precario estado de seu coração, foi hospitalizado. Há questão de um mês, seu estado parecia ter melhorado e Cheney pensava já na publicação de seu proximo romance policial. Ontem, sofreu grave recaida e perderam-se então todas as esperanças. Segundo aqueles que o visitaram durante sua enfermidade, Cheney jamais deixou de mostrar exemplar coragem. "Jamais deixou de lutar, disse sua enfermeira há alguns dias".

Sua esposa jamais abandonou sua cabeceira.

O extinto descendia de uma familia irlandesa, mas tinha tambem, segundo suas proprias palavras, "um pouco de sangue gascão nas veias".

Esse escritor gigantesco e forte estudou inicialmente direito passando 18 meses numa escola londrina. Depois, sem transição tornou-se comediante. A guerra mundial lhe deu a oportunidade de satisfazer seus desejos de aventura e de ação violenta. Alistou-se, combateu em Ypres foi promovido a subtenente. Gravemente ferido na orelha direita e na perna, foi obrigado a abandonar o exercito.

Em 1926, restabelecida sua saude, experimentou o jornalismo, colaborou no "Daily Mail" no "Sun Dispatch", etc. Escreveu novelas e "sketches" para "music halls" e o radio. Ao mesmo tempo, ocupou-se pessoalmente da investigação policial, estudando de perto assuntos criminais.

No mesmo ano de 1926, instigado por uma aposta, escreveu seu primeiro romance policial. "Este homem é perigoso", seguido, em 1937, de "A mumia verde-cinzento". Cheney, que jamais fôra à America, tencionava escrever "em americano" um romance policial "à americana". Conseguiu, ao fazê-lo, verdadeiro triunfo. Encontrou, nesse sentido, uma formula nova, introduzindo no romance britanico um personagem central que reapareceu depois em varios outros volumes. Esse personagem, o celebre Lemy Caution, o não menos celebre Callaghan, ou ainda Peter Quayle, sempre apresenta impressionante semelhança com o proprio Peter Cheney. Este, aliás, jamais quis inventar o que quer que fosse, limitando-se a dar maior brilho às aventuras que viveu durante sua movimentada carreira.